



Prefeitura de Goiânia
Secretaria Municipal de Saúde

RELATÓRIO DETALHADO DO QUADRIMESTRE ANTERIOR

SEGUNDO QUADRIMESTRE – JANEIRO A AGOSTO DE 2025

GOIÂNIA - GO

Setembro

2025

Prefeitura de Goiânia

Prefeito

Sandro Mabel

Secretário de Saúde

Luiz Gaspar Machado Pellizzer

Secretário Executivo

Milena Sales Costa Bemfica

Chefia de Gabinete

Yasmin Anna Russo

Diretoria Administrativa

Camila Lucas de Souza

Conselho Municipal de Saúde – Biênio 2023-2025 (Mesa Diretora)

Presidente: Venerando Lemes de Jesus

Vice-presidente: Celidalva Sousa Bittencourt

1ª Secretária: Maria de Fátima Veloso Cunha

2ª Secretária: Jacqueline Andreia Bernardes Leão Cordeiro

Consolidação e Elaboração do Texto Final

Diretoria de Políticas Públicas de Saúde

Erika Fernandes Soares

Equipe

Ana Lúcia Alves Carneiro da Silva

Bárbara Mariotto Bordin Dourado

Cheila Marina de Lima

Sara Nunes Pereira

Sara Vieira Araujo

Sergio Nório Nakamura

Composição do Conselho Municipal de Saúde – Biênio 2023-2025

Usuários		
Associação Grupo Aids, Apoio, Vida e Vida e Esperança	Maria Suely de Sousa Marinho	Titular
Movimento e Ação Instituto	Celidalva Souza Bittencourt	Titular
Sindicato dos Professores do Estado de Goiás	Genésio Carlos Zaffalon	Titular
Conferência dos Religiosos do Brasil	Sandra Camilo Ede	Titular
Associação Goiana de Diabéticos	Maria Dalva da Silva Pinheiro	Titular
Sindicato dos Trabalhadores em Educação de Goiás	Ana Luiza Lima de Sena	Titular
Central de Movimentos Populares de Goiás	Lúcia Darck Graciana Pereira	Titular
Associação do Down de Goiás	Neiton Pedro Chaves	Titular
União Estadual por Moradia Popular do Estado de Goiás	Venerando Lemes de Jesus	Titular
Associação de Alzheimer e Doenças Similares de Goiás	Gerinaldo Teodoro de Assunção	Titular
Sindicato dos Contabilistas de Goiânia e Região Metropolitana	Francisco Pereira Dourado	Titular
Central Única dos Trabalhadores	Sonia Maria Matheus de Barros	Titular
Grupo de Pacientes Artríticos de Goiás	Wanderley Marques da Silva	Titular
Associação dos Usuários de Saúde Mental	Vanete Resende	Titular
Sindicato dos Trab. em Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica	Walmir Barbosa	Titular
Centro Vivo da Memória Contemporânea	Maria Francisca da Silva Santos	Titular
Associação dos Portadores de Câncer de Mama	Iêda Fernanda Melo dos S. Lino	Suplente
Associação Cultural Lua-Alá	Sandra Maria Auzenir Sobrinho	Suplente
Grupo Espírita Amor e Vida	Wender Veloso da Silva	Suplente
Sind. Trab. Técnico-Administrativo em Educação das IFES do Est. GO	Fernando César Silva Mota	Suplente
Associação Tio Clebaldo	Evita Alves Duncan	Suplente
Pequi Com SUS	Maria Tereza Fleury Serbeto	Suplente
Associação de Ostromizados de Goiás do Brasil	Luciana Alves de Oliveira	Suplente
Sindicato dos Técnicos de Segurança do Trabalho do Estado de Goiás	Cecília Meireles Gois	Suplente
Pastoral da Criança - Arquidiocese de Goiânia	Gercina Francisco dos Reis Batista	Suplente
Instituto Terra Goyazes	Irândi Gonçalves de Freitas	Suplente
Movimento das Trabalhadoras e Trabalhadores por Direitos	Dennis Lucas Gonçalves	Suplente
Associação de Mulheres na Luta por Moradia	Carmina Maria Novais dos Santos	Suplente
Trabalhadores		
Sindicato dos Trabalhadores do Sistema Único no Estado de Goiás	Flaviana Alves Barbosa	Titular
Sindicato das(os) Técnicas(os) e Auxiliares em Saúde Bucal do Estado de Goiás	Maria de Fátima Veloso Cunha	Titular
Sindicato dos ACS e dos ACE do Estado de Goiás	Dalva Lira Xavier Carmo	Titular
Sindicato dos Trabalhadores Federais em Saúde e Previdência nos Est. de GO e TO	Elza Luiz Rodrigues de Souza	Titular
Associação Brasileira de Enfermagem - Seção Goiás	Evandra da Costa	Titular
Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de Goiás	Sonaide Faria Ferreira Marques	Titular
Sindicato dos Odontologistas no Estado de Goiás	Karla Jorama Tavares Brandão	Titular
Sindicato de Enfermagem no Estado de Goiás	Wagner Siqueira de Oliveira	Titular
Sindicato dos Trabalhadores no Serviço Público Federal no Estado de Goiás	Neiva Maria de Souza Ribeiro	Suplente
Associação Brasileira de Enf. Acupunturistas e Enfermeiros em Prática Integrativas	Karine de Oliveira D. de Paula	Suplente
Sindicato dos Enfermeiros do Estado de Goiás	Rocinilia Aparecida Melo	Suplente
Conselho Regional de Psicologia	Isabel Clímaco Mattos	Suplente
Gestores e Prestadores		
Secretaria Municipal de Saúde	Luiz Gaspar Machado Pellizzer	Titular
Secretaria Municipal de Saúde	Camila da Cruz Brum e Alencar	Titular
Secretaria Municipal de Saúde	Jacqueline Andreia Bernardes Leão Cordeiro	Titular
Secretaria Municipal de Saúde	Hiarla Denise dos Santos Trezze	Titular
Sindicato dos Laboratórios de Análises e Bancos de Sangue no Estado de Goiás	Christiane Maria do Valle Santos	Titular
Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Goiânia	Rodolpho Jose Barbosa Junior	Titular
Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano	Alexsandro Jorge de Lima	Titular
Universidade Federal de Goiás	-	Titular
Centro de Orientação Reabilitação e Assistência ao Encefalopata	Leciuda Pereira de Sousa	Suplente
Secretaria Municipal de Saúde	Marcus Vinicius A. Magalhães	Suplente
Secretaria Municipal de Saúde	Camila Lucas de Souza	Suplente
Secretaria Municipal de Saúde	Daniella Ribeiro de Paula Tibúrcio	Suplente
Secretaria Municipal de Saúde	Dyogo Bruno Gonçalves Froes	Suplente

Fonte: CMS, 2025

Lista de Siglas

ACS	Agente Comunitário de Saúde
AIDS	Síndrome da Imunodeficiência Adquirida
AIH	Autorização de Internação Hospitalar
APAC	Autorização de procedimentos ambulatoriais de alta complexidade/custo
APS	Atenção Primária à Saúde
CAIS	Centro de Atenção Integral à Saúde
CAPS	Centro de Atenção Psicossocial
CBO	Classificação Brasileira de Ocupações
CEREST	Centro de Referência em Saúde do Trabalhador
CEO	Centro de Especialidade Odontológica
CIAMS	Centro Integrado de Assistência Médico Sanitária
CIB	Comissão Intergestores Bipartite
CID	Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados com a Saúde
CIEVS	Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde
CGIAE	Coordenação Geral de Informações e Análises Epidemiológicas
CGID	Comitê de Gestão de Indicadores Demográficos
CIT	Comissão Intergestores Tripartite
CMS	Centro Municipal de Vacinação
CNES	Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde
CNPJ	Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica
CRER	Centro Estadual de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo
CRDT	Centro de Referência em Diagnóstico e Terapêutica
CTA	Centro de Testagem e Aconselhamento
DATASUS	Departamento de Informática do SUS
DANT	Doenças e Agravos Não Transmissíveis
DGMP	DigiSUS Gestor Módulo Planejamento
DNCI	Doenças de Notificação Compulsória Imediata
DO	Declaração de óbito
eAP	Equipe de Atenção Primária
eCR	Equipe de Consultório na Rua
e-Gestor AB	e-Gestor Atenção Básica
EPS	Educação Permanente em Saúde
eSF	Equipe de Saúde da Família
FPO	Programação Físico-orçamentária
GAEPS	Grupo de Articulação de Educação Permanente em Saúde
GAL	Sistema Gerenciador de Ambiente Laboratorial
GM	Gabinete do Ministro
Hab.	Habitante
HIV	Vírus da Imunodeficiência Humana
IAM	Infarto Agudo do Miocárdio
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IPCSL	Infecção Primária de Corrente Sanguínea Laboratorial
IST	Infecções Sexualmente Transmissíveis
LC	Lei Complementar
LIRAA	Levantamento Rápido de Índices para Aedes aegypti
MAC	Média e Alta Complexidades
MP	Ministério Público
MS	Ministério da Saúde
NEPS	Núcleo de Educação Permanente em Saúde
NV	Nascidos Vivos
NUVECIS	Núcleos de Vigilância Epidemiológica, Controle de Infecção e Segurança do Paciente

PAS	Programação Anual de Saúde
PMEPS	Política Municipal de Educação Permanente em Saúde
PMPS	Política Municipal de Promoção da Saúde
PMS	Plano Municipal de Saúde
PPA	Plano Plurianual
PQA-VS	Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde
RAG	Relatório Anual de Gestão
RAPS	Rede de Atenção Psicossocial para as pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas
RAS	Redes de Atenção à Saúde
REMUME	Relação Municipal de Medicamentos Essenciais
RDQA	Relatório Detalhado Quadrimestral Acumulado
RIPSA	Rede Interagencial de Informações para a Saúde
RREO	Relatório Resumido da Execução Orçamentária
SAD	Serviço de Atendimento Domiciliar
SADT	Unidades de Apoio Diagnose e Terapia
SAMU	Serviço de Atendimento Móvel de Urgência
SRAG	síndrome respiratória aguda grave
SES GO	Secretaria de Saúde do Estado de Goiás
SESMT	Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho
SIA SUS	Sistema de informações ambulatoriais do SUS
SICAA	Sistema de Controle do Atendimento Ambulatorial
SIGTAP	Sistema de Gerenciamento da Tabela de Procedimentos, Medicamentos e OPM do SUS
SIH SUS	Sistema de Informações Hospitalares do SUS
SIM	Sistema de Informações de Mortalidade
SINAN	Sistema de Informação de Agravos de Notificação
SINASC	Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos
SIOPS	Sistema de informações sobre orçamentos públicos em saúde
SIOUVESUS	Sistema Informação de Ouvidoria do SUS
SISAB	Sistema de informação de atenção básica
SISAGUA	Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano
SISAUD	Sistema Nacional de Auditoria
SISCAN	Sistema de Informação do Câncer
SIVEP Gripe	Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe
SMS	Secretaria Municipal de Saúde
SNA	Sistema Nacional de Auditoria
SNVS	Sistema Nacional de Vigilância Sanitária
SRAG	Síndrome Respiratória Aguda Grave
SUS	Sistema Único de Saúde
SVSA	Secretaria de Vigilância
SVO	Serviço de Verificação de Óbitos
TABWIN	Programa Tab. para Windows
UCO	Unidade de Terapia Intensiva Coronariana
UFG	Universidade Federal de Goiás
UPA	Unidade de Pronto Atendimento
OPME	Órteses, Próteses e Materiais Especiais
USB	Unidade de Suporte Básico
UTI	Unidade de Terapia Intensiva

Lista de Tabelas

Tabela 1 – Distribuição de área e estimativa de população e densidade populacional dos municípios da Regional de Saúde Central para o ano de 2024.....	9
Tabela 2 - População de Goiânia, segundo por sexo e faixa etária, 2024.	15
Tabela 3 - Número de nascidos vivos em Goiânia, segundo sexo, 2º Quadrimestre (janeiro a julho) de 2021 a 2025*.....	16
Tabela 4 – Número de nascidos vivos de mães residentes em Goiânia, segundo faixa etária da mãe, SMS Goiânia, 2º Quadrimestre, (janeiro a julho) 2021 a 2025*.....	17
Tabela 5 - Número e percentual de Nascidos Vivos de mães residentes em Goiânia, segundo número de consultas de pré-natal, SMS Goiânia, 2º Quadrimestre, (janeiro a julho) 2021 a 2025*.....	18
Tabela 6 – Número de nascidos vivos de mães residentes em Goiânia, segundo tipo de parto, SMS Goiânia, 2º Quadrimestre (janeiro a julho), 2021 – 2025*.....	19
Tabela 7 - Frequência de internação pelo SUS de residentes em Goiânia, segundo capítulo da CID 10, 2º Quadrimestre (janeiro a julho) de 2021 a 2025*.....	21
Tabela 8 - Número de óbitos de residentes em Goiânia, segundo capítulo da CID-10, 2º Quadrimestre (janeiro a julho) de 2021 a 2025*.....	23
Tabela 9 - Quantidade apresentada de procedimentos ambulatoriais, por Grupo de Procedimentos e Complexidade – Atenção Básica, sob gestão municipal, realizados pelo SUS em Goiânia, Segundo Quadrimestre (janeiro a junho) de 2025*.....	24
Tabela 10 - Quantidade e valores faturados apresentadas dos procedimentos ambulatoriais e hospitalar por grupo de procedimentos e caráter de atendimento - urgência, Goiânia, sob gestão municipal, SMS – Segundo Quadrimestre (janeiro a junho), 2025*.....	25
Tabela 11 - Quantidade e valores faturados apresentadas de procedimentos ambulatoriais e frequência hospitalar, por forma de organização psicossocial, realizados pelo SUS em Goiânia, sob gestão municipal, SMS – Segundo Quadrimestre (janeiro a junho) de 2025*.....	25
Tabela 12 - Quantidade e valores faturados apresentadas de procedimentos ambulatoriais e hospitalar, segundo complexidade do procedimento média e alta complexidade, Goiânia, sob gestão municipal, Segundo Quadrimestre (janeiro a junho) de 2025*.....	26
Tabela 13 - Quantidade apresentada de procedimentos ambulatoriais, segundo forma de financiamento vigilância em saúde, SUS em Goiânia, sob gestão municipal, SMS – Segundo Quadrimestre (janeiro a junho) de 2025*.....	26
Tabela 14 - Quantitativo de estabelecimentos cadastrados no CNES, segundo tipo de estabelecimento e gestão, Goiânia, competência julho de 2025.	27
Tabela 15 - Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica, SMS Goiânia, competência julho de 2025.....	28
Tabela 16 - Distribuição dos postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação, Goiânia, julho de 2025.....	29
Tabela 17 - Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão, SMS Goiânia, julho de 2025.....	30
Tabela 18 – Número de auditorias por finalidade, SMS Goiânia, Segundo Quadrimestre, janeiro a agosto de 2025*.....	34
Tabela 19 – Número de auditorias realizadas por Estabelecimento de Saúde, SMS Goiânia, Segundo Quadrimestre, janeiro a agosto de 2025*.....	34
Tabela 20 - Número de auditorias realizadas segundo classificação por demandante, SMS Goiânia, Segundo Quadrimestre. janeiro a agosto de 2025*.....	36

Sumário

Lista de Siglas	3
Lista de Tabelas	5
Sumário	6
Apresentação	7
Identificação	9
Informações Territoriais.....	9
Secretaria de Saúde	10
Informações da Gestão.....	10
Fundo de Saúde.....	10
Plano Municipal de Saúde.....	10
Conselho de Saúde.....	10
Introdução	11
1. Dados Demográficos	14
1.1. População	14
1.2. Nascidos Vivos	16
2. Dados de Morbimortalidade	20
2.1. Causas de Internação	20
2.2. Causas de Mortalidade.....	22
3. Dados de Produção de Serviços no SUS	24
3.1. Atenção Básica	24
3.2. Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos	24
3.3. Atenção Psicossocial	25
3.4. Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar	26
3.5. Vigilância em Saúde	26
4. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS	27
4.1. Tipo de Estabelecimento e Gestão.....	27
4.2. Natureza Jurídica	28
5. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS	29
6. Programação Anual de Saúde	31
7. Auditorias	33
8. Execução Orçamentária e Financeira	37
Análises e Considerações Gerais	39
ANEXO I – Resultados Parciais da Programação Anual de Saúde 2025	42
ANEXO II - Auditorias Realizadas pela SMS de Goiânia de janeiro a agosto de 2025*	158
ANEXO III - Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)	178

Apresentação

A Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia (SMS de Goiânia) apresenta o 2º Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior de 2025 relativo às ações e serviços públicos de saúde, referente ao período de janeiro a abril de 2025.

O Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior, em conformidade com a Portaria de Consolidação GM/MS nº 1, de 28 de setembro de 2017, tem como propósito apresentar informações relevantes sobre algumas das principais metas, iniciativas, ações desenvolvidas e monitoradas pela SMS de Goiânia e dos recursos orçamentários e financeiros a cada quadrimestre, além de evidenciar os resultados alcançados pela gestão neste 2º Quadrimestre de 2025.

É o instrumento de monitoramento e acompanhamento da execução da Programação Anual de Saúde de 2025 (PAS 2025) e deve ser apresentado pelo gestor do Sistema Único de Saúde (SUS), no prazo estabelecido pela legislação vigente, em audiência pública na Casa Legislativa do respectivo ente da Federação, neste caso, na Câmara Municipal de Goiânia, conforme § 5º do artigo 36 da Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012. Este artigo estabelece que o gestor do Sistema Único de Saúde (SUS), em cada ente da federação, deve elaborar relatórios detalhados dos quadrimestres do ano, sendo eles, primeiro referente aos meses de janeiro a abril, segundo de maio a agosto e o terceiro de setembro a dezembro, de forma cumulativa.

Busca-se, com isso, levar ao conhecimento da sociedade os desafios enfrentados pela gestão desde o início do ano, assim como as medidas que estrategicamente foram e serão adotadas para atenuá-los, dentro das limitações inerentes às disponibilidades orçamentárias e financeiras do exercício.

Em conformidade com a Portaria GM/MS nº 750, de 29 de abril de 2019, a elaboração do Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior e envio do Relatório ao Conselho Municipal de Saúde (CMS) é realizada por meio do sistema DigiSUS Gestor - Módulo de Planejamento e algumas tabelas apresentadas neste Relatório são extraídas diretamente por esse sistema. O DigiSUS Gestor - Módulo de Planejamento é a ferramenta implantada pelo Ministério da Saúde para elaboração dos relatórios de gestão, registro das informações do Plano de Saúde e da Programação Anual de Saúde.

Ressalta-se que algumas informações contidas neste documento são parciais e sujeitas à atualização, tendo em vista que nem todos os dados de produção e indicadores estão disponíveis

no fechamento deste Relatório e, ainda, diversos dados apresentados advém de bases dos sistemas nacionais oficiais e, portanto, respeitam o período de fechamento nacional e dependem de registros das notificações nos sistemas, correções e análise dos casos.

Identificação

Informações Territoriais

UF: Goiás

Município: Goiânia

Área: 739,49 Km²

População estimada: 1.494.599 pessoas

Densidade Populacional: 2.022 hab./Km²

Fonte: CGI Demográfico/RIPSA e CGIAE/SVSA/Ministério da Saúde. Dados básicos: IBGE.

Região de Saúde

Regional Central

Tabela 1 – Distribuição de área e estimativa de população e densidade populacional dos municípios da Regional de Saúde Central para o ano de 2024.

Município	Área (Km ²)	População (Hab.)	Densidade
Abadia de Goiás	146.458	21.165	144,51
Anicuns	961.608	18.443	19,18
Araçu	153.599	3.842	25,01
Avelinópolis	164.04	2.963	18,06
Brazabrantes	123.548	4.149	33,58
Campestre de Goiás	273.816	3.854	14,08
Caturai	207.154	5.318	25,67
Damolândia	84.632	2.755	32,55
Goianira	200.402	78.754	392,98
Goiânia	739.492	1.494.599	2.021,12
Guapó	517.005	20.588	39,82
Inhumas	613.349	53.629	87,44
Itaguari	135.525	5.088	37,54
Itauçu	383.682	7.701	20,07
Jesópolis	120.919	2.124	17,57
Nazário	300.089	8.330	27,76
Nerópolis	204.216	33.706	165,05
Nova Veneza	123.376	9.790	79,35
Ouro Verde de Goiás	209.679	4.108	19,59
Petrolina de Goiás	540.451	9.577	17,72
Santa Bárbara de Goiás	139.598	6.280	44,99
Santa Rosa de Goiás	170.97	2.837	16,59
Santo Antônio de Goiás	132.803	7.873	59,28
São Francisco de Goiás	339.368	6.491	19,13
Taquaral de Goiás	201.392	4.146	20,59
Trindade	713.28	150.858	211,50

Fonte: IBGE e CGI Demográfico/RIPSA e CGIAE/SVSA/Ministério da Saúde, 2025.

Secretaria de Saúde

Razão Social da Secretaria de Saúde: Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia
Número CNES: 6449409
CNPJ: 25141524/0001-23
Endereço: Avenida do Cerrado, 999, Park Lozandes.
CEP: 74.884-900
Telefone: 3524-1500
Fax: 3524-1509
E-mail: dvex@sms.goiania.go.gov.br
Site da Secretaria: www.saude.goiania.go.gov.br
Fonte: SMS Goiânia/2025

Informações da Gestão

Prefeito: Sandro Mabel
Secretário de Saúde: Luiz Gaspar Machado Pellizzer
Data da Posse: 01/01/2025
E-mail secretaria: sms.goiania@gmail.com
Telefone: 6235241577
Fonte: SMS Goiânia/2025

Fundo de Saúde

Lei de Criação: Lei N.º 7047.
Data de criação: 30 de dezembro de 1991.
CNPJ: 37.623.352/0001-03 – Fundo de Saúde
Natureza Jurídica: Administração Pública
Nome do Gestor do Fundo: Marcia Cristina Pereira de Araújo
Cargo do Gestor do Fundo: Diretoria Financeira e do Fundo Municipal de Saúde
Fonte: SMS Goiânia/2025

Plano Municipal de Saúde

Período do Plano de Saúde: 2022 a 2025
Status do Plano: aprovado
Fonte: SMS Goiânia/2025

Conselho de Saúde

Instrumento Legal de criação do Conselho de Saúde: Lei N.º 8088/2002.
Endereço: 6ª Avenida, 74884-900 - St. Leste Vila Nova, Goiânia - GO, 74640-030
E-mail: conselhodesaudegoiania@gmail.com
Telefone: (62)3524-2661
Nome do Presidente: Venerando Lemes de Jesus
Segmento: Usuário
Número de conselheiros por segmento: Usuários: 28(16 titulares e 12 suplentes),
Governo/Gestores/Prestadores: 13 (8 titulares e 5 suplentes) e Trabalhadores: 12 (8
titulares e 4 suplentes).
Fonte: Secretaria Executiva do Conselho Municipal de Saúde de Goiânia/2025.

Introdução

O planejamento é uma função estratégica para a atuação resolutiva de uma Secretaria Municipal de Saúde no SUS e consubstancia-se nos seus instrumentos básicos: Plano Municipal de Saúde (PMS), Programação Anual de Saúde (PAS) e Relatório Anual de Gestão (RAG) e em instrumentos complementares, como por exemplo, o Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA), que em conjunto com o RAG, possibilitam aplicar o processo de monitoramento e avaliação para as ações e atividades das áreas fins da SMS Goiânia, bem como, promover a retroalimentação e interligação para os próximos quadrimestres e contribuir para a PAS.

O RDQA é um instrumento de prestação de contas, monitoramento e acompanhamento da execução do Plano Municipal de Saúde (PMS) e da Programação Anual de Saúde (PAS). Apresenta as atividades realizadas pela Secretaria Municipal de Saúde a cada quadrimestre e o detalhamento da execução orçamentário-financeira no intervalo de tempo correspondente. Deve ser apresentado nos meses de fevereiro, maio e setembro, à Casa Legislativa do Município.

A Portaria de Consolidação Nº 1, de 28 de setembro de 2017, do Ministério da Saúde (MS), estabelece as diretrizes para o processo de planejamento no âmbito do SUS, oriundo da Portaria GM/MS nº 2135/2013 e o artigo Nº 36, da Lei Complementar Nº 141, de 13 de janeiro de 2012, além da Resolução do Conselho Nacional de Saúde nº453, de 10 de outubro de 2012, que preveem um modelo padronizado do Relatório Quadrimestral de Prestação de Contas, que deve conter, no mínimo, as seguintes informações: I. Montante e fonte dos recursos aplicados no período; II. Auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações e determinações; III. Oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada, cotejando esses dados com os indicadores de saúde da população em seu âmbito de atuação.

A Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia, comprometida com uma gestão transparente e, com o intuito de subsidiar análises inerentes às ações do controle social da administração pública, vem apresentando o Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior como mecanismo de prestação de contas das ações e serviços desenvolvidos em cada quadrimestre.

Este relatório apresenta ainda uma avaliação dos resultados das ações previstas na Programação Anual de Saúde (PAS) 2025, oriunda do Plano Municipal de Saúde 2022-2025, composto pelas Diretrizes, Objetivos e Metas, que apontam os compromissos do governo para o setor a partir da análise da situação da saúde no município e das reais necessidades da população,

elencadas nas Conferências Municipais de Saúde e no Planejamento Estratégico da Prefeitura de Goiânia. A Secretaria Municipal de Saúde disponibiliza, também, o presente relatório para o Conselho Municipal de Saúde entendendo que este se constitui em um importante documento para conhecimento dos gastos e ações desenvolvidas pela gestão.

Foi construído visando atender à estrutura proposta pelo Sistema DigiSUS Gestor Módulo Planejamento (DGMP), instituído pela Portaria GM/MS Nº 750, de 29 de abril de 2019 e que traz a obrigatoriedade da utilização do sistema pelos Estados, Municípios e Distrito Federal para elaboração dos relatórios trimestrais e anual de gestão no âmbito do SUS, a partir do ano de 2018. Estabelece no seu artigo nº 436 que alterou a Portaria de Consolidação GM/MS nº 1/2017 para instituir o DGMP:

"Art. 436. O DGMP deve ser obrigatoriamente utilizado pelos estados, Distrito Federal e municípios, para:

I - Registro de informações e documentos relativos:

- a) Ao Plano de Saúde;
- b) À Programação Anual de Saúde; e
- c) Às metas da Pactuação Interfederativa de Indicadores;

II - Elaboração de:

- a) Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior - RDQA; e
- b) Relatório Anual de Gestão - RAG; e

III - Envio ao Conselho de Saúde respectivo."

Conforme as Notas Técnicas Nº 1/2020 e Nº 2/2020, da Coordenação-Geral de Fortalecimento da Gestão dos Instrumentos de Planejamento do SUS, Departamento de Gestão Interfederativa e Participativa, Secretaria Executiva, do Ministério da Saúde (CGFIP/DGIP/SE/MS) e apesar do DGMP ter sido disponibilizado para acesso dos estados, municípios e Distrito Federal no início de maio de 2019, a SMS de Goiânia também adota o Relatório em meio físico, seguindo o modelo padronizado pelo referido sistema.

Salienta-se que, tanto os resultados de produção dos serviços quanto os dos indicadores passíveis de apuração trimestral são preliminares e tal situação ocorre em virtude da forma de contabilização dos dados de produção, que são regidos pelo Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e pelo Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS). Esses sistemas registram a produção que pode sofrer alterações até quatro (4) meses após a data de realização dos procedimentos ambulatoriais e até seis (6) meses após a data da alta da internação. E os dados de investigação dos óbitos infantis e fetais, maternos e de mulheres em idade fértil que somente encerram-se com o fechamento anual da base de dados do Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) nacional (após 18 meses do ano vigente), bem como as informações de

Nascidos Vivos do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC), entre especificidades de outros indicadores aqui analisados.

As fontes de dados de produção ambulatorial e hospitalar foram extraídas do SIA e SIH, respectivamente, disponibilizado pelo DATASUS/Tabwin. Os dados do SIM e SINASC foram obtidos da base da SMS Goiânia e as receitas e os gastos em ações e serviços públicos de saúde foram retirados do SIOPS (Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde).

Para o processamento dos dados ambulatoriais e hospitalares, bem como para SIM e SINASC foram utilizados os softwares R e Excel.

Os dados referentes à produção processada dos estabelecimentos SUS, sob gestão municipal, são apresentados de acordo com a Complexidade dos Procedimentos, Caráter de Atendimento, Tipo de Financiamento e Valor Pago, em consonância com a Tabela SUS.

O monitoramento do Plano Municipal de Saúde 2022-2025 é apresentado neste relatório pelo capítulo que descreve a Programação Anual de Saúde 2025.

A Diretoria de Políticas Públicas de Saúde agradece a todos os colaboradores da Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia (SMS Goiânia) que reuniram esforços para a construção deste instrumento de monitoramento e acompanhamento da execução do Plano Municipal de Saúde (PMS) e da Programação Anual de Saúde (PAS) 2025, que registra o trabalho, constituindo, além do cumprimento de metas e ações de saúde para 2025, memória institucional para esta Secretaria.

1. Dados Demográficos

A Demografia é uma área de conhecimento cujo objeto de estudo é a dinâmica populacional, geralmente representada por três variáveis: fecundidade, mortalidade e migração. O campo de atuação da Demografia, no entanto, é muito mais amplo e grande parte dos estudos demográficos está relacionada às interações dessas três variáveis com outras características socioeconômicas como educação, trabalho, família, saúde, meio ambiente, dentre outras. Assim, é possível se estudar as populações sob óticas diversas e dimensionar movimentos populacionais buscando, de certa forma, entender o passado e se preparar para o futuro das gerações. As fontes de dados demográficos são, por sua vez, o grande esteio dos estudos populacionais, pois somente por meio de dados confiáveis é possível conhecer a realidade de uma região geográfica e sua população.

Considerando as três variáveis demográficas, temos importantes fontes de dados no país que permitem os estudos populacionais de forma internacionalmente reconhecida e confiável.

No Brasil, é o IBGE o principal responsável pela elaboração e divulgação de pesquisas de população, como o Censo Demográfico. O conhecimento mais aprofundado de uma população e do seu comportamento nos auxilia na compreensão da sua relação com o espaço bem como na elaboração de políticas públicas voltadas ao atendimento de suas necessidades e demandas.

1.1. População

Goiânia, é a quinta maior cidade do Brasil em tamanho, com 301,5507 quilômetros quadrados de área urbana, a segunda cidade mais populosa do Centro-Oeste, sendo superada apenas por Brasília e o décimo município mais populoso do país em 2024, e a análise do Comitê de Gestão de Indicadores Demográficos da Rede Interagencial de Informações para a Saúde (CGID/RIPSA) e Coordenação Geral de Informações e Análises Epidemiológicas (CGIAE) da Secretaria de Vigilância em Saúde (SVSA) do Ministério da Saúde do mesmo ano, tem uma densidade demográfica de 2.022 habitantes por Km² e uma média de 2,61 moradores por residência.

A população para Goiânia é de 1.494.599 habitantes, nota-se um discreto aumento de 1% em relação a 2021, desse total 47,7% são do sexo masculino e 52,3% do sexo feminino (TABELA 2), com uma diferença de 70.069 mil a mais para mulheres, refletindo uma maior

sobrevida deste grupo. Essa diferença cresce com a idade, chegando a 63,5% de mulheres a partir de 80 anos.

Nos primeiros anos de vida o número de pessoas do sexo masculino é maior e com o aumento da idade a participação deste sexo sofre uma redução. Óbito por causa externa, principalmente devido a um conjunto de fatores de risco, entre os quais o uso de álcool e fumo e mortes violentas são maiores entre os homens jovens, é o principal motivo da menor expectativa de vida, representando um dos maiores e mais difíceis desafios a serem enfrentados.

Em 2024, destaca-se que 11,7% dos habitantes possuem até 09 anos de idade, 12,6% de 10 a 19 anos, 59,9% são de jovens e adultos na faixa etária entre 20 e 59 anos e 15,8% são de idosos de 60 anos acima.

Nota-se um aumento de 89% da população de 60 anos e mais em Goiânia de 2010 (124.682) para 2024 (235.613). Em 2010, esse grupo representava 9,6% do total e em 2024 responde por 15,8%. Nessa faixa etária há uma proporção maior de pessoas do sexo feminino, explicando a maior procura aos serviços de saúde.

Esse envelhecimento junto com a urbanização, mudanças sociais e econômicas e a globalização impactam nos modos de vida, do trabalho e da alimentação da população pode ter como consequência o aumento da prevalência de fatores como a obesidade e o sedentarismo, concorrentes diretos para o desenvolvimento das doenças crônicas não transmissíveis, notadamente as cardiovasculares e as neoplasias.

Tabela 2 - População de Goiânia, segundo por sexo e faixa etária, 2024.

Faixa Etária	Masculino	%	Feminino	%	Total	%
0 a 4 anos	42.063	51,1	40.324	48,9	82.387	5,5
5 a 9 anos	46.827	50,8	45.366	49,2	92.193	6,2
10 a 14 anos	46.204	50,9	44.567	49,1	90.771	6,1
15 a 19 anos	48.875	50,6	47.732	49,4	96.607	6,5
20 a 24 anos	56.799	49,8	57.261	50,2	114.060	7,6
25 a 29 anos	61.344	49,4	62.767	50,6	124.111	8,3
30 a 34 anos	60.356	49,4	61.827	50,6	122.183	8,2
35 a 39 anos	59.644	48,6	63.031	51,4	122.675	8,2
40 a 44 anos	58.607	47,6	64.534	52,4	123.141	8,2
45 a 49 anos	52.027	46,9	58.817	53,1	110.844	7,4
50 a 54 anos	44.290	46,3	51.356	53,7	95.646	6,4
55 a 59 anos	38.170	45,2	46.198	54,8	84.368	5,6
60 a 64 anos	31.887	43,8	40.977	56,2	72.864	4,9
65 a 69 anos	24.565	42,0	3.976	58,0	58.541	3,9
70 a 74 anos	17.480	40,4	25.824	59,6	43.304	2,9
75 a 79 anos	11.579	39,5	17.720	60,5	29.299	2,0
80 anos ou mais	11.548	36,5	20.057	63,5	31.605	2,1
Total	712.265	47,7	782.334	52,3	1.494.599	100,0

Fonte: Trabalho coordenado pela RIPSa, 2024. Realização CGI Demográfico/RIPSa e CGIAE/SVSA/Ministério da Saúde. Dados básicos: IBGE

1.2.Nascidos Vivos

A fonte dos dados é a Declaração de Nascido Vivo, padronizada pelo Ministério da Saúde, com cerca de 52 campos, entre as quais podem ser destacadas: duração da gestação, peso do recém-nascido, idade da mãe, local de ocorrência e tipo do parto.

A partir da base de dados do SINASC é possível: i) conhecer o perfil de nascidos vivos, identificando seus diversos aspectos: peso ao nascer, condições de vitalidade, idade da mãe, prematuridade, distribuição espacial e temporal, entre outros; ii) subsidiar para o desenvolvimento de ações para melhorar o atendimento às gestantes e aos recém-nascidos, identificando situações de risco; calcular indicadores tais como percentual de partos cesarianas, nascidos vivos com baixo peso e por faixa etária da mãe. O número de nascidos vivos também é utilizado como denominador para cálculo da cobertura vacinal, coeficiente de mortalidade infantil e materna.

Em relação ao número de nascidos vivos por ano é necessário ser avaliado com intuito de organizar os serviços de saúde para atender a demanda de partos estimadas para cada ano; bem como para análise demográfica do município e neste contexto, verifica-se a tendência de estabilização e discreta redução dos nascimentos no 2º quadrimestre de 2021 (0,8%), 2022 (3,4%), 2023 (4,5%) e um ligeiro aumento (0,7%) em relação a 2025. Dos nascidos vivos de mães residentes em Goiânia no 2º Quadrimestre de 2025, 50,7% foram do sexo masculino, 49,3% feminino, excluindo ignorados, sendo que ao longo dos últimos anos está havendo uma estabilidade com discretas alterações na distribuição dos sexos (TABELA 3). Essa discreta redução pode não se verificar quando do fechamento do banco, uma vez que estes dados são bem preliminares ainda.

A análise incluiu dados disponíveis no Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC)/DATASUS dos nascimentos por residência para o 2º Quadrimestre (janeiro a julho) de 2021 a 2025, sendo que dos anos de 2024 e 2025 são preliminares.

Tabela 3 - Número de nascidos vivos em Goiânia, segundo sexo, 2º Quadrimestre (janeiro a julho) de 2021 a 2025*

Ano	2021	2022	2023	2024*	2025*
Masculino	5.565	5.746	5.746	5.525	5.491
Feminino	5.361	5.472	5.605	5.232	5.340
Ignorado	4	0	3	1	6
Total	10.930	11.218	11.354	10.758	10.837

Fonte: SINASC, 2025. *Dados preliminares.

Os dados do SINASC mostram que nos últimos anos houve um envelhecimento da estrutura etária das mulheres no momento do parto, com mães com 30 anos ou mais de idade (TABELA 4).

Observa-se neste campo, a incidência tanto de gravidez na adolescência, quanto da gravidez tardia equilibradas, tendo observado a redução das gestações de mulheres com menos de 19 anos nos últimos anos analisados, mas uma certa estabilização até 14 anos, bem como aumento de mulheres grávidas com idade maior que 40 anos, no mesmo período. Cabe destacar, no entanto, que nascimentos de mães com idades menores que 15 anos teve discreta redução entre o 2º quadrimestre de 2022 (6,1%), 2023 (33,3%), 2024 (dados preliminares) – 30,3% e 2025 (dados preliminares) – 27,3% em relação a 2021. Mãe menores de 14 anos (**30** de 2021 a 2025) o foram em **consequência de estupro** e possivelmente entre 14 anos possa haver também, o que implica reforçar estudos mais aprofundados e fortalecimento nas ações por parte da Rede de Atenção, Proteção e Responsabilização às Mulheres em todas as faixas etárias em situação de violências. Em nenhuma situação pode ser banalizado estas situações.

Considerando a faixa etária da mãe pelo acumulado no período do 2º quadrimestre de 2021 a 2025 (dados preliminares) observa-se que 7,9% dos nascidos vivos foram de mulheres entre 15 e 19 anos, 46,3% entre 20 e 29 anos, 40,8% entre 30 a 39 anos, 4,7% - 40 anos e mais e o restante entre 13 e 14 anos.

Tabela 4 – Número de nascidos vivos de mães residentes em Goiânia, segundo faixa etária da mãe, SMS Goiânia, 2º Quadrimestre, (janeiro a julho) 2021 a 2025*

Faixa etária da mãe	2021	2022	2023	2024*	2025*
12	0	2	0	1	2
13	7	4	2	6	6
14	26	25	20	16	16
15 a 19	942	906	907	805	806
20 a 29	5.124	5.232	5.211	4.947	4.997
30 a 39	4.381	4.501	4.648	4.426	4.514
40 a 49	447	541	563	554	494
50 e mais	2	7	3	3	2
Total	10.929	11.218	11.354	10.758	10.837

Fonte: SINASC, 2025. *Dados preliminares.

O Ministério da Saúde recomenda que sejam realizadas, no mínimo seis consultas de pré-natal (uma no primeiro trimestre da gravidez, duas no segundo e três no terceiro), sendo ideal que a primeira consulta aconteça até a 12ª semana de gestação e que, até a 34ª semana, sejam realizadas consultas mensais. Entre a 34ª e 38ª semanas é indicado uma consulta a cada duas semanas e, a partir da 38ª semana, consultas semanais até o parto, que geralmente acontece na 40ª semana, mas pode ocorrer até 42 semanas. Reforça-se que o pré-natal deve começar assim que a mulher descobre que está grávida.

No 2º quadrimestre de 2025 (dados preliminares) 77,1% dos nascidos vivos de mães residentes em Goiânia, estas mães realizaram sete ou mais consultas de pré-natal, apresentando um discreto aumento em relação aos quadrimestres de 2021, 2022 e 2023; 15,4% entre 04 e 06 consultas, 5,5% entre 1 e 3 consultas e 1,6% não realizaram nenhuma consulta. Esses dados evidenciam melhoria generalizada do acesso ao pré-natal.

Em 2021 e 2022 e 2023 um percentual discretamente maior fez de 1 a 3 consultas, possivelmente pela COVID-19, que também chama atenção para o fato de que no 2º quadrimestre de 2025 houve um discreto aumento no percentual de mulheres que não fizeram nenhuma consulta, exceto em 2021. Estas duas situações instigam na SMS GOIÂNIA uma análise mais profunda de quais fatores estão levando a esta situação (TABELA 5).

Tabela 5 - Número e percentual de Nascidos Vivos de mães residentes em Goiânia, segundo número de consultas de pré-natal, SMS Goiânia, 2º Quadrimestre, (janeiro a julho) 2021 a 2025*.

Consultas	2021		2022		2023		2024*		2025*	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Nenhuma	160	1,5	148	1,3	164	1,4	123	1,1	175	1,6
1-3 vezes	679	6,2	697	6,2	616	5,4	602	5,6	598	5,5
4-6 vezes	2.042	18,7	2.071	18,5	1.969	17,3	1.736	16,1	1.668	15,4
7 e +	7.906	72,3	8.278	73,8	8.580	75,6	8.223	76,4	8.351	77,1
Ignorado	143	1,3	24	0,2	25	0,2	74	0,7	45	0,4
Total	10.930	100,0	11.218	100,0	11.354	100,0	10.758	100,0	10.837	100,0

Fonte: SINASC, 2025. *Dados preliminares.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda que as taxas de cesariana não devem ser superiores a 15%. No Brasil, já houve várias propostas de redução de taxas de cesárea, por exemplo, a Portaria GM/MS nº 466, de 14 de junho de 2000, instituiu o Pacto Nacional pela Redução das Taxas de Cesárea e estabeleceu 25% como limite a ser atingido, pelos estados, em diferentes períodos, ainda distante da realidade brasileira e daqui também.

Em relação ao número de nascidos vivos de mães residentes de Goiânia por tipo de parto, houve predominância de partos operatórios para todo o período analisado, evidenciando nítida maioria de cesarianas (TABELA 6). Ocorreram 10.837 nascidos vivos de mulheres residentes em Goiânia no 2º quadrimestre de 2025 (dados preliminares), desses, 66,8% foram por parto cesáreo e apenas 33,1% por parto vaginal. Observa-se ao longo destes períodos uma discreta estabilização de partos vaginais.

Tabela 6 – Número de nascidos vivos de mães residentes em Goiânia, segundo tipo de parto, SMS Goiânia, 2º Quadrimestre (janeiro a julho), 2021 – 2025*.

Tipo de parto	2021		2022		2023		2024*		2025*	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Não informado	0	0,0	1	0,0	0	0,0	0	0,0	2	0,0
Vaginal	3.338	30,5	3.823	34,1	3.761	33,1	3.475	32,3	3.592	33,1
Cesário	7.592	69,5	7.394	65,9	7.593	66,9	7.283	67,7	7.243	66,8
Total	10.930	100,0	11.218	100,0	11.354	100,0	10.758	100,0	10.837	100,0

Fonte: SINASC, 2025. *Dados preliminares.

2. Dados de Morbimortalidade

Morbimortalidade é um conceito complexo que provém da ciência médica e que combina os dados de morbidade e mortalidade. Sendo a morbidade a presença de um determinado tipo de doença ou agravo em uma população e a mortalidade, por sua vez, a estatística sobre as mortes em uma população.

2.1. Causas de Internação

A análise da morbidade hospitalar, segundo os dados preliminares do Sistema de Internação Hospitalar (SIH/SUS) e segundo Classificação Internacional de Doenças (CID) – 10, no 1º quadrimestre de 2025 é preliminar e foi realizada com dados de janeiro a abril e podem sofrer modificações, pois o SIH/SUS permite alterações até seis meses após a data de alta do usuário. Neste período, o município de Goiânia apresentou um número de internações de 47.560 pacientes residentes em Goiânia, um aumento de 4,8% para o mesmo período de 2024 (TABELA 7).

Desconsiderando-se as internações por gravidez, parto e puerpério (13,5%) do total de internações, observa-se que as seis maiores causas de morbidade hospitalar foram:

- a) As 'lesões, envenenamentos e algumas outras consequências de causas externas' (Capítulo XIX) foi a primeira causa de internação (17,7%) com aumento de 3,8% em relação a 2024 neste mesmo período;
- b) A segunda e a terceira causa de internação foram doenças do aparelho circulatório representando 12,1%, com 5.754 internações, um aumento de 10,6% em relação ao mesmo período de 2024 e doenças do aparelho respiratório que representou 7,2% com aumento de 27,1% em relação ao mesmo período de 2024, perfazendo o total de 3.442 pacientes internados;
- c) A quarta e quinta causas foram doenças do aparelho digestivo (6,9%) com aumento de 1,4% em relação ao mesmo período anterior e algumas doenças infecciosas e parasitárias com 3.044 internações (6,4%) com redução de 8,2%
- d) A sexta causa de internações foi as neoplasias (tumores) (6,3%) com aumento de 2,1% em relação ao período anterior

Tabela 7 - Frequência de internação pelo SUS de residentes em Goiânia, segundo capítulo da CID 10, 2º Quadrimestre (janeiro a julho) de 2021 a 2025*.

Capítulo CID-10	2021		2022		2023		2024		2025*		2024*-2025*
	N	%	N	%	N	%	N	N	%	N	%
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	10.288	23,1	4.017	8,7	2.161	4,5	3.317	7,3	3.044	6,4	-8,2
II. Neoplasias (tumores)	2.827	6,3	2.704	5,9	3.081	6,3	2.919	6,4	2.981	6,3	2,1
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	219	0,5	297	0,6	239	0,5	228	0,5	191	0,4	-16,2
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	461	1,0	469	1,0	560	1,2	599	1,3	592	1,2	-1,2
V. Transtornos mentais e comportamentais	2.791	6,3	2.512	5,5	1.986	4,1	2.143	4,7	2.351	4,9	9,7
VI. Doenças do sistema nervoso	570	1,3	732	1,6	857	1,8	880	1,9	883	1,9	0,3
VII. Doenças do olho e anexos	535	1,2	550	1,2	709	1,5	687	1,5	662	1,4	-3,6
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	41	0,1	66	0,1	92	0,2	97	0,2	103	0,2	6,2
IX. Doenças do aparelho circulatório	3.961	8,9	5.375	11,7	5.758	11,9	5.202	11,5	5.754	12,1	10,6
X. Doenças do aparelho respiratório	1.301	2,9	2.558	5,6	3.568	7,4	2.709	6,0	3.442	7,2	27,1
XI. Doenças do aparelho digestivo	2.759	6,2	3.466	7,5	4.681	9,6	3.228	7,1	3.273	6,9	1,4
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	473	1,1	560	1,2	656	1,4	583	1,3	553	1,2	-5,1
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	711	1,6	1.050	2,3	1.209	2,5	987	2,2	1.223	2,6	23,9
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	2.104	4,7	2.949	6,4	3.073	6,3	2.761	6,1	2.799	5,9	1,4
XV. Gravidez parto e puerpério	6.001	13,5	6.583	14,3	6.491	13,4	6.216	13,7	6.444	13,5	3,7
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	1.477	3,3	1.692	3,7	2.060	4,2	1.909	4,2	1.969	4,1	3,1
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	214	0,5	250	0,5	353	0,7	287	0,6	300	0,6	4,5
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	518	1,2	639	1,4	690	1,4	629	1,4	709	1,5	12,7
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	6.214	13,9	8.350	18,2	8.791	18,1	8.108	17,9	8.420	17,7	3,8
XXI. Contatos com serviços de saúde	1.083	2,4	1.091	2,4	1.522	3,1	1.878	4,1	1.867	3,9	-0,6
XXII. Códigos para propósitos especiais	0	0,0	1	0,0	2	0,0	0	0,0	0	0,0	0,0
Total	44.548	100,0	45.911	100,0	48.539	100,0	45.367	100,0	47.560	100,0	4,8

Fonte: SIH/SUS, 2025. *Dados preliminares.

2.2. Causas de Mortalidade

Considerando a análise dos 2º quadrimestres dos últimos anos, em 2021, e 2022, houve excesso nos indicadores de mortalidade, destacando-se as doenças do ‘Capítulo I - Algumas doenças infecciosas e parasitária’, onde está contido a COVID-19 (CID B34), com frequência, respectivamente de 4.167 e 906 casos, representando, respectivamente, 46,8% e 14,8 de todos os óbitos (TABELA 08).

Em 2025, de acordo com dados preliminares, considerando os residentes de Goiânia, ocorreram 5.910 óbitos por todas as causas, redução de 2,7% em relação ao mesmo período de 2024.

As seis maiores causas de mortalidade neste Segundo Quadrimestre* foram:

- a) As ‘Doenças do aparelho circulatório’ que representou 24,7% em 2025 com redução de 0,1% de óbitos em relação ao Segundo Quadrimestre* do ano anterior;
- b) A segunda causa foi do ‘Neoplasias (tumores)’ com 19,3%, aumento de 4,0% dos óbitos em relação ao mesmo período de 2024;
- c) A terceira causa foi as ‘doenças do aparelho respiratório’ com 12,0% dos óbitos neste período em 2025, apresentando um aumento de 7,5% em relação ao mesmo quadrimestre de 2024;
- d) A quarta, ‘causas externas de morbidade e mortalidade’ teve um aumento de 6,1% no número de óbitos neste período em 2025 quando comparado a 2024, o que merece ser analisado para definir quais causas básicas contribuíram para esta variação;
- e) A quinta e sexta, respectivamente, ‘doenças do aparelho digestivo’ com redução de 13,4% e ‘algumas doenças infecciosas e parasitárias’ (5,4%) o que representou uma redução de 2,8% passando de 327 em 2024 para 318 em 2025 (dados preliminares)

Tabela 8 - Número de óbitos de residentes em Goiânia, segundo capítulo da CID-10, 2º Quadrimestre (janeiro a julho) de 2021 a 2025*

Capítulo CID 10	2021		2022		2023		2024*		2025*		2024*-2025*
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	Var (%)
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	4.167	46,8	906	14,8	304	5,7	327	5,7	318	5,4	-2,8
II. Neoplasias (tumores)	970	10,9	1.045	17,1	1.063	19,8	1.094	19,0	1.139	19,3	4,0
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	18	0,2	30	0,5	18	0,3	22	0,4	15	0,3	-46,7
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	278	3,1	276	4,5	249	4,6	294	5,1	278	4,7	-5,8
V. Transtornos mentais e comportamentais	43	0,5	37	0,6	41	0,8	56	1,0	40	0,7	-40,0
VI. Doenças do sistema nervoso	205	2,3	261	4,3	246	4,6	294	5,1	306	5,2	3,9
VII. Doenças do olho e anexos	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0,0
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	0	0,0	0	0,0	2	0,0	2	0,0	1	0,0	-100,0
IX. Doenças do aparelho circulatório	1.427	16,0	1.514	24,8	1.457	27,1	1.458	25,4	1.457	24,7	-0,1
X. Doenças do aparelho respiratório	402	4,5	622	10,2	582	10,8	656	11,4	709	12,0	7,5
XI. Doenças do aparelho digestivo	357	4,0	355	5,8	353	6,6	380	6,6	335	5,7	-13,4
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	19	0,2	31	0,5	31	0,6	38	0,7	67	1,1	43,3
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	25	0,3	34	0,6	32	0,6	44	0,8	35	0,6	-25,7
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	189	2,1	246	4,0	205	3,8	239	4,2	229	3,9	-4,4
XV. Gravidez parto e puerpério	24	0,3	6	0,1	9	0,2	13	0,2	3	0,1	-333,3
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	84	0,9	64	1,0	74	1,4	123	2,1	134	2,3	8,2
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	51	0,6	56	0,9	57	1,1	62	1,1	55	0,9	-12,7
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	32	0,4	39	0,6	37	0,7	32	0,6	131	2,2	75,6
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	605	6,8	592	9,7	608	11,3	613	10,7	653	11,0	6,1
XXII. Código para propósitos especiais	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,0	0	0,0	0,0
Campo da causa básica em branco	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	5	0,1	100,0
Total	8.896	100,0	6.114	100,0	5.368	100,0	5.748	100,0	5.910	100,0	2,7

Fonte: SIM, 2025. * Dados Preliminares. Dados disponíveis até julho.

3. Dados de Produção de Serviços no SUS

3.1. Atenção Básica

No Segundo Quadrimestre* do ano corrente (janeiro a junho), considerando a complexidade, na atenção básica foram realizados 4.518.275 procedimentos (TABELA 9), sendo a maioria nos grupos de ‘ações de promoção e prevenção em saúde’ (58,1%) e de ‘procedimentos clínicos’ (39,4%). Considerando esta última devido a um aumento substancial do número de visitas domiciliares realizada pelos Agentes Comunitários de Saúde, que passou a ser contabilizado para o grupo de procedimentos ‘ações de promoção e prevenção em saúde’.

Tabela 9 - Quantidade apresentada de procedimentos ambulatoriais, por Grupo de Procedimentos e Complexidade – Atenção Básica, sob gestão municipal, realizados pelo SUS em Goiânia, Segundo Quadrimestre (janeiro a junho) de 2025*

Grupo procedimento	Quantidade Apresentada	
	N.º	%
Procedimentos clínicos	1.778.491	39,4
Ações de promoção e prevenção em saúde	2.624.518	58,1
Procedimentos com finalidade diagnóstica	108.711	2,4
Procedimentos cirúrgicos	6.555	0,1
Total	4.518.275	100,0

Fonte: SIA/SUS, 2025. *Dados preliminares

3.2. Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

A Tabela 10 apresenta os atendimentos por grupo de procedimentos dos atendimentos de urgências, considerando que o grupo de ‘Procedimentos clínicos’ (29.451) foi o mais realizado dos procedimentos ambulatoriais e com maior faturamento os cirúrgicos (R\$1.717.153,34) e para os procedimentos hospitalares a maior ocorrência (16.394) foi ‘procedimentos clínicos’ e faturamento (R\$29.991.419,41) foi com ‘procedimentos cirúrgicos’.

Tabela 10 - Quantidade e valores faturados apresentadas dos procedimentos ambulatoriais e hospitalar por grupo de procedimentos e caráter de atendimento - urgência, Goiânia, sob gestão municipal, SMS – Segundo Quadrimestre (janeiro a junho), 2025*

Grupo de Procedimentos	SIA		SIH	
	Quant.	Valor (R\$)	Quant.	Valor (R\$)
Ações de promoção e prevenção em saúde	605	0,00	0	0,00
Procedimentos com finalidade diagnóstica	27.642	656.452,15	19	35.274,29
Procedimentos clínicos	29.451	417.064,65	16.394	26.846.996,28
Procedimentos cirúrgicos	22.783	1.717.153,34	9.749	29.991.419,41
Transplantes de órgãos, tecidos e células.	1.997	392.937,88	61	690.475,65
Órteses, próteses e materiais especiais.	472	72.166,00	0	0,00
Total	82.950	3.255.774,02	26.223	57.564.165,63

Fonte: SIA/SUS e SIH/SUS, 2025. *Dados preliminares.

3.3. Atenção Psicossocial

Segundo a forma de organização psicossocial (TABELA 11), foram realizados 36.828 atendimentos/acompanhamentos psicossociais ambulatoriais, sendo o valor faturado de R\$44.284,36. Ao mesmo tempo, que no componente hospitalar, não foram realizadas internações.

Tabela 11 - Quantidade e valores faturados apresentadas de procedimentos ambulatoriais e frequência hospitalar, por forma de organização psicossocial, realizados pelo SUS em Goiânia, sob gestão municipal, SMS – Segundo Quadrimestre (janeiro a junho) de 2025*.

Forma de organização	SIA		SIH	
	Quant.	Valor (R\$)	Quant.	Valor (R\$)
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	36.828	44.284,36		
030317 Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais	0	0,00	0	0,00
Total	24.073	29.410,29		

Fonte: SIA/SUS e SIH/SUS, 2025. *Dados preliminares

3.4. Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar

Quando se analisa os procedimentos de média e alta complexidade (TABELA 13), foram executados 5.338.797 procedimentos ambulatoriais com faturamento de R\$ 125.718.509,15 e 34.760 procedimentos hospitalares com faturamento de R\$ 88.316.422,24.

O grupo de procedimentos com ‘finalidade diagnóstica’ realizou mais procedimentos (2.923.361) e o grupo de ‘procedimentos clínicos’ obteve o maior faturamento (R\$75.661.375,84) no atendimento ambulatorial. E no atendimento hospitalar o grupo de ‘procedimentos cirúrgicos’ apresentou maior frequência (17.906) e maior faturamento (R\$60.155.823,55).

Tabela 12 - Quantidade e valores faturados apresentadas de procedimentos ambulatoriais e hospitalar, segundo complexidade do procedimento média e alta complexidade, Goiânia, sob gestão municipal, Segundo Quadrimestre (janeiro a junho) de 2025*.

Grupo de Procedimentos	SIA		SIH	
	Quant.	Valor (R\$)	Quant.	Valor (R\$)
Ações de promoção e prevenção em saúde	8.535	19.853,40	0	0,00
Procedimentos com finalidade diagnóstica	2.923.361	42.905.464,55	25	45.577,93
Procedimentos clínicos	2.352.587	75.661.375,84	16.759	27.355.335,49
Procedimentos cirúrgicos	51.516	6.273.889,24	17.906	60.155.823,55
Transplantes de órgãos, tecidos e células	2.798	857.926,12	70	759.685,27
Total	5.338.797	125.718.509,15	34.760	88.316.422,24

Fonte: SIA/SUS e SIH/SUS, 2025. *Dados preliminares

3.5. Vigilância em Saúde

Segundo a forma de financiamento (TABELA 14), na vigilância em saúde, foi executado um total de 47.534 procedimentos, sendo que 69,4% foram ‘ações de promoção e prevenção em saúde’.

Tabela 13 - Quantidade apresentada de procedimentos ambulatoriais, segundo forma de financiamento vigilância em saúde, SUS em Goiânia, sob gestão municipal, SMS – Segundo Quadrimestre (janeiro a junho) de 2025*.

Grupo de Procedimentos	Quantidade Apresentada	
	N	%
Ações de promoção e prevenção em saúde	33.009	69,4
Procedimentos com finalidade diagnóstica	14.525	30,6
Total	47.534	100,0

Fonte: SIA/SUS/2025. *Dados preliminares.

4. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

4.1. Tipo de Estabelecimento e Gestão

Na competência de julho de 2025 estavam cadastrados no CNES 4.242 estabelecimentos de saúde, sendo 53,8% Consultório Isolado, 22,3% Clínica /Centro de Especialidade, 9,9% Unidade de Apoio Diagnose e Terapia (SADT Isolado) e 14,0% outros tipos de estabelecimentos. E considerando o tipo de gestão, em 99,1% dos estabelecimentos a gestão cadastrada foi Municipais (TABELA 14)

Tabela 14 - Quantitativo de estabelecimentos cadastrados no CNES, segundo tipo de estabelecimento e gestão, Goiânia, competência julho de 2025.

Tipo de Estabelecimento	Estadual	Municipal	Total	
			N	%
Posto de Saúde	-	1	1	0,0
Centro de Saúde/Unidade Básica	-	84	84	2,0
Policlínica	1	131	132	3,1
Hospital Geral	6	39	45	1,1
Hospital Especializado	8	61	69	1,6
Pronto Socorro Geral	-	1	1	0,0
Pronto Socorro Especializado	-	2	2	0,0
Consultório Isolado	-	2.284	2.284	53,8
Clínica/Centro de Especialidade	3	942	945	22,3
Unidade de Apoio Diagnose e Terapia (SADT Isolado)	-	419	419	9,9
Unidade Móvel Terrestre	1	13	14	0,3
Unidade Móvel de Nível Pré-hospitalar na Área de Urgência	-	20	20	0,5
Farmácia	1	118	119	2,8
Unidade de Vigilância em Saúde	1	3	4	0,1
Cooperativa ou Empresa de Cessão de Trabalhadores na Saúde	-	9	9	0,2
Hospital/Dia - Isolado	-	13	13	0,3
Central de Gestão em Saúde	4	12	16	0,4
Centro de Atenção Hemoterapia e ou hematológica	1	1	2	0,0
Centro de Atenção Psicossocial	-	12	12	0,3
Unidade de Atenção à Saúde Indígena	-	1	1	0,0
Pronto Atendimento	1	6	7	0,2
Telessaúde	1	1	2	0,0
Central de Regulação Médica das Urgências	-	1	1	0,0
Serviço de Atenção Domiciliar Isolado (Home Care)	-	13	13	0,3
Laboratório de Saúde Pública	2	1	3	0,1
Central de Regulação do Acesso	2	1	3	0,1
Central de Notificação, Captação e Distribuição de Órgãos Estadual	2	-	2	0,0
Polo de Prevenção de Doenças e Agravos e Promoção da Saúde	-	9	9	0,2
Central de Abastecimento	3	1	4	0,1
Centro de Imunização	-	6	6	0,1
Total	37	4.205	4.242	100,0

Observação: Os dados relativos ao Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) exibidos no TABNET referem-se aos registros constantes no Banco de Dados Nacional do CNES com status ATIVO.

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), 2025.

4.2. Natureza Jurídica

Na competência julho/2025 constavam 4.242 estabelecimentos de saúde cadastrados no CNES, sendo 4.205 com natureza jurídica municipal (99,1% do total), 37 Estadual e nenhuma Dupla (TABELA 15).

Os tipos de estabelecimentos que apresentaram maior número de cadastros foram as entidades empresariais (47,9%), pessoa física (44,6%) seguido da administração pública (5,0%).

Tabela 15 - Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica, SMS Goiânia, competência julho de 2025.

Natureza Jurídica	Estadual	Municipal	Total
1. Administração Pública	33	180	213
Órgão Público do Poder Executivo Federal	-	2	2
Órgão Público do Poder Executivo Estadual ou do Distrito Federal	31	1	32
Órgão Público do Poder Executivo Municipal	-	167	167
Órgão Público do Poder Judiciário Federal	-	1	1
Autarquia Federal	2	8	10
Autarquia Estadual ou do Distrito Federal	-	1	1
2. Entidades Empresariais	-	2.033	2.033
Sociedade de Economia Mista	-	1	1
Sociedade Anônima Aberta	-	111	111
Sociedade Anônima Fechada	-	61	61
Sociedade Empresária Limitada	-	1.554	1.554
Empresário (Individual)	-	80	80
Cooperativa	-	23	23
Sociedade Simples Pura	-	52	52
Sociedade Simples Limitada	-	148	148
Empresa Individual de Responsabilidade Limitada (de Natureza Empresária)	-	3	3
3. Entidades sem Fins Lucrativos	4	100	104
Fundação Privada	-	2	2
Serviço Social Autônomo	-	3	3
Condomínio Edilício	-	4	4
Entidade Sindical	-	6	6
Organização Social (OS)	-	3	3
Associação Privada	4	82	86
4. Pessoas Físicas	-	1.892	1.892
Total	37	4.205	4.242

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), 2025.

5. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A maioria dos profissionais que trabalham no SUS em Goiânia estão em estabelecimentos públicos, com estatutários e empregados públicos prevalecendo, apesar de ter um número expressivo de contratos temporários, especialmente médicos (TABELA 16 e 17).

Tabela 16 - Distribuição dos postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação, Goiânia, julho de 2025.

Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	575	1	21	26	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	275	26	54	13	0
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	740	786	1.154	3.401	986
	Bolsistas (07)	0	0	4	0	0
	Intermediados por outra entidade (08)	691	380	278	937	0
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	1.724	26	350	93	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	4	1	0
	Celetistas (0105)	75	324	442	1.834	0
	Intermediados por outra entidade (08)	615	1	8	40	0
	Outros	15	0	0	0	0
Sem Fins Lucrativos (NJ grupo 3)	Autônomos (0209, 0210)	832	0	45	4	0
	Celetistas (0105)	76	235	364	965	0
	Intermediados por outra entidade (08)	93	0	5	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	175	1	17	5	0

Fonte: CNES, 2025.

Tabela 17 - Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão, SMS Goiânia, julho de 2025.

Administração Estabelecimento	Formas de contratação	CB O médicos	CB O enfermeiro	CB O (outros) nível superior	CB O (outros) nível médio	CB O ACS
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	1.107	347	212	754	5
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	12	8	13	8	0
Sem Fins Lucrativos (NJ grupo 3)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	10	0	10	1	0

Fonte: CNES, 2025.

6. Programação Anual de Saúde

A Portaria de Consolidação GM/MS nº 1/2017 com destaque para a PT GM/MS nº 2.135/2013, a Lei Complementar 141/2012 que tratam, dentre outros temas, da obrigatoriedade de gestão elaborar, monitorar e avaliar seus Instrumentos de Gestão coadunados com os Instrumentos de Planejamento Orçamentários, bem como outros Marcos Legais;

O Plano Municipal de Saúde (PMS) deve ser elaborado durante o exercício do primeiro ano da gestão em curso e executado a partir do segundo da mesma gestão até o primeiro ano do governo subsequente. Sendo que, as diretrizes, os objetivos, ações, metas e indicadores devem ser descritos de forma criteriosa, para fins de visibilidade e clareza aos processos de condução das políticas, programas, projetos e iniciativas realizadas no âmbito do cuidado integral em rede e da gestão do SUS no município.

A Programação Anual de Saúde (PAS) é a ferramenta que instrumentaliza os intuitos descritos no Plano Municipal de Saúde, tendo como objetivo anualizar as metas e prever a alocação dos recursos orçamentários a serem executados;

Os Relatórios Detalhados dos Quadrimestres Acumulados apresentam os resultados alcançados no Quadrimestre e estes são apresentados em audiência pública na Câmara Municipal, bem como encaminhados para ao Conselho Municipal de Saúde, conforme previsto na legislação.

O monitoramento e avaliação do PMS será executado pelo Gabinete do Secretário de Saúde, sob organização da Diretoria de Políticas Públicas de Saúde. Todas as instâncias da Secretaria, terão a obrigatoriedade da elaboração das respostas aos instrumentos de avaliação e monitoramento instituídos pela legislação vigente, tais como: Relatório de Detalhado do Quadrimestre Anterior e Relatório Anual de Gestão, bem como, caso seja necessário, adequações na elaboração das Programações Anuais de Saúde.

A Diretoria de Políticas Públicas de Saúde oferece as seguintes ações para apoio e auxílio das áreas no planejamento, monitoramento e avaliação:

- a) Oficinas informativas sobre os instrumentos de gestão, formas de planejamento e instrumentos de planejamento, que ocorreram por área e com agendamento para primeira semana de cada mês;
- b) Fornecimento de instrumento de monitoramento contínuo, bem como treinamento para utilização deste;
- c) Construção de painéis de indicadores para acompanhamento das ações do PMS pelos superintendentes, diretores, gerentes e gabinete do secretário de saúde.

No ANEXO I, são apresentados os resultados do monitoramento do Primeiro Quadrimestre das ações da Programação Anual de Saúde 2025, e por se tratar de um tipo novo de processo adotado na SMS, alguns resultados não conseguiram ser contabilizados para este relatório, pois apesar das áreas receberem orientações sobre o planejamento, avaliação e monitoramento em oficinas nos meses de fevereiro, março e abril, muitos estão construindo os planos de atividades e/ou revisando a ficha de qualificação de cada indicador.

Vale ressaltar que houve adaptações necessárias entre a PAS 2024 e PAS 2025 e para maiores informações das justificativas dessas alterações podem ser consultadas no documento da PAS 2025 no site da SMS Goiânia (<https://saude.goiania.go.gov.br/wp-content/uploads/sites/3/2024/11/Proposta-PAS-2025-final.pdf>).

7. Auditorias

O Sistema Nacional de Auditoria (SNA) do SUS foi criado em 1993 pela Lei n.º 8.689 e regulamentado pelo Decreto n.º 1.651, de 1995. Atuando de forma descentralizada, conforme preconiza o referido Decreto, e, por corolário, possui entes em cada unidade federativa do Brasil.

A atividade de auditoria, realizada no âmbito das unidades de auditoria do Município, é crucial para a melhoria da qualidade das ações e dos serviços no SUS. Os relatórios produzidos pelas auditorias materializam-se em instrumentos utilizados para detectar irregularidades e oportunidades de melhoria na gestão do SUS. Por isso, constituem-se em um produto relevante, um instrumento informativo e construtivo, de alta credibilidade pública, reconhecidamente imprescindível na tomada de decisões dos gestores de todas as esferas do SUS.

No Segundo Quadrimestre do ano 2025 foram realizadas 411 auditorias em 64 estabelecimentos de saúde (ANEXO II). Desse quantitativo, 263 (64%) foram encerradas e 148 (36%) estão em andamento (TABELA 18).

Considerando a finalidade das auditorias (TABELA 18), 126 foram para Pagamento Administrativo (30,7%), 122 para Pagamentos de Incentivos diversos (29,7%), 92 para Liberação/Desbloqueio de AIH (22,4%), 26 para Credenciamento para Prestação de Serviços ao SUS (6,3%) e 10,9% para outras finalidades.

A Tabela 19 apresenta a quantidade de auditorias por estabelecimentos de saúde no Segundo Quadrimestre* de 2025.

De acordo com a classificação das auditorias por demandante, 96,6% foram de prestadores de serviços de saúde (TABELA 20).

Tabela 18 – Número de auditorias por finalidade, SMS Goiânia, Segundo Quadrimestre, janeiro a agosto de 2025*.

Finalidade	Em andamento	Encerrado	Total Geral	% finalidade
Alteração de Ficha de Programação Orçamentária - FPO	3	5	8	1,9
Apuração de Denúncia	4	7	11	2,7
Atualização de dados no CNES	5	2	7	1,7
Credenciamento para Prestação de Serviços ao SUS	15	11	26	6,3
Habilitação de Serviços ao SUS	1	2	3	0,7
Liberação/Desbloqueio de AIH	26	66	92	22,4
Monitoramento de serviço de Terapia Renal Substitutiva	3	1	4	1,0
Pagamento Administrativo	48	78	126	30,7
Pagamento Complementar de Epilepsia	5	5	10	2,4
Pagamentos de Incentivos diversos	37	85	122	29,7
Solicitação de Auditoria MPOGO	0	1	1	0,2
Solicitação de Renovação Contratual	1	0	1	0,2
Total	148	263	411	100,0

Fonte: SMS/SRPS/SNA, 2025. *Dados preliminares.

Tabela 19 – Número de auditorias realizadas por Estabelecimento de Saúde, SMS Goiânia, Segundo Quadrimestre, janeiro a agosto de 2025*.

Estabelecimento	Em andamento	Encerrado	Total Geral
ALPHA Diagnósticos por Imagens	1	0	1
Análise Laboratório Clínico	1	0	1
ASG - Associação dos Surdos de Goiânia	1	0	1
Hospital de Câncer - Associação de Combate ao Câncer em Goiás	9	50	59
Associação dos Deficientes Físicos do Estado de Goiás	1	0	1
Associação Espaço Vida Mais Amor	1	0	1
Biocenter Laboratório Clínico	1	0	1
CAIS Jardim Novo Mundo - Fundo Municipal de Saúde	1	0	1
CEM Centro de Exames Médicos - CEM Centro de Exames Médicos SC	1	0	1
CEMA - Centro de Medicina Avançada	1	0	1
CEMED Centro Médico SS LTDA	0	1	1
CENTREL - Centro de Nefrologia e Transplante Renal S/S LTDA	1	0	1
Centro de Medicina Integrada LTDA	1	0	1
Centro Tecnológico de Análises e Pesquisas Clínicas LTDA	1	1	2
Clínica de Doenças Renais LTDA	0	1	1
CLÍNICA SER Diagnósticos por Imagem	0	1	1
CONCEITO - Instituto de Especialidades Conceito	0	1	1
COOPANEST-GO - Cooperativa dos Médicos Anestesiologistas de Goiás Ltda	20	12	32
CORAE - Centro de Orientação Reabilitação e ASS ao encefalopata	1	0	1
DAVITA Serviços de Nefrologia Bueno LTDA	1	4	5
DAVITA Serviços de Nefrologia Goiânia LTDA	1	2	3
DAVITA Unidade Jardim América	1	0	1

Estabelecimento	E m an da m en to	E nc er ra do	To tal G er al
DELL Eugenio Clínica e Laboratório	1	0	1
Fundação Banco de Olhos de Goiás	1	9	10
Gastro Salustiano Hospital LTDA EPP	0	1	1
Hospital Coração de Jesus LTDA	5	7	12
Hospital da Criança	1	2	3
Hospital das Clínicas - UFG	9	16	25
Hospital e Maternidade Municipal Célia Câmara - SMS Goiânia	2	6	8
Hospital e Maternidade São Marcos LTDA	13	18	31
Hospital Goiânia Leste	0	1	1
Hospital Memorial Batista do Centenário	0	1	1
Hospital Ortopédico de Goiânia Geraldo Pedra	2	20	22
Hospital Ruy Azeredo LTDA	15	14	29
Hospital Santa Lúcia LTDA	11	14	25
Hospital Santa Rosa	0	3	3
Hospital Urológico de Goiânia LTDA	1	0	1
INCESC - Instituto Cidadão de Educação, Saúde, Cultura, Esporte e Lazer	0	1	1
INSIDE Diagnósticos Pesquisa e Desenvolvimento S A	0	1	1
Instituto Curados para Curar	1	0	1
Instituto de Neurologia de Goiânia LTDA	5	5	10
Instituto de Olhos de Goiânia Ltda.	0	2	2
Instituto Espírita Bатуíra de Saúde Mental	0	3	3
Instituto Goiano de Pediatria LTDA	3	6	9
Instituto Goiano de Radiologia - Instituto Goiano de Radiologia LTDA	0	1	1
Laboratório de Análises Clínicas e Ensino em Saúde - Universidade Federal de Goiás	1	0	1
Laboratório Mais	1	0	1
Laboratório Saluti LTDA	1	1	2
Maternidade e Hospital São Judas Tadeu	6	11	17
MED LABOR Diagnóstico	1	0	1
Medicina Nuclear de Goiás - Centro de Medicina Nuclear de Goiás LTDA	0	1	1
Missionários do Amor e Caridade	0	1	1
MULTIMED Radiodiagnósticos	0	1	1
Neurocentro Serviços Médicos Exames Clínicos LTDA	0	1	1
Nuclear C D I Sociedade Civil	0	2	2
PRO LIFE Laboratório de Análises Clínica LTDA	1	0	1
PROCARDIACO - Goiânia Procardíaco S S LTDA	0	1	1
Pronto Socorro para Queimaduras LTDA	2	12	14
Pulmonar Clínica Do Aparelho Respiratório	0	1	1
RENALCLÍNICA - Clínica de Nefrologia Limitada	0	1	1
Santa Casa de Misericórdia de Goiânia	19	24	43
União Mais Saúde	0	1	1
UPA DR João Batista de Sousa Junior - Fundo Municipal de Saúde	1	0	1
Vita D Cor Laboratório de Análises Clínicas LTDA	0	1	1
Total	148	263	411

Fonte: SMS/SRPS/SNA, 2025. *Dados preliminares.

Tabela 20 - Número de auditorias realizadas segundo classificação por demandante, SMS Goiânia, Segundo Quadrimestre. janeiro a agosto de 2025*.

Auditorias por Demandante	Em andamento	%	Encerrado	%	Total Geral	%
Ministério Público Estadual	2	1,4	3	1,1	5	1,2
Ouvidoria da Secretaria Municipal de Saúde	1	0,7	4	1,5	5	1,2
Secretaria Estadual de Saúde	3	2,0	1	0,4	4	1,0
Prestador de Serviços de Saúde	141	95,3	255	97,0	396	96,6
Controle e Avaliação	01	0,7	0	0,0	1	0,2
Total Geral	148	100,0	263	100,0	410	100

Fonte: SMS/SRPS/SNA, 2025. *Dados preliminares.

8. Execução Orçamentária e Financeira

Articular o planejamento em saúde e o planejamento orçamentário tem sido uma direção no âmbito da SMS Goiânia nos últimos anos, buscando articular e aperfeiçoar o processo de planejamento das Ações e Serviços Públicos de Saúde e do orçamento, bem como, possibilitar maior capacidade de gestão, monitorando essas ações em saúde e os recursos despendidos para viabilizá-las.

Considerando que é um desafio compatibilizar integralmente os instrumentos formais de planejamento em saúde e orçamento, o esforço tem sido no sentido de trazer, com clareza e objetividade, os principais elementos do orçamento para esse capítulo do relatório de acompanhamento quadrimestral, e posteriormente para o relatório anual de gestão, sempre no intuito de promover a transparência e o diálogo com o controle social do SUS.

A recomendação é que o montante e a fonte de recursos aplicados no período tenham suas informações oriundas dos relatórios gerenciais do Sistema Nacional de Informação sobre Orçamento Público em Saúde – SIOPS, de obrigatoriedade de registro e atualização permanente dos dados e cabe ao gestor de saúde, declarante dos dados contidos, a responsabilidade pela garantia de registro dos dados no SIOPS, nos prazos definidos, assim como pela fidedignidade dos dados homologados, aos quais conferirá fé pública para todos os fins previstos na Lei Complementar 141.

Destaca-se que compete ao Ministério da Saúde definir as diretrizes para o funcionamento deste Sistema informatizado, assim como os prazos para o registro e homologação das informações do SIOPS. Os referidos prazos devem estar em conformidade com o artigo 52 da Lei Complementar 101/2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal), em atendimento ao que determina o § 3º do art. 165 da Constituição Federal, que estabelece que o Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO), deve ser publicado até 30 dias após o encerramento de cada bimestre.

Uma das principais funcionalidades do SIOPS é calcular automaticamente a aplicação mínima da receita de impostos e transferências vinculadas às ações e serviços públicos de saúde de cada ente federado. A Lei Complementar 141/2012, em seu artigo 3º, estabelece quais despesas são consideradas como “ações e serviços públicos de saúde” e no 4º, quais despesas não são consideradas. Os municípios deverão aplicar, anualmente, em ações e serviços públicos de saúde, no mínimo 15% da arrecadação dos impostos a que se refere o artigo 156, 158 e 159 da Constituição Federal.

O Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO) do Segundo Quadrimestre* (3º Bimestre de 2025) foi obtido pelo Sistema de Informação de Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS) do Ministério da Saúde (ANEXO II).

As receitas para apuração da aplicação em ações e serviços públicos de saúde realizados no período foram no valor de R\$ 3.104.697.650,25, desse total, R\$ 2.030.228.270,08 foram receitas de impostos e R\$ 1.074.469.380,17 receitas de transferências constitucionais e legais, conforme consta no Relatório Resumido da Execução Orçamentária. O total das despesas com ações e serviços públicos de saúde empenhados foi de R\$ 726.099.899,51, liquidadas R\$ 639.263.238,01 e pagas R\$ 620.237.459,27 e a prefeitura de Goiânia aplicou 19,97% de Recursos Próprios em Saúde, no Segundo Quadrimestre* do ano de 2025. O índice foi acima dos 15% previstos na LC 141/2012.

Análises e Considerações Gerais

Nos últimos anos, Goiânia tem enfrentado um cenário de grandes desafios na área da saúde. A complexidade do quadro epidemiológico que se desenha é um exemplo dessa situação. De um lado, há uma crescente demanda de atendimentos devido às condições crônicas, principalmente as doenças e agravos não transmissíveis (DANT), que se intensifica pela acelerada transição demográfica pela qual passa o município, sendo o envelhecimento em grande parte determinado pelas inovações tecnológicas e científicas da indústria farmacêutica e da medicina.

De outro lado, as não menos crescentes ocorrências de condições agudas que pressionam os serviços de urgência – em parte decorrentes da agudização dos crônicos, assim como pelo aumento das causas externas (violências, acidentes de trânsito). Complementa esse quadro a agenda de doenças infecciosas, como COVID 19, dengue e outras arboviroses, influenza e outras, que muitas vezes trazem maior sobrecarga ao sistema público de saúde.

Do ponto de vista financeiro, não obstante o subfinanciamento crônico, observa-se uma clara tendência de participação decrescente do Estado e da União no financiamento das ações e serviços de saúde, principalmente a partir da crise que acometeu o país nos últimos anos, gerando pressão sobre as contas públicas do município, que, por sua vez, não tem efetivado aumento da sua receita total.

Os desafios são imensos, como a crise econômica que aumenta o desemprego, e muitas famílias que se encontravam cobertas pelos planos de saúde contratados pelos empregadores passam a depender, exclusivamente, do setor público, fazendo crescer a demanda pelo SUS.

Esse cenário contribuiu, ao longo dos anos, para o sucateamento das estruturas e equipamentos dos serviços de saúde, bem como para o aumento da dificuldade de contratação de pessoal e a possibilidade de se realizar investimentos no setor.

Outro grande desafio está no nível dos processos de gestão e dos processos de assistência. De um lado, os serviços de saúde apresentam muitos problemas de fragilidade e de desperdício de recursos. O excesso de exames, as internações desnecessárias ou evitáveis, as

prescrições medicamentosas de maior custo, a gestão da clínica sem base em evidências, o prolongamento de internações por falta de gerenciamento de leitos e o modelo de remuneração dos serviços que paga por procedimento, estimulando o consumo, sem inclusão de avaliação de qualidade ou metas a serem cumpridas com definição de indicadores para monitoramento são alguns exemplos de mau uso destes recursos.

Aliado a isso, há a necessidade constante de melhorar a formação dos profissionais de saúde, a partir de protocolos e diretrizes clínicas que traduzem as melhores práticas, bem como de conhecimentos e ferramentas gerenciais, além da necessidade de se investir em infraestrutura tecnológica, minimizando a fragilidade dos sistemas de informação próprios e outros e proporcionando uma qualificação da informação mais efetiva que subsidie as intervenções necessárias.

É necessário, ainda, investir nos fluxos de atendimento e no aumento da qualidade dos serviços prestados pelas equipes para se alcançar maior grau de bem-estar e satisfação na população.

Neste período, destaca-se a continuidade da disseminação de informações à população e profissionais de saúde, além da relevante produção e revisão, pelas diversas áreas de orientações técnicas e normas sanitárias específicas.

Outra questão que merece atenção é a necessidade de se fortalecer uma estratégia central de orientação das ações da política pública municipal de saúde com a Agenda 2030, notadamente as metas do 3º Objetivo de Desenvolvimento Sustentável “Saúde e Bem-Estar”, com o objetivo de assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.

Sob a ótica da promoção da saúde, chama atenção para o Objetivo 2, que visa erradicar a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover agricultura sustentável complementando as diretrizes previstas no Objetivo 3. Além disso, como a meta 5.6 do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 5 (Igualdade de gênero) estabelece o compromisso de “assegurar o acesso universal à saúde sexual e reprodutiva e os direitos reprodutivos”, que necessitam serem incorporadas às prioridades da SMS de Goiânia, além de uma série de ações no sentido de reduzir a mortalidade materna e infantil, enfrentar o avanço do HIV, Sífilis e demais Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), conter o progresso das doenças crônicas não transmissíveis, evitar as mortes por violências e acidentes, especialmente os de trânsito, etc.

Parte dessas ações estão incorporadas ao Plano Municipal de Saúde 2022-2025, que é o principal instrumento de planejamento do SUS e orienta a implementação das iniciativas. Ele traduz, a partir de diretrizes, objetivos e metas, os compromissos da área da saúde para quatro anos de execução de políticas públicas. Além disso, o Plano Municipal de Saúde busca responder aos desafios do contexto colocados ao setor, explicitados no diagnóstico situacional que se apresenta por um conjunto de adversidades conjunturais e estruturais, que requerem a elaboração de um conjunto mais amplo de intervenções para garantir resultados mais favoráveis aos cidadãos.

A estratégia da SMS de Goiânia se consubstancia no planejamento próximo ao estratégico, que faz a conciliação do Plano Municipal de Saúde com a Agenda 2030, bem como com o Plano Plurianual, ainda de maneira fragmentada e tímida, e estabelece as prioridades de ação.

Ainda persiste o grande desafio de fortalecer e integrar aos demais atores sociais, na busca de alternativas de superação e perspectivas de futuro, inserindo a promoção da saúde como uma das grandes estratégias para reconstrução e redução das iniquidades e desigualdades que foram sobremaneira expostas nesta pandemia, exigindo de todas as áreas da SMS Goiânia um planejamento integrado, intra e intersetorial com a participação do controle social.

ANEXO I – Resultados Parciais da Programação Anual de Saúde 2025

Ação 1.1.2	Fomentar a Mesa Municipal de Negociação Permanente		
Indicador	Número de reuniões ordinárias realizadas no ano		
Fonte	Relatório interno		
Meta PAS 2025			
≥ 12,00 reuniões realizadas			
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre (janeiro a dezembro)	
0,00	0,00	Resposta em dezembro	
Situação da Meta	Meta em andamento Dados Preliminares, banco consultado em 04/09/2025 Referência: Janeiro a Agosto de 2025		
Observações Importantes	A Mesa de Negociação Permanente foi instalada pela Portaria nº 352/2018 e atualizada pelas Portarias nº 381/2019 e nº 292/2022.		
Continuidade das ações	A nova gestão, iniciada em janeiro deste ano, está organizando e reestruturando a administração da SMS e, assim que os objetivos imediatos da gestão forem alcançados, serão estruturadas alternativas mais robustas que fortaleçam espaços de negociação com os servidores da saúde, no qual será garantida a participação de entidades sindicais representativas dos trabalhadores da saúde.		
Responsável	Diretoria Administrativa/Assessoria Técnica Administrativa		

Ação 1.1.3	Implantar e implementar os Núcleos de Educação Permanente em Saúde no município		
Indicador	Percentual de NEPS implantados		
Fonte	Relatório interno		
Meta PAS 2025			
≥ 75,00 %			
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre (janeiro a dezembro)	
0,00	33,33	Resposta em dezembro	
Situação da Meta	Meta em andamento Dados Preliminares, banco consultado em 04/09/2025 Referência: Agosto de 2025		
Observações Importantes	Em abril de 2025, iniciaram-se reuniões internas para conhecimento do plano de atividades, análise de viabilidade e elaboração de cronograma, apesar da permanência de dificuldades relacionadas à sobrecarga de trabalho nas unidades, o que limita a capacidade das equipes em dedicar-se à implantação efetiva dos núcleos O Grupo de Articulação de Educação Permanente em Saúde da secretaria continua promovendo a discussão sobre a importância do envolvimento dos trabalhadores da saúde com a educação permanente, firmando parceria com o PET-Saúde: Equidade (UFG/SMS/SES-GO) e, cotidianamente, a partir dos seus participantes trabalhando a temática em seus locais de lotação com vistas a ampliar as ações de implementação da PMEPS. Em maio de 2025, foi criado o primeiro NEPS Municipal.		
Continuidade das ações	Dar continuidade às ações do GAEPS, principalmente de articulação com o projeto PET-Saúde Equidade, Diretoria de Políticas de Saúde e Distritos Sanitários, buscando alinhamento de estratégias de apoio à consolidação dos NEPS locais e ao fortalecimento da PMEPS. Consolidar o NEPS Municipal com as ações específicas tais como, estruturação do funcionamento interno do núcleo; definição dos representantes; elaboração do plano de ação e apoio técnico à implementação de outros NEPS locais		
Responsável	Escola Municipal de Saúde Pública/Assessoria Técnica Administrativa/Diretoria Administrativa		

Ação 1.1.4	Realizar concurso público, acolher e integrar os servidores para suprir às vagas existentes		
Indicador	Percentual de vagas fechadas através do concurso		
Fonte	Relatório interno		
Meta PAS 2025			
≥ 90,00 %			
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre (janeiro a dezembro)	
45,38	45,38	Resposta em dezembro	
Situação da Meta	Meta em andamento Dados Preliminares, banco consultado em 21/08/2025 Referência: Janeiro a Julho de 2025		
Observações Importantes	Das 888 vagas previstas no Concurso Público nº 001/2020, todos foram convocados, mas atualmente estão ativos apenas 403 (45,38%). Também está em trâmite processo que solicita alteração do quantitativo de vagas previstas pela Lei nº 9203/2012 para adequá-la ao quantitativo necessário das unidades de saúde.		
Continuidade das ações	É esperado que as alterações propostas para mudança da Lei 9203/2012 viabilizem o chamamento de profissionais do cadastro de reserva do concurso em vigência.		
Responsável	Gerência de Provimento, Lotação e Controle de Pessoal/Assessoria Técnica Administrativa/Diretoria Administrativa		

Ação 1.1.5	Proporcionar o dimensionamento adequado de pessoal na SMS Goiânia		
Indicador	Percentual de trabalhadores da saúde em relação ao número de vagas existentes		
Fonte	Complite Sistema de RH Relatório interno		
Meta PAS 2025			
≤ 15,00 %			
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre (janeiro a dezembro)	
57,06	57,06	Resposta em dezembro	
Situação da Meta	Meta em andamento Dados Preliminares, banco consultado em 21/08/2025 Referência: Janeiro a Agosto de 2025		
Observações Importantes	Há na SMS 9.489 servidores ativos de diversos cargos e funções, dos quais 4.713 pertence a função saúde (Lei nº 8916/2010), porém, o quantitativo de vagas é estabelecido pela Lei nº 9203/2012, e a SMS tramita processo para alterá-lo com a finalidade de adequá-la à realidade atual das necessidades de profissionais para compor a Rede Municipal de Saúde. A despeito da suposta defasagem do quantitativo fixado, a SMS empenhou-se no provimento de servidores do concurso público do Edital nº 01/2022, inclusive foram convocados o quantitativo de aprovados superior ao número previsto no certame. Também foram lotados prestadores de serviço habilitados por processo de credenciamento, de forma complementar e emergencial, para reforçar os atendimentos nas unidades de saúde.		
Continuidade das ações	Para os próximos meses espera-se unificar a política de redimensionamento da força de trabalho da SMS, a fim de aperfeiçoar a gestão de pessoas e, simultaneamente, garantir a composição das equipes de saúde, conforme preconizam as portarias do Ministério da Saúde.		
Responsável	Gerência de Provimento, Lotação e Controle de Pessoal/Assessoria Técnica Administrativa/Diretoria Administrativa		

Ação 1.1.6	Elaborar e implementar o Plano de Ação de Comunicação da SMS de Goiânia com vistas a melhoria da comunicação interna e externa.		
Indicador	Percentual de Ações do Plano de Ação executadas e/ou em andamento		
Fonte	Relatório interno		
Meta PAS 2025			
≥ 100,00 %			
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre (janeiro a dezembro)	
100,00	100,00	Resposta em dezembro	
Situação da Meta	Meta em andamento Dados Preliminares, banco consultado em 02/09/2025 Referência: Agosto de 2025		
Observações Importantes	O Plano de Comunicação da Assessoria de Comunicação da SMS conta com oito ações propostas, dentre estas destaca-se a divulgação das inúmeras matérias, tanto nos canais oficiais, quanto na mídia em geral, que permitiram repasse de informações importantes para os moradores de Goiânia e até de outros municípios, que puderam conhecer a assistência oferecida em Goiânia.		
Continuidade das ações	Os itens previstos no planejamento da comunicação continuarão a serem cumpridos.		
Responsável	Assessoria de Comunicação		

Ação 1.1.7	Elaborar e implementar o Plano de Ação Intersetorial de Política Municipal de Promoção da Saúde, considerando, prioritariamente, a institucionalização da Promoção da Saúde, educação permanente e formação em Promoção da Saúde, produção e disseminação de conhecimento.		
Indicador	Percentual das ações do Plano de Ação executadas e/ou em andamento		
Fonte	Relatório interno		
Meta PAS 2025			
≥ 70,00 %			
	Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre (janeiro a dezembro)
	0,00	0,00	Resposta em dezembro
Situação da Meta	Meta em andamento Dados Preliminares, banco consultado em 18/08/2025 Referência: Janeiro a Agosto de 2025		
Observações Importantes	A construção do Plano de Ação Intersetorial de Política Municipal de Promoção da Saúde está em fase de atualização dos representantes do Comitê Gestor.		
Continuidade das ações	Para os próximos meses será dado início a construção do Plano de Ação da PMPS.		
Responsável	Gerência de Atenção às Doenças Crônicas não Transmissíveis/Diretoria de Atenção Primária e Promoção da Saúde/Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde		

Ação 1.1.8	Qualificar o Prontuário Eletrônico do Cidadão na Rede de Atenção à Saúde		
Indicador	Percentual de unidades utilizando o Prontuário Eletrônico na rede da SMS Goiânia		
Fonte	Relatório interno		
Meta PAS 2025			
≥ 100,00 %			
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre (janeiro a dezembro)	
100,00	100,00	Resposta em dezembro	
Situação da Meta	Meta em andamento Dados Preliminares, banco consultado em 14/08/2025 Referência: Janeiro a Agosto de 2025		
Observações Importantes	Atualmente, excetuando-se as Maternidades, todas as unidades de saúde da SMS utilizam um sistema de Prontuário Eletrônico para registrar os atendimentos, por meio da plataforma Celk®. No entanto, está a plataforma está sendo descontinuada, desta forma está sendo retomada o sistema próprio da SMS, intitulado Sistema de Informação Cadastro de Atendimento Ambulatorial (SICAA) para o funcionamento dos serviços da rede especializada e regulação, mas para os serviços de atenção primária será adotado o sistema do SUS APS do Ministério da Saúde.		
Continuidade das ações	Dar continuidade ao fortalecimento do sistema próprio com a contratação de desenvolvedores para estabelecimento das rotinas necessárias, controles e painéis de gerenciamento para tomada de decisão.		
Responsável	Gerência de Tecnologia da Informação/Diretoria de Infraestrutura e Logística		

Ação 1.1.9	Implantar um sistema de alerta no Prontuário Eletrônico que identifique situações de violências interpessoais e autoprovocadas		
Indicador	Sistema de alerta e monitoramento de situações de violências implantado no Prontuários Eletrônicos da Rede da SMS Goiânia		
Fonte	Relatório Interno		
Meta PAS 2025			
≥ 1,00 sistema implantado			
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre (janeiro a dezembro)	
0,00	0,00	Resposta em dezembro	
Situação da Meta	Meta em andamento Dados Preliminares, banco consultado em 27/05/2025 Referência: Janeiro a Agosto de 2025		
Observações Importantes	<p>Nos últimos anos foi tentado estabelecer parcerias para o cumprimento desta meta, primeiramente com a Vital Strategies® por meio de termo de cooperação e depois tentou-se o desenvolvimento dentro da plataforma CELK®, tendo em vista que este era o responsável pela condução do sistema eletrônico de informação da SMS. Porém, não houve evolução no desenvolvimento de um sistema de alerta que avisa aos trabalhadores de saúde, utilizando os dados inseridos nos prontuários eletrônicos, que identificam e chamem a atenção destes profissionais para o reconhecimento de situações de violências interpessoais e autoprovocadas, permitindo assim uma melhor assistência aos usuários do município.</p> <p>Neste ano de 2025, com a criação do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde: Informação e Saúde Digital (PET-Saúde/I&SD), programa do Ministério da Saúde em parceria com o Ministério da Educação que promove a integração entre ensino, serviços de saúde e comunidade, com foco na transformação digital do SUS, buscando induzir ao trabalho colaborativo, em rede, a partir de grupos tutoriais formados por docentes, estudantes de cursos de graduação da saúde e outras áreas relacionadas à informação. Este projeto trará uma série de benefícios para a população, ao envolver trabalhadores da saúde, estudantes da área da saúde, o conhecimento e a pesquisa produzidos em Instituições de Ensino e Pesquisa, para qualificar as ações e serviços de saúde, acelerando a transformação digital do SUS.</p> <p>A SMS em conjunto com a Universidade Federal de Goiás e Secretária Estadual de Saúde teve o projeto aprovado, dentre as questões apresentadas pela SMS para a colaboração no projeto, a necessidade da criação deste alerta ganhou um Grupo Tutorial de Aprendizagem, intitulado “Sistema de alerta para situações de violências interpessoais e autoprovocadas em prontuário eletrônico utilizando inteligência artificial”. As atividades foram iniciadas no último mês de agosto e tem a previsão de conclusão em dois anos.</p>		
Continuidade das ações	Continuar apoiando o andamento do desenvolvimento das atividades do Grupo Tutorial de Aprendizagem do PET-Saúde/I&SD para no futuro alcançar a conquista da meta.		
Responsável	Gerência de Tecnologia da Informação/Diretoria de Infraestrutura e Logística		

Ação 1.1.10	Integrar os sistemas da SMS em uma única plataforma de gestão utilizando Software de gestão, com vistas a qualificar os fluxos de trabalho.		
Indicador	Sistema de Gestão Integrado da SMS em funcionamento		
Fonte	Relatório interno		
Meta PAS 2025			
≥ 1,00 sistema em funcionamento			
	Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre (janeiro a dezembro)
	0,00	0,00	Resposta em dezembro
Situação da Meta	Meta em andamento Dados Preliminares, banco consultado em 27/05/2025 Referência: Janeiro a Agosto de 2025		
Observações Importantes	Nos últimos anos, em linha com a meta de integrar os sistemas da SMS em uma única plataforma de gestão para qualificar os fluxos de trabalho, aproximadamente 80% dos serviços foram implementados na plataforma CELK®, excetuando-se a integração da regulação de consultas especializadas, leitos e procedimentos de alto custo pendentes. No entanto, está a plataforma está sendo descontinuada, desta forma está sendo retomada o sistema próprio da SMS, intitulado Sistema de Informação Cadastro de Atendimento Ambulatorial (SICAA) para o funcionamento dos serviços da rede especializada e regulação, mas para os serviços de atenção primária será adotado o sistema do ESUS APS do Ministério da Saúde. Dentro da retomada do SICAA está programada a modernização dos softwares que a SMS dispõe no data center da prefeitura, incluindo telas de dashboard para auxiliar na tomada de decisão.		
Continuidade das ações	Dar continuidade ao fortalecimento do sistema próprio com a contratação de desenvolvedores para estabelecimento das rotinas necessárias, controles e painéis de gerenciamento para tomada de decisão.		
Responsável	Gerência de Tecnologia da Informação/Diretoria de Infraestrutura e Logística		

Ação 1.1.11	Modernizar o parque tecnológico de informática da SMS de Goiânia - 1.500 computadores de mesa		
Indicador	Número de equipamentos de informática instalados que atenda às necessidades da SMS de Goiânia		
Fonte	Relatório interno		
Meta PAS 2025			
≥ 1.500,00 computadores de mesa adquiridos			
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre (janeiro a dezembro)	
877,00	877,00	Resposta em dezembro	
Situação da Meta	Meta em andamento Dados Preliminares, banco consultado em 14/08/2025 Referência: Janeiro a Agosto de 2025		
Observações Importantes	Para o biênio de 2024 a 2025, foi planejada a entrega de 2.500 computadores, desta meta, 584 computadores novos foram instalados e 252 receberam manutenção corretiva e/ou preventiva, permitindo a devolução dos equipamentos para as unidades de saúde. Atualmente, existe um processo para aquisição de 1.500 microcomputadores.		
Continuidade das ações	Espera-se para o mês de novembro deste ano a conclusão do processo de aquisição.		
Responsável	Gerência de Tecnologia da Informação/Diretoria de Infraestrutura e Logística		

Ação 1.1.13	Melhorar a infraestrutura da Redes de Saúde da SMS Goiânia com reformas das unidades de saúde, conforme necessidade.		
Indicador	Número de unidades de saúde reformadas		
Fonte	Relatório interno		
Meta PAS 2025			
≥ 3,00 unidades reformadas			
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre (janeiro a dezembro)	
84,00	84,00	Resposta em dezembro	
Situação da Meta	Meta em andamento Dados Preliminares, banco consultado em 05/09/2024 Referência: Janeiro a Agosto de 2025		
Observações Importantes	Durante os anos de 2022 a 2024 foram reformadas/revitalizadas 84 unidades de saúde da SMS Goiânia.		
Continuidade das ações	Para os próximos meses, a SMS continuará administrando as necessidades de reformas/manutenção/revitalização das unidades de saúde		
Responsável	Gerência de Infraestrutura e Manutenção da Rede de Saúde/Diretoria de Infraestrutura e Logística		

Ação 1.1.14	Adequar às unidades de saúde assistenciais para permitir acessibilidade e segurança do paciente de acordo com legislação vigente		
Indicador	Percentual de unidades de saúde acessíveis		
Fonte	Relatório interno		
Meta PAS 2025			
≥ 70,00 %			
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre (janeiro a dezembro)	
62,30	62,30	Resposta em dezembro	
Situação da Meta	Meta em andamento Dados Preliminares, banco consultado em 05/09/2025 Referência: Janeiro a Agosto de 2025		
Observações Importantes	Foram executadas intervenções nas unidades para melhoria das condições de acessibilidade, garantindo assim, rampa de acesso, guarda-corpos, corrimões e banheiros para Portadores de Necessidade Especiais.		
Continuidade das ações	Todas as unidades de saúde em construção e reforma, serão entregues com todos os requisitos de acessibilidade e segurança atendidos, principalmente para a substituição de unidades que, atualmente, operam em edificações alugadas e/ou com problemas de acessibilidade		
Responsável	Gerência de Infraestrutura e Manutenção da Rede de Saúde/Diretoria de Infraestrutura e Logística		

Ação 1.1.15	Melhorar a infraestrutura das unidades administrativas existentes da SMS de Goiânia por meio da reforma, de acordo com a legislação vigente sobre acessibilidade		
Indicador	Número de unidades administrativas da SMS de Goiânia reformadas - Distritos Sanitários		
Fonte	Relatório interno		
Meta PAS 2025			
≥ 7,00 distritos sanitários reformadas			
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre (janeiro a dezembro)	
7,00	7,00	Resposta em dezembro	
Situação da Meta	Meta em andamento Dados Preliminares, banco consultado em 05/09/2025 Referência: Janeiro a Agosto de 2025		
Observações Importantes	Esta meta trata das reformas das sedes dos sete distritos sanitários do município, estas reformas foram realizadas no ano de 2024, não havendo necessidade de novas intervenções desta natureza no presente ano.		
Continuidade das ações	Meta concluída.		
Responsável	Gerência de Infraestrutura e Manutenção da Rede de Saúde/Diretoria de Infraestrutura e Logística		

Ação 1.1.16	Modernizar o sistema de climatização das unidades de saúde e áreas administrativas da SMS Goiânia		
Indicador	Número de aparelhos de climatização instalados nas unidades de saúde e áreas administrativas da SMS		
Fonte	Relatório interno		
Meta PAS 2025			
≥ 300,00 equipamentos instalados			
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre (janeiro a dezembro)	
0,00	0,00	Resposta em dezembro	
Situação da Meta	Meta em andamento Dados Preliminares, banco consultado em 05/09/2025 Referência: Janeiro a Agosto de 2025		
Observações Importantes	No período de 2022 a 2024 foram instalados 597 equipamentos de ar-condicionado distribuídos em diversas unidades administrativas e assistenciais da SMS, cumprindo 59,70% da meta do quadriênio 2022 a 2025, que seria de 1.000 aparelhos instalados. Neste ano de 2025, a nova gestão municipal iniciou o ano sem contrato vigente para serviços de instalação destes equipamentos, quando da verificação da situação, foi aberto processo para a solução do problema.		
Continuidade das ações	Para os próximos meses está programada a instalação de 37 (trinta e sete) unidades, atualmente em estoque, bem como a instalação, em novos locais, de 11 (onze) equipamentos anteriormente posicionados no Paço Municipal, que ficaram disponíveis após a integração das áreas administrativas promovida pela prefeitura.		
Responsável	Gerência de Infraestrutura e Manutenção da Rede de Saúde/Diretoria de Infraestrutura e Logística		

Ação 1.1.17	Implantar o Plano de Ação para Gestão Documental da SMS Goiânia, incluindo documentos físicos e virtuais		
Indicador	Percentual de ações do Plano de Ação executadas e/ou em andamento		
Fonte	Relatório interno		
Meta PAS 2025			
≥ 100,00 %			
	Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre (janeiro a dezembro)
	50,00	50,00	Resposta em dezembro
Situação da Meta	Meta em andamento Dados Preliminares, banco consultado em 14/08/2025 Referência: Janeiro a Agosto de 2025		
Observações Importantes	<p>Esta ação possui duas atividades principais, a primeira diz respeito sobre a adoção de um sistema para a gestão dos processos e documentos oficiais, e a segunda refere-se à digitalização dos documentos em papel existentes, que por força de lei, precisam ser guardados por tempos determinados, tais como, prontuários físicos.</p> <p>Desde 2021, a prefeitura de Goiânia adotou a utilização do Sistema Eletrônico de Informações (SEI), com o objetivo de otimizar a tramitação dos processos administrativos, dar eficiência à gestão e permitir a consulta ágil de processos por parte do interessado, bem como, reduzir o uso de papel.</p> <p>Quanto à digitalização dos documentos existentes, a SMS está analisando e planejando de forma conjunta com os demais órgãos envolvidos a melhor solução técnica, este encontra-se em elaboração dos Termos de Referência para abertura do processo licitatório.</p>		
Continuidade das ações	Acompanhar o desenvolvimento do processo licitatório.		
Responsável	Gerência de Infraestrutura e Manutenção da Rede de Saúde/Diretoria de Infraestrutura e Logística		

Ação 1.2.1	Fomentar e apoiar a participação social nos processos de formulação e implementação de políticas públicas de saúde		
Indicador	Número de reuniões ordinárias realizadas pelo Conselho Municipal de Saúde		
Fonte	Relatório interno		
Meta PAS 2025			
≥ 12,00 reuniões realizadas			
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre (janeiro a dezembro)	
4,00	8,00	Resposta em dezembro	
Situação da Meta	Meta em andamento Dados Preliminares, banco consultado em 21/08/2025 Referência: Janeiro a Agosto de 2025		
Observações Importantes	A mesa diretora do Conselho Municipal de Saúde de Goiânia realiza ordinariamente uma reunião por mês.		
Continuidade das ações	Manter as reuniões ordinárias		
Responsável	Mesa Diretora do Conselho Municipal de Saúde		

Ação 1.2.2	Propor nova redação para a Lei Municipal nº 8088/2002 de criação do Conselho Municipal de Saúde, atualizando com às legislações vigentes		
Indicador	Proposta de nova redação da Lei Municipal de criação do Conselho Municipal de Saúde encaminhada ao Gabinete do Prefeito		
Fonte	Relatório interno		
Meta PAS 2025			
≥ 1,00 documento enviado ao Gabinete do Prefeito			
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre (janeiro a dezembro)	
0,00	0,00	Resposta em dezembro	
Situação da Meta	Meta em andamento Dados Preliminares, banco consultado em 21/08/2025 Referência: Janeiro a Agosto de 2025		
Observações Importantes	Ainda não foi feita a proposta de nova redação.		
Continuidade das ações	Continuar as ações planejadas.		
Responsável	Mesa Diretora do Conselho Municipal de Saúde		

Ação 1.2.3	Realizar capacitação para a função de Conselheiro(a) de Saúde		
Indicador	Percentual de Conselheiros(às) de Saúde capacitados		
Fonte	Relatório interno		
Meta PAS 2025			
≥ 70,00 %			
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre (janeiro a dezembro)	
0,00	0,00	Resposta em dezembro	
Situação da Meta	Meta em andamento Dados Preliminares, banco consultado em 14/08/2025 Referência: Janeiro a Agosto de 2025		
Observações Importantes	A Mesa Diretora ainda não fez o planejamento estratégico para reiniciar as capacitações		
Continuidade das ações	Continuar as ações		
Responsável	Mesa Diretora do Conselho Municipal de Saúde		

Ação 1.2.7	Fortalecer a Ouvidoria enquanto órgão de qualificação dos instrumentos de Gestão		
Indicador	Percentual de demandas de ouvidorias finalizadas		
Fonte	SIOUVE/SUS		
Meta PAS 2025			
≥ 80,00 %			
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre (janeiro a dezembro)	
31,06	37,23	Resposta em dezembro	
Situação da Meta	Meta em andamento Dados Preliminares, banco consultado em 05/09/2025 Referência: Janeiro a Agosto de 2025		
Observações Importantes	A ouvidoria resolve problemas, analisa reclamações, denúncias, sugestões e elogios, atua como um canal de comunicação entre o cidadão e a administração pública, e busca melhorias contínuas e transparentes nos serviços prestados. Para tanto, a Gerência de Ouvidoria encaminha as demandas para as áreas ou setores responsáveis, monitorando o andamento do caso para garantir que ele seja tratado e que uma resposta seja dada ao cidadão. Com base nas informações recebidas, a ouvidoria identifica pontos de insatisfação e propõe mudanças para aprimorar a qualidade dos serviços. Portanto a ouvidoria age como um mediador entre o cidadão e a SMS, buscando resolver conflitos e garantir que os interesses da população sejam ouvidos, promovendo a participação social e garantindo que a administração pública seja mais transparente. Atualmente, foi reforçado o cumprimento do prazo de 60 dias para o envio das respostas para o fechamento das demandas de ouvidorias em aberto, sendo que todas as áreas da SMS foram cobradas nestes últimos meses.		
Continuidade das ações	Manter o monitoramento mensal por meio dos relatórios das manifestações encaminhadas e suas respectivas respostas, bem como dar continuidade a cobrança do cumprimento do prazo de resposta.		
Responsável	Gerência de Ouvidoria		

Ação 1.2.8	Ampliar e fortalecer a gestão participativa entre todos os segmentos da sociedade por meio da realização de Conferência Municipal de Saúde do Trabalhador		
Indicador	Número de Conferências Municipais de Saúde do trabalhador realizadas		
Fonte	Relatório interno		
Meta PAS 2025			
≥ 8,00 conferências realizadas			
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre (janeiro a dezembro)	
8,00	8,00	Resposta em dezembro	
Situação da Meta	Meta em andamento Dados Preliminares, banco consultado em 09/07/2025 Referência: Janeiro a Agosto de 2025		
Observações Importantes	07 (sete) Pré-Conferências Realizadas e 01 (uma) CMST realizada		
Continuidade das ações	Ação concluída		
Responsável	Mesa Diretora do Conselho Municipal de Saúde		

Ação 1.2.9	Ampliar e fortalecer a gestão participativa entre todos os segmentos da sociedade por meio da realização de Conferência Municipal de Saúde		
Indicador	Número de Conferências Municipais de Saúde realizadas		
Fonte	Relatório interno		
Meta PAS 2025			
≥ 8,00 conferências realizadas			
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre (janeiro a dezembro)	
0,00	8,00	Resposta em dezembro	
Situação da Meta	Meta em andamento Dados Preliminares, banco consultado em 13/08/2025 Referência: Janeiro a Agosto de 2025		
Observações Importantes	Foram realizadas 07 conferências distritais e a 01 etapa municipal.		
Continuidade das ações	Ação concluída		
Responsável	Mesa Diretora do Conselho Municipal de Saúde		

Ação 2.1.1	Garantir acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de Atenção Básica e da atenção especializada		
Indicador	Proporção de internações por condições sensíveis à atenção básica.		
Fonte	SIH/SUS		
Meta PAS 2025			
≤ 13,00 %			
	Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre (janeiro a dezembro)
	27,11	26,92	Resposta em dezembro
Situação da Meta	Meta em andamento Dados Preliminares, banco consultado em 26/08/2025 Referência: Janeiro a Junho de 2025		
Observações Importantes	Apesar do valor alcançado neste quadrimestre, vale lembrar que estudos têm comprovado que a APS de alta qualidade tem impacto na redução das internações por condições sensíveis à atenção primária, mesmo em contextos de desigualdade social. Dessa forma, investimentos políticos, institucionais e organizacionais precisam ser feitos a fim de promover a melhoria contínua da qualidade dos serviços de APS no município, mas é precoce inferir num quadrimestre se o resultado terá impacto no ano ou não. As internações em estudo são concebidas como um indicador de vigilância dos serviços de saúde. Altas taxas não são obrigatoriamente indicativas de necessidade de mudanças imediatas, mas sim um sinal de alerta para uma investigação de maior profundidade nos diferentes locais.		
Continuidade das ações	Será realizado estudo pelas doenças específicas e a sua distribuição por faixa etária, buscando qualificar as informações para uma maior precisão da ação. Como exemplo, as internações por angina serão monitoradas junto a Superintendência de Regulação, Avaliação e Controle para uma melhor codificação das suas internações e implantar protocolos específicos para as condições sensíveis.		
Responsável	Diretoria de Atenção Primária e Promoção da Saúde/Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde		

Ação 2.1.2	Aumentar acesso dos usuários aos serviços de saúde bucal da atenção primária		
Indicador	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica		
Fonte	e-Gestor AB		
Meta PAS 2025			
≥ 50,00 %			
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)		Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre (janeiro a dezembro)
22,88		23,33	Resposta em dezembro
Situação da Meta	Meta em andamento Dados Preliminares, banco consultado em 01/09/2025 Referência: Janeiro a Agosto de 2025		
Observações Importantes	A Gerência de Saúde Bucal realizou dimensionamento de pessoal de acordo com a capacidade instalada atual, ou seja, o número total de cadeiras odontológicas instaladas nas unidades de saúde. Esta rede tem 199 cadeiras odontológicas instaladas, e considerando a carga horária dos profissionais, atualmente, o município possui um déficit de 92 cirurgiões-dentistas e 33 Auxiliares de Saúde Bucal (ASB). No ano de 2023, foram nomeados e tomaram posse 14 cirurgiões-dentistas clínicos-gerais, 10 cirurgiões-dentistas especialistas e 11 ASB, por meio do Edital nº 001/2020, vigente até setembro de 2026. Porém, não houve mais nenhum chamamento ou outro tipo de contratação de servidores para as equipes de saúde bucal. Também está em vigor decreto nº 33/2025 que veda temporariamente a admissão e a contratação de pessoal na administração pública municipal.		
Continuidade das ações	Aguarde-se novo ordenamento da prefeitura de Goiânia para solicitar um segundo chamamento visando suprir os déficits existentes.		
Responsável	Gerência de Saúde Bucal/Diretoria de Atenção Secundária, Urgência e Emergência/Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde		

Ação 2.1.3	Aumentar o acesso da população a serviços da Atenção Primária		
Indicador	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Primária à Saúde		
Fonte	e-Gestor AB		
Meta PAS 2025			
≥ 65,00 %			
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre (janeiro a dezembro)	
59,89	52,99	Resposta em dezembro	
Situação da Meta	Meta em andamento Dados Preliminares, banco consultado em 18/08/2025 Referência: Janeiro a Agosto de 2025		
Observações Importantes	A cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Primária à Saúde no Brasil é calculada com base no número de equipes e no número de pessoas que elas devem cobrir, dependendo da modalidade da equipe. No caso do município de Goiânia, atualmente existem 67 eAP 20h, 05 eAP 30h e 192 eSF 40h. Ações como monitoramento da vinculação dos profissionais no CNES e garantia na transmissão dos dados para eGestorAB com a adoção das plataformas do eSUS Território e o Prontuário Eletrônico do Cidadão.		
Continuidade das ações	Manter as ações em andamento e como dar continuidade ao fortalecimento do uso dos sistemas de informação do Ministério da Saúde.		
Responsável	Diretoria de Atenção Primária e Promoção da Saúde/Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde		

Ação 2.1.6	Melhorar a assistência ao pré-natal e parto e a atenção a saúde até ao segundo ano de vida da criança por meio da implantação e implementação do aplicativo Goiânia mais Saúde		
Indicador	Aplicativo Goiânia mais Saúde em funcionamento		
Fonte	Relatório interno		
Meta PAS 2025			
≥ 1,00 aplicativo em funcionamento			
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre (janeiro a dezembro)	
0,00	0,00	Resposta em dezembro	
Situação da Meta	Meta em andamento Dados Preliminares, banco consultado em 18/08/2025 Referência: Janeiro a Agosto de 2025		
Observações Importantes	Este aplicativo está sendo desenvolvido com a função de agendar consultas na atenção primária, bem como, fornece aos usuários informações sobre atendimentos, vinculação na equipe de saúde, histórico vacinal, medicamentos dispensados e exames solicitados.		
Continuidade das ações	Aguarda-se a finalização dos últimos testes para o lançamento do aplicativo.		
Responsável	Gerência de Atenção aos Ciclos de Vida/Diretoria de Atenção Primária e Promoção da Saúde/Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde		

Ação 2.1.7	Monitorar e qualificar a assistência pré-natal, ao parto, ao nascimento e a vinculação da gestante ao local de ocorrência do parto com vistas a aumentar a quantidade de nascidos vivos de mães com no mínimo sete consultas de pré-natal		
Indicador	Proporção de nascidos vivos de mães com sete ou mais consultas de pré-natal		
Fonte	SINASC/SUS		
Meta PAS 2025			
≥ 75,00 %			
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre (janeiro a dezembro)	
76,04	77,34	Resposta em dezembro	
Situação da Meta	Meta em andamento Dados Preliminares, banco consultado em 01/09/2025 Referência: Janeiro a Agosto de 2025		
Observações Importantes	Realiza-se, regularmente, a sensibilização dos trabalhadores de saúde para que realizem escuta qualificada, facilitação do acesso ao 'teste rápido de gravidez' para aumentar o diagnóstico precoce, garantia das consultas de pré-natal e a intensificação da busca ativa de gestantes faltosas na consulta.		
Continuidade das ações	Estabelecimento de protocolo que permitirá uma agenda mais flexível para as consultas de pré-natal, principalmente o atendimento da gestante quando esta procurar a unidade de saúde e intensificar a busca ativa de gestantes com consultas em atraso.		
Responsável	Gerência de Atenção aos Ciclos de Vida/Diretoria de Atenção Primária e Promoção da Saúde/Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde		

Ação 2.1.8	Monitorar e qualificar a assistência pré-natal, ao parto, ao nascimento e a vinculação da gestante ao local de ocorrência do parto com vistas a reduzir óbitos maternos		
Indicador	Número de óbitos materno		
Fonte	SIM/SUS		
Meta PAS 2025			
≤ 6,00 óbitos maternos			
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre (janeiro a dezembro)	
2,00	4,00	Resposta em dezembro	
Situação da Meta	Meta em andamento Dados Preliminares, banco consultado em 05/09/2025 Referência: Janeiro a Agosto de 2025		
Observações Importantes	Implementação da Rede Alyne e fortalecimento das demais ações de estímulo a qualificação do pré-natal, parto e puerpério no município, bem como, mudança nas gestões das maternidades municipais visando à eficiência operacional e à oferta contínua de serviços à população.		
Continuidade das ações	<ul style="list-style-type: none"> a) Acompanhar implementação da portaria de vinculação de parto; b) Participar do comitê mortalidade materna tendo como alguns objetivos a identificação, o uso de tecnologias apropriadas, o atendimento profissional capacitado e a atenção institucional ao parto; c) Dar um feedback para os profissionais de saúde após a conclusão das investigações de óbitos maternos, uma vez que conhecer a causa da morte é tão ou mais importante quanto apenas quantificá-la; d) Estabelecer parceria com a Vigilância para monitorar a investigação dos óbitos e o percurso da mulher na rede de atenção à saúde; e) Traçar o perfil de rede de assistência e equipamentos de saúde e de suas mulheres, a fim de qualificar o plano de ação municipal que acione medidas que evitem a ocorrência deste evento e permitam a solidificação da Rede; f) Formar grupos permanentes de empoderamento da comunidade, principalmente de gestantes, dando-lhes compreensão, confiança e suporte para o autocuidado para estarem atentas para quando e onde buscar cuidados em saúde; g) Fortalecer o planejamento reprodutivo, acompanhado de um investimento gradual na qualidade dos serviços de saúde materna, dando suporte às escolhas das mulheres de decidir quando ou não engravidar e ofertando contraceptivos de barreira na prevenção de infecções sexualmente transmissíveis. h) Capacitar Profissionais de Saúde em saúde materna e outros temas afins; i) Fortalecer o referenciamento aos Serviços de emergências obstétricas; j) Pensar na possibilidade de estabelecer um pacto municipal para redução da mortalidade materna e infantil. 		
Responsável	Gerência de Atenção aos Ciclos de Vida/Diretoria de Atenção Primária e Promoção da Saúde/Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde		

Ação 2.1.9	Monitorar e qualificar a assistência ao pré-natal, parto, nascimento e a atenção a saúde até ao primeiro ano de vida da criança com vistas a reduzir a taxa de mortalidade infantil		
Indicador	Taxa de Mortalidade Infantil		
Fonte	SIM/SUS SISNASC/SUS		
Meta PAS 2025			
≤ 10,50 morte por 1.000 habitantes			
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre (janeiro a dezembro)	
8,47	8,01	Resposta em dezembro	
Situação da Meta	Meta em andamento Dados Preliminares, banco consultado em 05/09/2025 Referência: Janeiro a Agosto de 2025		
Observações Importantes	Ressalta-se que no contexto das mortes infantis, a mortalidade neonatal precoce ocorrida na primeira semana de vida é o componente mais importante, portanto está sendo implementada a Rede Alyne e fortalecido as demais ações de estímulo a qualificação do pré-natal, parto e puerpério no município.		
Continuidade das ações	<ul style="list-style-type: none"> a) Melhorar a atenção à gestante, parto e neonato; b) Melhorar a integração com a vigilância em saúde/epidemiológica a partir dos resultados da investigação de morte infantil que poderá indicar possíveis estratégias futuras a serem adotadas. c) Acompanhar os dados pelas equipes gestoras (local, distrital e nível central) para o monitoramento do alcance das metas previstas. d) Realizar ações a médio e longo prazo ações estruturantes, como: caracterizar a real estrutura e organização das redes assistenciais regionalizadas para o acesso oportuno da gestante a serviços aptos a resolver o parto e urgências obstétricas/neonatais desde o primeiro nível de atenção; e) Capacitar profissionais na atenção à parturiente e neonato; f) Fortalecer o Método Mãe Canguru nos serviços de saúde de referência para o parto prematuro; g) Pensar na possibilidade de estabelecer um pacto municipal para redução da mortalidade materna e infantil; h) Articular a disponibilização de pacotes avançados de cuidados pré-natais para todas as gestantes, incluindo intervenções clínicas, nutricionais e comportamentais. 		
Responsável	Gerência de Atenção aos Ciclos de Vida/Diretoria de Atenção Primária e Promoção da Saúde/Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde		

Ação 2.1.13	Reduzir a gravidez de adolescentes de 10 a 19 anos.		
Indicador	Proporção de gravidez na adolescência entre às faixas etárias de 10 a 19 anos		
Fonte	SINASC/SUS		
Meta PAS 2025			
≤ 11,00 %			
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre (janeiro a dezembro)	
7,43	7,70	Resposta em dezembro	
Situação da Meta	Meta em andamento Dados Preliminares, banco consultado em 04/09/2025 Referência: Janeiro a Agosto de 2025		
Observações Importantes	Goiânia conseguiu nos últimos tempos uma estabilização e discreta redução de gravidez na adolescência, pois houve uma atuação dos profissionais de saúde dos serviços de saúde junto aos adolescentes, principalmente, utilizando a escuta qualificada, bem como, a melhoria da atuação do Programa de Saúde na Escola.		
Continuidade das ações	<ol style="list-style-type: none"> 1. Garantir o acesso dos adolescentes nos serviços de saúde na faixa etária entre 10 a 19 anos; 2. Preparar os profissionais para lidarem com os adolescentes quando à procura espontânea; 3. Desenvolver estratégias de parcerias com escolas, igrejas e serviços intersetoriais; 4. Avaliar o atendimento individual dos adolescentes desacompanhados; 5. Qualificar os registros no prontuário do adolescente para monitoramento da situação 6. Ampliar a pactuação de escolas no Programa de Saúde na Escola; 7. Incluir adolescentes nas ações coletivas e individuais de Planejamento Sexual e Reprodutivo. 		
Responsável	Gerência de Atenção aos Ciclos de Vida/Diretoria de Atenção Primária e Promoção da Saúde/Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde		

Ação 2.1.15	Aumentar o acesso a exames preventivos para câncer de mama da população feminina na faixa etária de 50 a 69 anos		
Indicador	Razão de Exames de Mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos e população da mesma faixa etária		
Fonte	SIA/SUS IBGE		
Meta PAS 2025			
≥ 0,30 %			
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)		Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre (janeiro a dezembro)
0,07		0,10	Resposta em dezembro
Situação da Meta	Meta em andamento Dados Preliminares, banco consultado em 05/09/2025 Referência: Janeiro a Junho de 2025		
Observações Importantes	O rastreamento do câncer de mama no SUS faz parte do Programa de Detecção Precoce do Câncer de Mama, e deve ser realizado de forma organizada, com convite às mulheres para o rastreamento na faixa etária e periodicidade preconizadas. As equipes devem identificar as mulheres na faixa etária elegível para o rastreamento por meio do cadastro da população adscrita e realizar busca ativa. A principal estratégia é a busca ativa de mulheres na idade de 50 a 64 anos. Um problema enfrentado no município é que quando buscamos outras fontes de informação, onde estão incluídas as mulheres que realizam mamografia SUS e NÃO SUS, percebemos valores diferentes no número de mulheres que realizaram mamografia pelo menos uma vez nos últimos dois anos.		
Continuidade das ações	Realizar ações de conscientização para o diagnóstico precoce do câncer de mama para o público-alvo, criação de alertas para os trabalhadores de saúde da ausência de resultado do exame no sistema de informação, permitir e/ou corrigir os acessos dos profissionais ao SISCAM e realizar comparação dos resultados dos diversos banco de dados, buscando resolver as inconsistências.		
Responsável	Gerência de Atenção aos Ciclos de Vida/Diretoria de Atenção Primária e Promoção da Saúde/Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde		

Ação 2.1.17	Elaborar e implementar o Plano de Ações Estratégicas para Enfrentamento das Doenças Crônicas e Agravos Não Transmissíveis em Goiânia de 2022 a 2030		
Indicador	Percentual das ações do Plano de Ações Estratégicas para Enfrentamento das Doenças Crônicas e Agravos Não Transmissíveis em Goiânia executadas e/ou em andamento		
Fonte	Relatório interno		
Meta PAS 2025			
≥ 70,00 %			
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre (janeiro a dezembro)	
0,00	0,00	Resposta em dezembro	
Situação da Meta	Meta em andamento Dados Preliminares, banco consultado em 18/08/2025 Referência: Janeiro a Agosto de 2025		
Observações Importantes	A criação do Plano de DANT é um processo que envolve a formulação de um conjunto de ações estratégicas para o enfrentamento de Doenças Crônicas e Agravos Não Transmissíveis no Brasil, o qual foi estabelecido entre 2021 e 2030. Este plano é construído de forma intersetorial, com a colaboração de diversos setores da SMS, universidades, instituições de ensino, organizações não governamentais e a sociedade civil, com o objetivo de estabelecer diretrizes, metas e indicadores para a promoção da saúde e o controle desses agravos no município. Neste momento, está ocorrendo a atualização dos representantes do comitê gestor.		
Continuidade das ações	Nos próximos meses ocorrerá uma intensificação das discussões e conclusão das propostas para a pactuação do Plano de Ações Estratégicas para Enfrentamento das Doenças Crônicas e Agravos Não Transmissíveis em Goiânia de 2026 a 2030		
Responsável	Gerência de Atenção às Doenças Crônicas não Transmissíveis/Diretoria de Atenção Primária e Promoção da Saúde/Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde		

Ação 2.1.18	Reduzir e prevenir os riscos e agravos à saúde da população, por meio da atenção, prevenção e promoção da saúde para controle e redução de doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas		
Indicador	Taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)		
Fonte	SIM/SUS IBGE		
Meta PAS 2025			
≤ 267,00 mortes por 100.00 habitantes			
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre (janeiro a dezembro)	
90,35	145,77	Resposta em dezembro	
Situação da Meta	Meta em andamento Dados Preliminares, banco consultado em 14/08/2025 Referência: Janeiro a Julho de 2025		
Observações Importantes	Este indicador visa contribuir para o monitoramento da mortalidade por doenças crônicas não transmissíveis, que significa a maior causa de óbitos no Brasil, além de ser uma diretriz para planejamento e pactuação de serviços de saúde, em todos os níveis de atenção, destinados aos portadores de doenças crônicas. Ressalta-se que o enfrentamento das DCNT tem resultado gradual e de médio a longo prazo, a partir de intervenções que atuem em nível individual e coletivo, abrangendo acesso a bens e serviços e aos determinantes sociais da saúde. Para que o indivíduo possa aderir a um estilo de vida saudável, estimulado pelo autocuidado apoiado, é preciso construir e fortalecer um ambiente saudável em torno da sua casa, escola e unidade básica de saúde. Desse modo, a avaliação dos dados de mortalidade por DCNT deve considerar os longos períodos de latência, impacto lento e gradual das ações de intervenção, bem como a múltipla causalidade dessas doenças, reforçando a necessidade de análise em conjunto de todos os fatores envolvidos. Ações de qualificação e sensibilização dos profissionais foram realizadas, bem como, foram iniciados novos grupos de tratamento do tabagismo e as unidades de saúde intensificaram os grupos e atividades de promoção da saúde.		
Continuidade das ações	As ações da SMS devem oferecer espaços promotores da saúde, que estimulem a prática de atividade física, incentivo ao consumo de alimentos saudáveis, promoção da saúde mental, bem como aproximar os profissionais de saúde da população. Fortalecer o PSE, que aproxima a saúde da educação, favorecendo a adoção de hábitos de vida saudáveis em uma população de crianças e adolescentes, que estão em fase de desenvolvimento de hábitos, crenças e valores. Reforçar a área de vigilância das doenças crônicas não transmissíveis, organizando equipes e cronogramas de ações, para fortalecimento do monitoramento. Dar enfoque de atenção integral nas ações da saúde, combinando intervenções populacionais e individuais, incluindo estratégias de prevenção e controle das principais DCNT e fatores de risco mais frequentes, como a alimentação inadequada, sedentarismo, tabagismo e consumo de álcool.		
Responsável	Gerência de Atenção às Doenças Crônicas não Transmissíveis/Diretoria de Atenção Primária e Promoção da Saúde/Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde		

Ação 2.1.21	Aumentar o acompanhamento das famílias beneficiárias do PBF no que se refere às condicionalidades de Saúde, ofertando ações básicas de saúde.		
Indicador	Percentual de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família		
Fonte	Sistema de Gestão do Acompanhamento das Condicionalidades de Saúde do PBF – Datasus		
Meta PAS 2025			
≥ 80,00 %			
	Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre (janeiro a dezembro)
	40,31	60,41	Resposta em dezembro
Situação da Meta	Meta em andamento Dados Preliminares, banco consultado em 21/08/2025 Referência: Janeiro a junho de 2025		
Observações Importantes	No primeiro semestre de 2025, 60,41% das pessoas do Programa Bolsa Família tiveram as condicionalidades de saúde verificadas, destas, 28,78% das crianças foram acompanhadas e 74,53% das mulheres foram localizadas, sendo que 100% das gestantes estavam com o pré-natal em dia. As ações de acompanhamento aos beneficiários do PBF são oferecidas em todos os serviços de saúde, inclusive contando com a busca ativa em visitas dos Agentes Comunitários de Saúde. Também ocorreram tentativas de adequação do sistema de informação CELK® para qualificação do registro e envio dos dados para o Ministério.		
Continuidade das ações	Intensificar o trabalho das equipes de saúde no acompanhamento das pessoas beneficiárias do Programa Bolsa Família, garantindo assim um bom desenvolvimento na primeira infância e atendimento adequado à saúde da mulher. Utilizar a nova versão do e-SUS APS, permitindo que quando um trabalhador da saúde atender uma pessoa que é beneficiária, ela já estará identificada como tal no sistema, o que vai ajudar a atenção primária a direcionar o usuário de forma adequada. Aumentar a busca ativa de beneficiários e realizar eventos, com articulação intra e intersetorial, para captação dos beneficiários do programa.		
Responsável	Gerência de Atenção às Doenças Crônicas não Transmissíveis/Diretoria de Atenção Primária e Promoção da Saúde/Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde		

Ação 2.1.22	Melhorar a assistência à saúde das pessoas idosas por meio da implantação da avaliação multidimensional na atenção primária		
Indicador	Percentual de pessoas idosas com avaliação multidimensional realizada		
Fonte	SIA/SUS		
Meta PAS 2025			
≥ 20,00 %			
	Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre (janeiro a dezembro)
	7,43	9,29	Resposta em dezembro
Situação da Meta	Meta em andamento Dados Preliminares, banco consultado em 05/09/2025 Referência: Janeiro a Agosto de 2025		
Observações Importantes	Apesar das capacitações realizadas para as equipes locais de saúde, a implementação das ações segue de forma incipiente, necessitando de maior engajamento na utilização do código SIGTAP para registro do procedimento de 'Avaliação Multidimensional da Pessoa Idosa'. Realizado curso de avaliação multidimensional e como registrar os dados no sistema de informação nos Distritos Sanitários a partir de julho de 2025.		
Continuidade das ações	Implantar a linha de cuidado do idoso, investir em capacitações sobre o indicador, como medida de reforço sobre a necessidade da avaliação, bem como a aplicação das boas práticas para atendimento do idoso.		
Responsável	Gerência de Atenção aos Ciclos de Vida/Diretoria de Atenção Primária e Promoção da Saúde/Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde		

Ação 2.1.23	Fortalecer o atendimento das pessoas com deficiência com ações e equipamentos específicos que permitam a acessibilidade às consultas/procedimento na atenção primária		
Indicador	Número de macas adaptadas instaladas em unidade de saúde		
Fonte	Relatório interno		
Meta PAS 2025			
≥ 7,00 equipamentos instalados			
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre (janeiro a dezembro)	
0,00	0,00	Resposta em dezembro	
Situação da Meta	Meta em andamento Dados Preliminares, banco consultado em 21/08/2025 Referência: Janeiro a Agosto de 2025		
Observações Importantes	A instalação de macas adaptadas foi pensada para melhorar a estrutura para o acolhimento das mulheres com deficiência, atendendo inicialmente sete unidades de saúde no município. Porém, após um processo licitatório que terminou com a empresa ganhadora não entregando os equipamentos, a SMS abriu novo processo de compra. Porém em paralelo, a SMS constrói ações para melhoria do atendimento das pessoas com deficiência, tais como: capacitar os trabalhadores da saúde e monitoramento dos encaminhamentos para atenção especializada.		
Continuidade das ações	Implantar linha de cuidado à saúde das pessoas com deficiência no Município de Goiânia.		
Responsável	Gerência de Atenção a Populações Específicas/Diretoria de Atenção Primária e Promoção da Saúde/Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde		

Ação 2.1.25	Aumentar acesso aos serviços de atenção primária para população de rua		
Indicador	Número de equipes de consultório na rua implantadas		
Fonte	CNES		
Meta PAS 2025			
≥ 6,00 equipes implantado			
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre (janeiro a dezembro)	
4,00	4,00	Resposta em dezembro	
Situação da Meta	Meta em andamento Dados Preliminares, banco consultado em 26/08/2025 Referência: Janeiro a Agosto de 2025		
Observações Importantes	Atualmente, existem quatro equipes funcionando no município de Goiânia, sendo que duas delas estão homologadas pelo Ministério da Saúde. A partir de março de 2023, com a publicação do decreto nº 935, que nomeou novos servidores efetivos, foi tentado recompor as equipes que estavam desfalcadas de profissionais, porém não houve interesse pela lotação nas eCR dos servidores nomeados. Portanto, todos os aprovados no edital nº 001/2020 para vagas abertas para a SMS Goiânia foram convocados e/ou nomeados e grande parte dos que apresentaram documentação foram empossados.		
Continuidade das ações	Aguarde-se novo ordenamento da prefeitura de Goiânia para solicitar um segundo chamamento dos aprovados no edital nº 001/2020 suprir os déficits existentes das equipes.		
Responsável	Gerência de Atenção a Populações Específicas/Diretoria de Atenção Primária e Promoção da Saúde/Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde		

Ação 2.1.26	Garantir acesso a saúde para adolescentes privados de liberdade		
Indicador	Percentual de adolescentes privados de liberdade internados com realização de testagem de IST no ato da internação		
Fonte	Relatório interno		
Meta PAS 2025			
≥ 90,00 %			
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre (janeiro a dezembro)	
93,75	93,75	Resposta em dezembro	
Situação da Meta	Meta em andamento Dados Preliminares, banco consultado em 11/08/2025 Referência: Janeiro a Julho de 2025		
Observações Importantes	Todos os adolescentes privados de liberdade realizam testagem para Infecção Sexualmente Transmissível, bem como, mediante demanda estes adolescentes passam por atendimento médico e/ou odontológico e recebem as vacinas necessárias na unidade de referência.		
Continuidade das ações	Fortalecer as ações, conforme pactuado no Plano Operativo Municipal e adesão ao cofinanciamento estadual para incremento das ações voltadas para adolescentes em cumprimento de medidas sócio educativas.		
Responsável	Gerência de Atenção a Populações Específicas/Diretoria de Atenção Primária e Promoção da Saúde/Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde		

Ação 2.1.27	Elaborar e Implementar às ações assistenciais do Plano de Ação da Política Municipal de Promoção e Atenção ao Desenvolvimento Infantil Saudável e Promoção da Saúde Mental e Prevenção de Violência em Goiânia		
Indicador	Percentual de Ações Assistenciais do Plano de Ação executadas e/ou em andamento.		
Fonte	Relatório interno		
Meta PAS 2025			
≥ 70,00 %			
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre (janeiro a dezembro)	
0,00	0,00	Resposta em dezembro	
Situação da Meta	Meta em andamento Dados Preliminares, banco consultado em 05/09/2025 Referência: Janeiro a Agosto de 2025		
Observações Importantes	As ações assistenciais do Plano de Ação da Política Municipal de Promoção e Atenção ao Desenvolvimento Infantil Saudável e Promoção da Saúde Mental e Prevenção de Violência em Goiânia estão ocorrendo regularmente, faltando agora somente a finalização do instrumento de monitoramento.		
Continuidade das ações	Para os próximos meses será finalizado o instrumento de monitoramento, que apresentará os resultados deste indicador.		
Responsável	Gerência de Atenção aos Ciclos de Vida/Diretoria de Atenção Primária e Promoção da Saúde/Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde		

Ação 2.1.28	Ampliar às Unidades de Saúde da SMS de Goiânia que realizam práticas integrativas e complementares em Saúde		
Indicador	Percentual de Unidades de Saúde que realizam práticas integrativas e complementares em Saúde		
Fonte	SIA/SUS		
Meta PAS 2025			
≥ 80,00 %			
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre (janeiro a dezembro)	
81,08	81,08	Resposta em dezembro	
Situação da Meta	Meta em andamento Dados Preliminares, banco consultado em 18/08/2025 Referência: Janeiro a Julho de 2025		
Observações Importantes	Os profissionais têm realizado as práticas integrativas e complementares, assim como realizam o registro adequado no sistema de informação.		
Continuidade das ações	Dar prosseguimento a ampliação das práticas nas unidades de saúde do município.		
Responsável	Diretoria de Atenção Primária e Promoção da Saúde/Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde		

Ação 2.1.29	Melhorar a infraestrutura da SMS Goiânia construindo novas unidades para melhoria e ampliação de serviços		
Indicador	Número de unidades assistenciais da SMS de Goiânia construídas		
Fonte	Relatório interno		
Meta PAS 2025			
≥ 1,00 Centro de Especialidade Odontológica construído			
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre (janeiro a dezembro)	
0,00	0,00	Resposta em dezembro	
Situação da Meta	Meta em andamento Dados Preliminares, banco consultado em 05/09/2025 Referência: Janeiro a Agosto de 2025		
Observações Importantes	A construção de um CEO no distrito Sudoeste se viu fracassada após a desistência da empresa vencedora da licitação, ter declinado de sua proposta, bem como o não interesse posterior da segunda colocada em realizar a obra, portanto mediante tal cenário a citada contratação foi revogada pela administração. No presente ano, foi incluído no projeto arquitetônico do CIAMS Pedro Ludovico os espaços para comportar um Centro de Especialidades Odontológicas.		
Continuidade das ações	Aprovar o projeto junto a Vigilância Sanitária e terminar o desenvolvimento dos projetos complementares para contratação da obra.		
Responsável	Gerência de Infraestrutura e Manutenção da Rede de Saúde/Diretoria de Infraestrutura e Logística		

Ação 2.1.30	Otimização e Ampliação da oferta dos serviços de atenção primária no município, seja por implantação de novos serviços (academias de saúde) ou reorganização dos serviços existentes (unidades de APS).		
Indicador	Número de serviços de atenção primária implantados ou reorganizados no município - 02 serviços de APS reorganizados		
Fonte	CNES Relatório Interno		
Meta PAS 2025			
≥ 2 serviços de atenção primária implantados/reorganizados			
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre (janeiro a dezembro)	
11,00	11,00	Resposta em dezembro	
Situação da Meta	Meta em andamento Dados Preliminares, banco consultado em 21/08/2025 Referência: Janeiro a Agosto de 2025		
Observações Importantes	Nos últimos anos os serviços de APS foram reorganizados. Em de 2022, CSF Conjunto Riviera foi inaugurado e as equipes do USF Aruanã III e CS Riviera foram transferidas para o novo endereço. Também foram ativadas o CNES do CS Novo Horizonte, CS Cândida de Moraes, CS Parque Amendoeiras, CS Novo Mundo, CS Chácara do Governador, CS Finsocial e CS Urias Magalhães. Em agosto de 2024, o CSF Jardim Guanabara III teve suas equipes distribuídas para outras três unidades da região: CSF Jardim Guanabara I, CSF Cachoeira Dourada e CSF Morada Vale dos Sonhos.		
Continuidade das ações	Encontra-se em andamento as construções dos CSF Terezinha de Jesus e CSF Vale dos Sonhos que em 2025 receberão, respectivamente, as equipes do CSF Lorena Park e do CSF Vale dos Sonhos.		
Responsável	Diretoria de Atenção Primária e Promoção da Saúde/Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde		

Ação 2.1.31	Aumentar a oferta de atendimentos/serviços de saúde bucal com a ampliação do número de Centros de Especialidades Odontológicas		
Indicador	Número de CEOs implantados no município		
Fonte	CNES		
Meta PAS 2025			
≥ 6,00 CEOs implantado			
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre (janeiro a dezembro)	
5,00	5,00	Resposta em dezembro	
Situação da Meta	Meta em andamento Dados Preliminares, banco consultado em 01/09/2025 Referência: Janeiro a Agosto de 2025		
Observações Importantes	A construção de um CEO no distrito Sudoeste se viu fracassada após a desistência da empresa vencedora da licitação, ter declinado de sua proposta, bem como o não interesse posterior da segunda colocada em realizar a obra, portanto mediante tal cenário a citada contratação foi revogada pela administração. No presente ano, foi incluído no projeto arquitetônico do CIAMS Pedro Ludovico os espaços para comportar um Centro de Especialidades Odontológicas.		
Continuidade das ações	Continuidade dos serviços especializados em saúde bucal nos 05 CEO atualmente implantados no município, nas unidades do Jardim América, Novo Mundo, Novo Horizonte, Urias Magalhães e Cândida de Moraes. Informamos que a Gerência já possui documentos de regulação e definição de fluxos internos que são atualmente aplicados nos CEO's em funcionamento neste município.		
Responsável	Gerência de Saúde Bucal/Diretoria de Atenção Secundária, Urgência e Emergência/Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde		

Ação 2.1.33	Ampliar a oferta de consultas especializadas no Centro de Especialidade Odontológicas		
Indicador	Número de consultas especializadas em Odontologia realizadas		
Fonte	SIA/SUS		
Meta PAS 2025			
≥ 9.000,00 consultas realizadas			
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre (janeiro a dezembro)	
1.140,00	2.409,00	Resposta em dezembro	
Situação da Meta	Meta em andamento Dados Preliminares, banco consultado em 01/09/2025 Referência: Janeiro a Agosto de 2025		
Observações Importantes	Houve a interrupção de atendimentos por causa da falta de insumos e problemas com a prestação de serviço de manutenção dos equipamentos dificultando o aumento do número consultas realizadas, porém a situação foi contornada com a entrega de materiais de consumo para a maioria dos serviços dos Centro Especializados de Odontologia, excetuando-se para a especialidade endodontia.		
Continuidade das ações	Monitorar a fila e a oferta de vagas de consultas especializadas junto ao Complexo Regulador Municipal, os processos de compra de insumos odontológicos para garantir o abastecimento, às solicitações de manutenções de equipamentos.		
Responsável	Gerência de Saúde Bucal/Diretoria de Atenção Secundária, Urgência e Emergência/Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde		

Ação 2.1.34	Fortalecer o acesso das populações vulneráveis a atenção a saúde		
Indicador	Percentual de pessoas com marcadores de vulnerabilidade com pelo menos um atendimento por semestre		
Fonte	PEC SUS		
Meta PAS 2025			
≥ 30,00 %			
	Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre (janeiro a dezembro)
	34,45	47,41	Resposta em dezembro
Situação da Meta	Meta em andamento Dados Preliminares, banco consultado em 01/09/2025 Referência: Janeiro a Junho de 2025		
Observações Importantes	Para o ano de 2025, usaremos como marcadores de vulnerabilidade às populações específicas com os seguintes marcadores: pessoa com deficiência, pessoa em situação de rua, imigrantes/nômades, população LGBTQIa+, indígena e população negra. Houve adesão ao cofinanciamento estadual a pessoa indígena e a pessoa migrante. Manutenção do ambulatório transexualizador e fortalecimento da Política de Atenção à População LGBTQIa+.		
Continuidade das ações	Fortalecer a Política de Atenção Integral à Saúde das Pessoas em Situação de Vulnerabilidade como migrantes, indígenas, negras e pessoas com deficiência.		
Responsável	Gerência de Atenção a Populações Específicas/Diretoria de Atenção Primária e Promoção da Saúde/Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde		

Ação 2.1.35	Aumentar o acesso a exames preventivos para câncer do colo do útero para população feminina na faixa etária de 25 a 64 anos		
Indicador	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente da mesma faixa etária		
Fonte	SIA/SUS e IBGE		
Meta PAS 2025			
≥ 0,21 %			
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre (janeiro a dezembro)	
0,05	0,07	Resposta em dezembro	
Situação da Meta	Meta em andamento Dados Preliminares, banco consultado em 05/09/2025 Referência: Janeiro a Julho de 2025		
Observações Importantes	<p>As atividades relacionadas ao acesso aos exames preventivos para câncer do colo do útero para população feminina da faixa etária de 25 a 64 anos continuam: diagnóstico da situacional referente às ações de prevenção e controle do câncer do colo do útero; reorganização da Rede de Atenção à Saúde; avaliação dos indicadores relacionados à faixa etária nos últimos anos; planejamento da implementação do exame HPV molecular; implantação do rastreamento organizado; criação no sistema de relatórios com dados por área distrital/microárea; realizar busca ativa das mulheres pelo sistema de informação; implementação da base do segmento no SISCAN através de treinamentos, liberação de senhas e atualizações.</p> <p>Quando analisamos o Vigitel Brasil 2023 (Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico), observa-se que 83,3% das mulheres de 25 a 64 anos fizeram citologia do colo do útero nos últimos 3 anos, se essa segunda população (287.686) for utilizada para o cálculo, teremos atingido uma razão de 0,11 nos último 6 meses.</p> <p>Vários problemas contribuem para uma resistência a realização do exame por parte das mulheres, tais como, desconhecimento do câncer de colo uterino, da técnica e da importância do exame preventivo; sentimento de medo na realização do exame e de se deparar com resultado positivo para câncer; sentimentos de vergonha e constrangimento e ainda necessidade de modelo de comportamentos adequados à prevenção de saúde e dificuldades para a realização do exame.</p>		
Continuidade das ações	Implantação do novo exame de biologia molecular para o HPV até dezembro de 2026, que permitiria a ampliação de 03 para 05 anos, o intervalo de coletas para os exames negativos, bem como possibilita a autocoleta para grupos específicos. Outras ações esperadas são implantação de alertas no sistema de atendimento do município quando ausente resultado de citopatológico nos últimos 2 anos; criação de relatórios por área distrital/microárea de mulheres na faixa etária para busca ativa.		
Responsável	Gerência de Atenção aos Ciclos de Vida/Diretoria de Atenção Primária e Promoção da Saúde/Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde		

Ação 3.1.1	Monitorar e qualificar a Rede de Atenção às Urgências no acompanhamento das condições associadas ao Infarto Agudo do Miocárdio		
Indicador	Proporção de óbitos nas internações por infarto agudo do miocárdio (IAM)		
Fonte	SIM/SUS SIH/SUS IBGE		
Meta PAS 2025			
$\leq 6,00\%$			
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre (janeiro a dezembro)	
9,80	8,47	Resposta em dezembro	
Situação da Meta	Meta em andamento Dados Preliminares, banco consultado em 05/09/2025 Referência: Janeiro a Agosto de 2025		
Observações Importantes	O plano de estruturação da linha de cuidado do Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) representou um importante avanço na organização da rede, com mapeamento de unidades, elaboração de fluxogramas clínicos e seleção de serviços para a reestruturação. Entretanto, alguns fatores limitantes persistem, tais como: escassez de recursos humanos especializados, dificuldade na recomposição de escalas, ausência de editais de chamamento; ausência de laboratórios disponíveis 24 horas, e déficit de medicamentos para seguimento do protocolo clínico. Apesar dessas dificuldades, os avanços obtidos — como o diagnóstico situacional, a elaboração dos protocolos e a parceria para processos de educação permanente — constituem base sólida para retomada das ações nas próximas etapas, acompanhados de investimentos em insumos, tecnologia e educação permanente.		
Continuidade das ações	Realizar capacitação sobre o fluxograma clínico e do Procedimento Operacional Padrão para atendimento ao IAM, com objetivo de garantir realização do exame de eletrocardiograma em até 10 minutos após a chegada do usuário na unidade; acionamento imediato do médico responsável para avaliação clínica; elaboração de cronograma para estruturar duas unidades de saúde como referência, incluindo o fornecimento de insumos e laboratórios disponíveis em tempo integral.		
Responsável	Gerência de Urgências/Diretoria de Atenção Secundária, Urgência e Emergência/Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde		

Ação 3.1.2	Fortalecer a estratégia de matriciamento em saúde mental junto aos serviços de Atenção Primária		
Indicador	Proporção de ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica		
Fonte	SIA/SUS		
Meta PAS 2025			
≥ 80,00 %			
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre (janeiro a dezembro)	
0,00	0,00	Resposta em dezembro	
Situação da Meta	Meta em andamento Dados Preliminares, banco consultado em 04/09/2025 Referência: Janeiro a Agosto de 2025		
Observações Importantes	Para este indicador é esperado que cada CAPS realize pelo menos uma ação de matriciamento na atenção básica por mês. Para tanto, a SMS tem reforçado junto aos trabalhadores de saúde sobre a importância do matriciamento e do registro do código correto no sistema de informação, bem como, fornecimento de material complementar para equipes. Foi solicitado novos computadores para que as unidades consigam registrar estas atividades e melhorias no sistema de Primária.		
Continuidade das ações	Orientar às equipes para que realizem o registro das ações realizadas, mesmo de forma retroativa, principalmente as unidades que estão tendo dificuldades no registro. Articular com os distritos sanitários, a priorização de veículos para a realização das ações de matriciamento.		
Responsável	Gerência de Saúde Mental/Diretoria de Atenção Secundária, Urgência e Emergência/Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde		

Ação 3.1.4	Ampliar às estratégias que aumentem a atenção a vítimas de violências autoprovocadas em Goiânia		
Indicador	Proporção de usuários com notificações de violência autoprovocada vinculada a Rede de Atenção Psicossociais de Saúde		
Fonte	SINAN/SUS		
Meta PAS 2025			
≥ 10,00 %			
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre (janeiro a dezembro)	
31,17	27,60	Resposta em dezembro	
Situação da Meta	Meta em andamento Dados Preliminares, banco consultado em 05/09/2025 Referência: Janeiro a Agosto de 2025		
Observações Importantes	Ampliação do vínculo dos usuários com os serviços da Rede de Atenção Psicossocial e ao fortalecimento gradual da linha de cuidado em saúde mental.		
Continuidade das ações	Manter ações de articulação entre os diversos pontos da rede, processos de educação permanente para o aprimoramento do registro das notificações e orientação dos fluxos de encaminhamento.		
Responsável	Gerência de Saúde Mental/Diretoria de Atenção Secundária, Urgência e Emergência/Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde		

Ação 3.1.5	Ampliar número de CAPS habilitados conforme diretrizes ministeriais		
Indicador	Percentual de CAPS habilitados		
Fonte	CNES		
Meta PAS 2025			
≥ 100,00 %			
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre (janeiro a dezembro)	
58,33	58,33	Resposta em dezembro	
Situação da Meta	Meta em andamento Dados Preliminares, banco consultado em 04/09/2025 Referência: Janeiro a Agosto de 2025		
Observações Importantes	Atualmente existem 12 CAPS no município, porém somente 07 deles encontram-se habilitados junto ao Ministério da Saúde. Estas não habilitações estão relacionadas à falta de adequações estruturais e ao déficit de trabalhadores da saúde para completarem as equipes.		
Continuidade das ações	Acompanhar os processos de chamamento de profissionais de saúde, bem como, o processo das adequações estruturais necessárias.		
Responsável	Gerência de Saúde Mental/Diretoria de Atenção Secundária, Urgência e Emergência/Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde		

Ação 3.1.6	Ampliar às unidades de geração de trabalho e renda com ofertas de serviços diversificados		
Indicador	Número de serviços de geração de trabalho e renda implantados		
Fonte	CNES		
Meta PAS 2025			
≥ 4,00 serviços implantado			
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre (janeiro a dezembro)	
2,00	2,00	Resposta em dezembro	
Situação da Meta	Meta em andamento Dados Preliminares, banco consultado em 04/09/2025 Referência: Janeiro a Agosto de 2025		
Observações Importantes	GERARTE I e GERARTE II mantidos		
Continuidade das ações	Realizar planejamento para implantação de novos serviços de geração de trabalho e renda.		
Responsável	Gerência de Saúde Mental/Diretoria de Atenção Secundária, Urgência e Emergência/Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde		

Ação 3.1.7	Fortalecer a coordenação de cuidado entre o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) e a Rede de Atenção Psicossocial de Saúde (RAPS) de Goiânia		
Indicador	Número de equipes do SAMU qualificadas em saúde mental para os atendimentos específicos implantadas		
Fonte	Relatório interno		
Meta PAS 2025			
≥ 6,00 equipes qualificadas			
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre (janeiro a dezembro)	
0,00	0,00	Resposta em dezembro	
Situação da Meta	Meta em andamento Dados Preliminares, banco consultado em 04/09/2025 Referência: Janeiro a Agosto de 2025		
Observações Importantes	Foi realizada discussão entre a Gerência de Saúde Mental e a coordenação do SAMU para execução da qualificação das equipes para atendimento de usuários em situação de surto.		
Continuidade das ações	Execução do processo de educação permanente.		
Responsável	Gerência de Saúde Mental/Diretoria de Atenção Secundária, Urgência e Emergência/Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde		

Ação 3.1.8	Ampliar a realização de partos normais no SUS e na saúde suplementar		
Indicador	Proporção de parto normal no SUS e na saúde suplementar		
Fonte	SINASC/SUS		
Meta PAS 2025			
≥ 36,00 %			
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre (janeiro a dezembro)	
31,25	32,47	Resposta em dezembro	
Situação da Meta	Meta em andamento Dados Preliminares, banco consultado em 03/09/2025 Referência: Janeiro a Agosto de 2025		
Observações Importantes	Este indicador parte da premissa de que melhorar o acesso e a qualidade da assistência pré-natal e ao parto, aumente o percentual de partos normais. Para tanto, a SMS subsidia processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas e ações de saúde voltadas para a atenção à saúde da mulher e da criança. Houve a intensificação das ações no pré-natal nas unidades de saúde, valorizando a acolhida e as orientações para as gestantes sobre os benefícios do parto normal, bem como o fortalecimento da vinculação da gestante à maternidade. Implementação da Rede Alyne e fortalecimento das demais ações de estímulo a qualificação do pré-natal, parto e puerpério no município, bem como, mudança nas gestões das maternidades municipais visando à eficiência operacional e à oferta contínua de serviços à população.		
Continuidade das ações	Incentivar a adoção de protocolos clínicos baseados em evidências, com foco na redução de cesarianas desnecessárias, desenvolver ações educativas nas unidades de saúde sobre os benefícios do parto normal e fortalecer a rede assistencial, garantindo a continuidade do cuidado materno-infantil, promovendo uma atenção integral e humanizada.		
Responsável	Gerência de Atenção Especializada/Diretoria de Atenção Secundária, Urgência e Emergência/Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde		

Ação 3.1.9	Monitorar e qualificar a assistência ao pré-natal, ao parto e puerpério com vistas à redução da transmissão vertical da sífilis e, conseqüentemente, a sífilis congênita		
Indicador	Taxa de incidência de sífilis congênita em menores de um ano de idade		
Fonte	SINAN/SUS SINASC/SUS		
Meta PAS 2025			
≤ 3,21 caso por 1.000 habitantes			
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre (janeiro a dezembro)	
15,98	15,68	Resposta em dezembro	
Situação da Meta	Meta em andamento Dados Preliminares, banco consultado em 01/09/2025 Referência: Janeiro a Agosto de 2025		
Observações Importantes	A taxa de incidência de sífilis congênita em menores de um ano de idade de 15,68 casos por 1.000 habitantes evidencia falhas críticas na qualidade da assistência ao pré-natal. A principal causa identificada é o tratamento inadequado das gestantes, com desvio dos protocolos estabelecidos pelo Ministério da Saúde. As não conformidades mais frequentes incluem: ausência de administração do esquema completo de penicilina (três doses) e início do tratamento em período inferior a 30 dias antes do parto, o que inviabiliza a prevenção efetiva da transmissão vertical. Além disso, observa-se intermitência no abastecimento de penicilina benzatina no mercado, agravando as falhas no tratamento. Segundo relatos e evidências, o desabastecimento está associado a: Problemas na cadeia de suprimentos (distribuição irregular e entraves logísticos); Aumento global da demanda por penicilina, frente ao crescimento dos casos de sífilis; Dificuldades na produção relacionadas a requisitos regulatórios e escassez de insumos. Essas lacunas – tanto clínicas quanto estruturais – reforçam a necessidade urgente de capacitação, supervisão das equipes e planejamento logístico para garantir estoques regulares e a estrita adesão às diretrizes nacionais.		
Continuidade das ações	Para reduzir a sífilis congênita, as seguintes ações serão prioritárias: Implementação do processo de Certificação da Eliminação da Transmissão Vertical da Sífilis, com foco na reorganização de fluxos e monitoramento rigoroso dos indicadores na Atenção Primária. Introdução do teste rápido DUO (sífilis e HIV) exclusivo para pré-natal, agilizando o diagnóstico e permitindo tratamento imediato. Capacitação continuada de médicos e enfermeiros sobre o protocolo terapêutico padrão (esquema posológico correto, timing do tratamento e acompanhamento de parceiros). Reforço da supervisão clínica para auditar prescrições e prontuários, identificando e corrigindo desvios precocemente. Integração entre vigilância e atenção básica para notificação ágil de gestantes com sífilis e garantia de vinculação ao tratamento. O objetivo é qualificar a assistência ao pré-natal, assegurando tratamento oportuno e eficaz para eliminar a transmissão vertical da sífilis.		
Responsável	Gerência de Atenção Especializada/Diretoria de Atenção Secundária, Urgência e Emergência/Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde		

Ação 3.1.10	Melhorar a infraestrutura da SMS Goiânia construindo novas unidades para melhoria e ampliação dos serviços especializados		
Indicador	Número de unidades com serviços especializados da SMS de Goiânia construídas		
Fonte	Relatório interno		
Meta PAS 2025			
≥ 01 hospital municipal implantado			
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre (janeiro a dezembro)	
0,00	0,00	Resposta em dezembro	
Situação da Meta	Meta em andamento Dados Preliminares, banco consultado em 05/09/2025 Referência: Janeiro a Agosto de 2025		
Observações Importantes	A Prefeitura de Goiânia implementou um Comitê de Controle de Gastos através do Decreto nº 729/2025 e do posterior Decreto nº 2.813/2025, para assegurar o equilíbrio orçamentário e a sustentabilidade fiscal do município, especialmente devido ao comprometimento financeiro deixado por gestões anteriores. Além disso, o Decreto nº 134/2025 estabeleceu cotas orçamentárias e a exigência de um planejamento mais rigoroso para a realização de despesas. Portanto, a instalação de um hospital geral voltou a fase diagnóstico, incluindo avaliação da necessidade do aumento do acesso aos serviços especializados que um hospital geral pode oferecer.		
Continuidade das ações	A SMS irá avaliar as necessidades de assistência especializada da população e planejar a adequação dos serviços existentes.		
Responsável	Gerência de Infraestrutura e Manutenção da Rede de Saúde/Diretoria de Infraestrutura e Logística/Diretoria de Infraestrutura e Logística		

Ação 3.1.11	Implantar novos Centros Médicos de Especialidade e Cirurgias		
Indicador	Número de ambulatórios médicos e/ou especialidades cirúrgicas implantados		
Fonte	CNES		
Meta PAS 2025			
≥ 1,00 ambulatório de especialidade implantado			
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre (janeiro a dezembro)	
1,00	1,00	Resposta em dezembro	
Situação da Meta	<p>Meta em andamento Dados Preliminares, banco consultado em 05/09/2025 Referência: Janeiro a Agosto de 2025 ** Na PPA, para esta ação, foram previstas a entrega de dois centros especializados no prazo de quatro anos, distribuídas da seguinte forma: a) um centro entregue em 2023, dividido de forma que os processos para sua construção ocorressem nos anos de 2022 (25%) e 2023 (25%), e b) um centro entregue em 2025, dividido de forma que os processos para sua construção ocorressem nos anos de 2024 (25%) e 2025 (25%).</p>		
Observações Importantes	Neste ano foram inaugurados os serviços de saúde do Centro de Referência em Ortopedia e Fisioterapia.		
Continuidade das ações	Encontra-se em andamento a elaboração de projetos e material técnico para conclusão da reforma do antigo CIAMS Pedro Ludovico, o qual oferecerá serviços de especialistas.		
Responsável	Gerência de Atenção Especializada/Diretoria de Atenção Secundária, Urgência e Emergência/Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde		

Ação 3.1.12	Implantar Hospital Geral Municipal		
Indicador	Número de hospital geral municipal implantados		
Fonte	CNES		
Meta PAS 2025			
≥ 1,00 hospital geral instalado			
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre (janeiro a dezembro)	
0,00	0,00	Resposta em dezembro	
Situação da Meta	Meta em andamento Dados Preliminares, banco consultado em 14/05/2025 Referência: Janeiro a Agosto de 2025		
Observações Importantes	A Prefeitura de Goiânia implementou um Comitê de Controle de Gastos através do Decreto nº 729/2025 e do posterior Decreto nº 2.813/2025, para assegurar o equilíbrio orçamentário e a sustentabilidade fiscal do município, especialmente devido ao comprometimento financeiro deixado por gestões anteriores. Além disso, o Decreto nº 134/2025 estabeleceu cotas orçamentárias e a exigência de um planejamento mais rigoroso para a realização de despesas. Portanto, a instalação de um hospital geral voltou a fase de diagnóstico, incluindo avaliação da necessidade do aumento do acesso aos serviços especializados que um hospital geral pode oferecer.		
Continuidade das ações	A SMS irá avaliar as necessidades de assistência especializada da população e planejar a adequação dos serviços existentes.		
Responsável	Gerência de Atenção Especializada/Diretoria de Atenção Secundária, Urgência e Emergência/Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde		

Ação 3.1.13	Estruturar os ambulatórios de especialidades na SMS de Goiânia		
Indicador	Número de ambulatórios de especialidades na SMS de Goiânia implantados		
Fonte	CNES		
Meta PAS 2025			
≥ 14,00 serviço implantado			
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre (janeiro a dezembro)	
15,00	17,00	Resposta em dezembro	
Situação da Meta	Meta em andamento Dados Preliminares, banco consultado em 04/09/2025 Referência: Janeiro a Agosto de 2025		
Observações Importantes	Os serviços especializados são: CAIS Amendoeiras, CAIS Vila Nova, CIAMS Novo Horizonte, CAIS Novo Mundo, Ambulatório Municipal de Psiquiatria, CRASPI, CAIS Jardim América, CS Cidade Jardim, Ambulatório Transviver, CROF, CEREST, CAIS Bairro Goiás, CEO Novo Mundo, CEO Urias, CEO Cândida, CEO Novo Horizonte e CAIS Cândida de Moraes		
Continuidade das ações	A SMS continuará avaliando as necessidades da população para adequar os serviços existentes e/ou instalar novos ambulatórios.		
Responsável	Gerência de Atenção Especializada/Diretoria de Atenção Secundária, Urgência e Emergência/Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde		

Ação 3.1.15	Ampliar o acesso dos usuários aos serviços de urgência médica especializada em pediatria e ortopedia na Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia		
Indicador	Número de novas unidades de urgência e emergência com serviços de urgência médicas especializadas implantados (pediatria, ortopedia) - 02 pediatrias		
Fonte	Relatório interno		
Meta PAS 2025			
≥ 2,00 serviços de pediatria e 2,00 serviços de ortopedia implantados			
	Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre (janeiro a dezembro)
	13,00 pediatria 4,00 ortopedias	13,00 pediatria 4,00 ortopedias	Resposta em dezembro
Situação da Meta	Meta em andamento Dados Preliminares, banco consultado em 04/09/2025 Referência: Janeiro a Agosto de 2025		
Observações Importantes	<p>Em virtude da elevada demanda do município nos atendimentos de urgência pediátrica, informamos que o serviço foi estruturado para contemplar atendimento infantil em todas as 13 unidades de Urgência e Emergência do município de Goiânia.</p> <p>No que se refere à contratação de especialistas na área de pediatria, esta Secretaria encontra-se empenhada na ampliação da cobertura assistencial, estando em fase de finalização o novo Edital de Chamamento Médico.</p> <p>Em relação à assistência ortopédica, atualmente o município dispõe de quatro unidades de urgência habilitadas para atendimento na especialidade, sendo elas: CAIS Novo Mundo, CIAMS Jardim América, UPA Noroeste e UPA Itaipu. O dimensionamento desses serviços foi realizado levando-se em consideração a capacidade instalada de cada unidade, incluindo: número de consultórios médicos, consultórios de imobilização/gesso, disponibilidade de aparelho de raio-X, além do quantitativo de médicos e técnicos em imobilização.</p> <p>Destaca-se, ainda, que se encontra em fase de elaboração o credenciamento da equipe multidisciplinar, com vistas à adequação do quadro de recursos humanos nas unidades habilitadas, bem como para garantir a continuidade do processo de descentralização do serviço ortopédico. Por fim, informamos que está em estudo a expansão do atendimento ortopédico para o CAIS Chácara do Governador, em alinhamento às diretrizes municipais de fortalecimento da rede de Urgência e Emergência.</p>		
Continuidade das ações	Finalização do novo edital de credenciamento médico e início da formulação do credenciamento da equipe multidisciplinar; estruturação física da unidade que irá receber o novo serviço		
Responsável	Gerência de Urgências/Diretoria de Atenção Secundária, Urgência e Emergência/Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde		

Ação 3.1.17	Otimizar o tempo médio de resposta total do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência SAMU 192 nas transferências de pacientes das Unidades de Saúde próprias		
Indicador	Tempo Médio de Resposta Total		
Fonte	Relatório interno		
Meta PAS 2025			
≤ 80,00 minutos			
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre (janeiro a dezembro)	
112,00	156,00	Resposta em dezembro	
Situação da Meta	Meta em andamento Dados Preliminares, banco consultado em 10/09/2025 Referência: Janeiro a Agosto de 2025		
Observações Importantes	O principal objetivo é reduzir o tempo de resposta nos atendimentos intra-hospitalares. Contudo, observa-se um aumento significativo na demanda por esses transportes. Diante disso, propõe-se a reestruturação do Serviço de Atendimento de Transporte Sanitário, de forma a oferecer maior apoio às transferências de pacientes. Atualmente, o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) é responsável não apenas pelo atendimento em Goiânia, mas também pela cobertura de parte da região metropolitana, abrangendo 26 municípios pactuados sob sua regulação. Esse cenário gera sobrecarga, especialmente diante da demora na liberação das viaturas nos hospitais de destino, bem como no retorno dos pacientes às unidades de origem, considerando que a saída da ambulância depende da liberação médica. Esses fatores impactam diretamente o tempo-resposta e contribuem para o aumento da demanda de Atendimento Pré-Hospitalar (APH) na região metropolitana, tanto para Unidades de Suporte Avançado (USA) quanto para Unidades de Suporte Básico (USB), resultando em maior tempo de espera para a realização dos transportes intra-hospitalares.		
Continuidade das ações	Para os próximos meses será realizada solicitação de Técnicos em Enfermagem para recompor a escala e reformulação da escala diária, criação de fluxo organizacional entre Unidades de Urgência e Emergência 24h. Além disso, está em fase de implementação dos transportes intra-hospitalares dentro da central de regulação do SAMU Goiânia, com equipe multi.		
Responsável	Serviço de Atendimento de Urgências/Diretoria de Atenção Secundária, Urgência e Emergência/Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde		

Ação 3.1.20	Ampliar o acesso ao Serviço de Atenção Domiciliar no município de Goiânia		
Indicador	Percentual de cobertura do Serviço de Atenção Domiciliar		
Fonte	CNES IBGE		
Meta PAS 2025			
≥ 70,00 %			
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre (janeiro a dezembro)	
48,70	0,00	Resposta em dezembro	
Situação da Meta	Meta em andamento Dados Preliminares, banco consultado em 08/09/2025 Referência: Janeiro a Agosto de 2025		
Observações Importantes	Todas as equipes de Equipe Multiprofissional de Atenção Domiciliar e Equipe Multiprofissional de Apoio do município foram desabilitadas em junho de 2025, sendo que um dos fatores determinantes foram dificuldades de logística, composição mínima da equipe e ausência de registros de atendimentos. A partir do ocorrido, está sendo realizado uma reorganização do serviço, bem como o levantamento de estratégias para melhoria da cobertura da população assistida por esse serviço.		
Continuidade das ações	Com a reestruturação do serviço a coordenação atual se compromete a aumentar a cobertura de assistência, com ações de: A) treinamentos das equipes de EMAD e EMAP, B) melhoria nos fluxos previamente definidos pela atual gestão, C) Ações estratégicas para apoiar as equipes e melhorar as dificuldades levantadas por cada equipe e juntamente com o setor de gestão de pessoas cobrir os déficits, oferecer melhor logística e infraestrutura para favorecer a visita domiciliar.		
Responsável	Coordenação do Serviço de Atenção Domiciliar/Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde		

Ação 3.1.21	Ofertar um ou mais dos procedimentos domiciliares complexos (antibioticoterapia domiciliar, coleta de exames complementares em domicílio, ventilação mecânica domiciliar e/ou nutrição parenteral) aos usuários atendidos pelo SAD		
Indicador	Percentual de usuários com necessidade de assistência domiciliar complexa (antibioticoterapia domiciliar, coleta de exames complementares em domicílio, ventilação mecânica domiciliar e/ou nutrição parenteral) atendidos pelo SAD que receberam o serviço		
Fonte	Relatório interno		
Meta PAS 2025			
≥ 100,00 %			
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre (janeiro a dezembro)	
100,00	100,00	Resposta em dezembro	
Situação da Meta	Meta em andamento Dados Preliminares, banco consultado em 08/09/2025 Referência: Janeiro a Agosto de 2025		
Observações Importantes	Fiscalização regular, de dois em dois meses, a assistência prestada aos usuários pelas empresas conveniadas, ressaltando os pontos positivos e negativos da prestação deste serviço, bem como a criação de um instrumento de Projeto Terapêutico Singular para ser seguido pela equipe assistencial da empresa. Outra ação foi avaliação da equipe assistencial para todos os casos que não se enquadram no perfil AD 3 e indicação para possível alta do serviço para serem acolhidos pelo serviço na rede com perfil de menor complexidade, a princípio foram propostas seis desses pacientes.		
Continuidade das ações	Dar continuidade ao monitoramento dos serviços prestados e reorganização dos usuários em atendimento atualmente para os serviços da rede com o perfil mais adequado a suas necessidades.		
Responsável	Coordenação do Serviço de Atenção Domiciliar/Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde		

Ação 3.1.23	Ampliar os serviços de Radiologia Médica nas Unidades de Urgência e Emergência do município		
Indicador	Proporção de unidades de urgência e emergência com serviços de radiologia médica em funcionamento		
Fonte	Relatório interno		
Meta PAS 2025			
≥ 80,00 %			
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre (janeiro a dezembro)	
100,00	100,00	Resposta em dezembro	
Situação da Meta	Meta em andamento Dados Preliminares, banco consultado em 02/09/2025 Referência: Janeiro a Agosto de 2025		
Observações Importantes	O alcance se deu pois o contrato com o prestador dos serviços não próprios da secretaria continua vigentes e em execução e a manutenção de alguns servidores credenciados.		
Continuidade das ações	Elaboração de novo termo de referência para dar continuidade ao serviço prestado à Secretaria.		
Responsável	Gerência de Apoio e Diagnóstico/Diretoria de Apoio Logístico Assistencial/Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde		

Ação 3.1.24	Ampliar a oferta de serviços laboratoriais nas Unidades de Urgência e Emergência do município.		
Indicador	Percentual de Unidades de Urgência e Emergência com oferta de serviços laboratoriais (hematologia, Uranálise, bioquímica e testes rápidos)		
Fonte	Relatório interno		
Meta PAS 2025			
≥ 85,00 %			
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre (janeiro a dezembro)	
86,67	86,67	Resposta em dezembro	
Situação da Meta	Meta em andamento Dados Preliminares, banco consultado em 02/09/2025 Referência: Janeiro a Agosto de 2025		
Observações Importantes	Manutenção dos contratos e implantação do armazenamento e distribuição dos reagentes de bioquímica dos laboratórios das unidades de urgência da SMS no sistema de informação do almoxarifado, para uma melhor gestão e distribuição. Para manutenção dos contratos de prestação de serviços foi elaborado novo processo licitatório para substituição do atual, bem como realizado um levantamento e solicitação do quantitativo de servidores para a área laboratorial para contratação/credenciamento/chamamento público para suprir estes déficits. Nos últimos meses foram contratados 31 técnicos de enfermagem para atuarem na coleta/cadastro nos laboratórios da rede.		
Continuidade das ações	Dar continuidade às ações.		
Responsável	Gerência de Apoio e Diagnóstico/Diretoria de Apoio Logístico Assistencial/Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde		

Ação 3.1.25	Fortalecer o planejamento e o monitoramento de ações de prevenção pós-covid-19		
Indicador	Taxa de mortalidade por condições pós-covid-19, na população geral.		
Fonte	SIM/SUS IBGE		
Meta PAS 2025			
≤ 1,00 morte/100.000 habitantes			
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre (janeiro a dezembro)	
0,20	0,20	Resposta em dezembro	
Situação da Meta	Meta em andamento Dados Preliminares, banco consultado em 03/09/2025 Referência: Janeiro a Agosto de 2025		
Observações Importantes	De janeiro a agosto deste ano foram registrados dois óbitos por condições pós-covid-19 (CID B94.8 e U09.9). A continuidade do monitoramento e a análise dos dados registrados foram para subsidiar futuras ações de prevenção e cuidado voltadas à população com possíveis sequelas decorrentes da infecção por covid-19		
Continuidade das ações	Fortalecer o planejamento de ações voltadas à prevenção de agravos relacionados, contribuir para a qualificação dos registros de mortalidade, aperfeiçoar a linha de cuidado às pessoas com condições crônicas pós-covid e continuar monitorar a taxa de mortalidade.		
Responsável	Gerência de Atenção Especializada/Diretoria de Atenção Secundária, Urgência e Emergência/Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde		

Ação 3.1.26	Garantir a oferta de exames odontológicos de imagem na Rede da SMS de Goiânia.		
Indicador	Número de exames odontológicos de imagem realizados.		
Fonte	SIA/SUS		
Meta PAS 2025			
≥ 12.000,00 exames realizados			
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre (janeiro a dezembro)	
210,00	381,00	Resposta em dezembro	
Situação da Meta	Meta em andamento Dados Preliminares, banco consultado em 04/09/2025 Referência: Janeiro a Junho de 2025		
Observações Importantes	Ainda não houve a contratação de outra(s) empresa(s) de prestação de serviço de Radiologia Odontológica.		
Continuidade das ações	Contratação de empresa prestadora do serviço.		
Responsável	Gerência de Saúde Bucal/Diretoria de Atenção Secundária, Urgência e Emergência/Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde		

Ação 3.2.1	Reduzir o gasto com média e alta complexidade em relação ao pactuado na Programação Pactuada e Integrada (PPI)		
Indicador	Percentual do valor produzido para o teto de alta e média complexidade em relação ao pactuado na PPI.		
Fonte	SIA/SUS SIH/SUS SISPPI/SUS		
Meta PAS 2025			
≤ 90,00 %			
	Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre (janeiro a dezembro)
	79,41	80,44	Resposta em dezembro
Situação da Meta	Meta em andamento Dados Preliminares, banco consultado em 13/08/2025 Referência: Janeiro a Julho de 2025		
Observações Importantes	A PPI é um instrumento de gestão do SUS no Brasil, que estabelece acordos e define a organização de serviços e a alocação de recursos entre os gestores públicos (União, Estados e Municípios) para garantir o acesso da população a ações e serviços de saúde em cada território. Ela funciona por meio da negociação e quantificação de ações, considerando as necessidades de saúde da população e a capacidade da rede assistencial, visando integrar as redes de serviços e orientar o financiamento da atenção à saúde. Realizado regularmente o monitoramento dos saldos dos municípios pactuados, alocados nos sistemas de autorização de procedimentos ambulatoriais e hospitalares, bem como das pactuações vigentes.		
Continuidade das ações	Continuar a participar da elaboração da PPI, consubstanciada nos indicadores de cobertura do MS, para adequar a oferta de serviços às necessidades dos usuários, apoiar e orientar outros secretários municipais de saúde na pactuação com Goiânia; bem como, emitir parecer quanto à solicitação de alteração da PPI.		
Responsável	Gerência de Programação Pactuada Integrada/Diretoria de Avaliação e Controle/Superintendência de Regulação, Controle e Avaliação		

Ação 3.2.3	Reduzir o tempo de espera para consultas especializadas com fila de espera reprimida (90 dias)		
Indicador	Variação Percentual do tempo de espera para consultas especializadas com fila de espera reprimida do ano atual para o ano base		
Fonte	Relatório interno		
Meta PAS 2025			
≥ 10,00 %			
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre (janeiro a dezembro)	
-163,69	-250,32	Resposta em dezembro	
Situação da Meta	Meta em andamento Dados Preliminares, banco consultado em 04/09/2025 Referência: Janeiro a Agosto de 2025		
Observações Importantes	A fila de espera é composta por usuários que aguardam o mesmo procedimento ou serviço de saúde cuja demanda é maior que a oferta. A SMS, por intermédio das ações da Regulação da Atenção e Regulação do Acesso, realiza o gerenciamento desta, pois quer disponibilizar o recurso assistencial adequado ao usuário, mediante a utilização de critérios, definidos com base em evidências científicas, para determinar e classificar o risco e priorizar o usuário com vista a evitar a agudização do quadro clínico. Mensurar o tempo de espera é importante para avaliar o planejamento e a coordenação dos serviços de saúde no atendimento aos usuários, pois tempos de espera longos ou desiguais podem constituir indicadores de insuficiência, ineficiência ou má priorização na utilização dos recursos disponíveis. Atualmente, são realizadas diversas ações para retomada da oferta de consultas junto aos prestadores de serviço, implantação do Programa Mais Especialistas do MS e realização de mutirão na especialidade de oftalmologia. Em outra frente, a SMS tenta resolver inconsistência nos relatórios do sistema de informação sobre o assunto.		
Continuidade das ações	Serão implantados protocolos clínicos e de regulação; mantido controle da gestão dos contratos de serviços de saúde; aumentar o conhecimento técnico dos profissionais envolvidos e realizar estudos para o aumento da capacidade de atendimento dos serviços de saúde, seja pela melhor utilização da capacidade disponível de outros serviços na região e/ou o aumento da produtividade dos recursos disponíveis. Outra ação será higienização regular da fila, trata-se do trabalho de acompanhamento das consultas inseridas no sistema de informação, onde a SMS realiza as correções necessárias para garantir que os pacientes estejam nas filas adequadas às suas necessidades, bem como com as classificações pertinentes a cada caso. Buscando, observar e corrigir pacientes inseridos em especialidades ou exames não ofertados pelo SUS ou que estejam fora do fluxo correto.		
Responsável	Gerência de Procedimentos de Média Complexidade/Diretoria do Complexo Regulador Municipal/Superintendência de Regulação, Controle e Avaliação		

Ação 3.2.5	Fomentar e apoiar a realização de cirurgias de catarata		
Indicador	Número de cirurgias de catarata realizadas		
Fonte	SIH/SUS		
Meta PAS 2025			
≥ 6.476,00 cirurgias realizadas			
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre (janeiro a dezembro)	
925,00	2.049,00	Resposta em dezembro	
Situação da Meta	Meta em andamento Dados Preliminares, banco consultado em 05/09/2025 Referência: Janeiro a Junho de 2025		
Observações Importantes	Foi intensificado as ações de pactuação para reduzir as filas de espera para os procedimentos referentes à cirurgia de catarata.		
Continuidade das ações	Serão realizadas diversas ações para retomada da oferta de consultas junto aos prestadores de serviço e implantação do Programa Mais Especialistas do MS com a realização de procedimentos na especialidade de oftalmologia.		
Responsável	Diretoria do Complexo Regulador Municipal/Superintendência de Regulação, Controle e Avaliação		

Ação 3.2.6	Promover a assistência especializada aos usuários nos estabelecimentos habilitados em oncologia		
Indicador	Percentual de usuários com início de tratamento em até 60 dias para consulta em oncologia após diagnóstico		
Fonte	Painel de Oncologia/DATASUS/MS		
Meta PAS 2025			
≥ 52,91 %			
	Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre (janeiro a dezembro)
	96,51	84,38	Resposta em dezembro
Situação da Meta	Meta em andamento Dados Preliminares, banco consultado em 01/09/2025 Referência: Janeiro a maio de 2025		
Observações Importantes	Médico regulador, especialista na área de oncologia, fez com que ganhássemos mais tempo nas avaliações e encaminhamentos para as especialidades adequadas à necessidade do usuário, direcionando assim ele assertivamente e diminuindo o tempo de espera.		
Continuidade das ações	Elaborar ações direcionadas para o seguimento dos pacientes, priorizando a reorganização e a fiscalização da atenção integral à saúde dos pacientes oncológicos, a fim de garantir o acesso equânime e oportuno ao tratamento, com foco na educação permanente dos trabalhadores da saúde e na melhoria da organização dos serviços e no monitoramento constante dos indicadores de tempo tempestivo para diagnóstico e início do tratamento.		
Responsável	Gerência de Procedimentos de Alta Complexidade/Diretoria do Complexo Regulador Municipal/Superintendência de Regulação, Controle e Avaliação		

Ação 3.2.7	Fortalecer às ações de auditoria da Secretaria Municipal de Saúde.		
Indicador	Proporção de AIH's auditadas		
Fonte	SIHD/SUS SISAUD/SUS		
Meta PAS 2025			
≥ 20,04 %			
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre (janeiro a dezembro)	
32,34	34,08	Resposta em dezembro	
Situação da Meta	Meta em andamento Dados Preliminares, banco consultado em 02/09/2025 Referência: Janeiro a Julho de 2025		
Observações Importantes	São realizadas auditorias e emissão pareceres, laudos e relatórios, em autorizações ambulatoriais e hospitalares, bem como auditorias para habilitação de serviços, emissão de AIH de usuários internados.		
Continuidade das ações	Fortalecer as auditorias na Secretaria Municipal de Saúde, por meio do investimento em educação permanente dos trabalhadores da saúde, a fim de garantir a comunicação eficiente de dados e informações, além de assegurar a independência e autonomia da estrutura de auditoria interna com quadro próprio e multidisciplinar.		
Responsável	Gerência de Auditoria e Vistoria/Diretoria de Avaliação e Controle/Superintendência de Regulação, Controle e Avaliação		

Ação 3.2.8	Aumentar o número de cirurgias eletivas de residentes de Goiânia realizadas em Goiânia		
Indicador	Número de cirurgias eletivas de residentes de Goiânia realizadas em Goiânia em um determinado período.		
Fonte	SIH/SUS		
Meta PAS 2025			
≥ 10.744,00 cirurgias realizadas			
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre (janeiro a dezembro)	
2.646,00	4.125,00	Resposta em dezembro	
Situação da Meta	Meta em andamento Dados Preliminares, banco consultado em 05/09/2025 Referência: Janeiro a junho de 2025		
Observações Importantes	Atualmente, são realizadas diversas ações para retomada da oferta de consultas junto aos prestadores de serviço, implantação do Programa Mais Especialistas do MS e realização de mutirão na especialidade de oftalmologia. Em outra frente, a SMS tenta resolver inconsistência nos relatórios do sistema de informação sobre o assunto.		
Continuidade das ações	Serão implantados protocolos clínicos e de regulação; mantido controle da gestão dos contratos de serviços de saúde; aumentar o conhecimento técnico dos profissionais envolvidos e realizar estudos para o aumento da capacidade de atendimento dos serviços de saúde, seja pela melhor utilização da capacidade disponível de outros serviços na região e/ou o aumento da produtividade dos recursos disponíveis.		
Responsável	Diretoria do Complexo Regulador Municipal/Superintendência de Regulação, Controle e Avaliação		

Ação 4.1.1	Encerrar os casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) registradas no SINAN, em até 60 dias a partir da data de notificação.		
Indicador	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.		
Fonte	SINAN/SUS		
Meta PAS 2025			
≥ 90,00 %			
	Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre (janeiro a dezembro)
	75,71	80,00	Resposta em dezembro
Situação da Meta	Meta em andamento Dados Preliminares, banco consultado em 05/09/2025 Referência: Casos encerrados do período de junho e julho de 2025, contabilizados até 05/09/2025		
Observações Importantes	Houve ações de monitoramento e vigilância, porém ocorreu um aumento atípico no volume de notificações, desafios na capacidade de investigação e encerramento no prazo devido a gargalos operacionais, ou a necessidade de dados ainda mais preliminares, uma vez que o prazo de 60 dias para encerramento de casos notificados em julho e agosto ainda está em curso.		
Continuidade das ações	Reforçar a articulação com as equipes de vigilância epidemiológica para agilizar as investigações, priorizar o encerramento de casos mais antigos e monitorar mais de perto os prazos para garantir a qualidade e a oportunidade da informação no SINAN.		
Responsável	Gerência de Vigilância de Doenças e Agravos Transmissíveis/Diretoria de Vigilância Epidemiológica/Superintendência de Vigilância em Saúde		

Ação 4.1.2	Manter a vigilância de contatos intradomiciliares de casos novos de hanseníase examinados, visando a detecção de outros casos novos		
Indicador	Proporção de contatos examinados de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.		
Fonte	SINAN/SUS		
Meta PAS 2025			
≥ 94,00 %			
	Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre (janeiro a dezembro)
	95,84	98,22	Resposta em dezembro
Situação da Meta	Meta em andamento Dados Preliminares, banco consultado em 01/09/2025 Referência: Janeiro a Agosto de 2025		
Observações Importantes	Manutenção da mobilização rigorosa e de esforços conjuntos (vigilância epidemiológica, distritos sanitários e unidades de atenção primária em saúde) acrescido da ampliação do Teste Rápido de Hanseníase nas unidades no município de Goiânia (exclusivo para realização em contatos de casos confirmados de hanseníase), possibilitando a busca ativa mais atuante dos contatos pelos profissionais de saúde.		
Continuidade das ações	Manter mobilização rigorosa quanto ao monitoramento com intervenção da emissão de alertas para as unidades de saúde com informações relativas ao número de contatos registrados que ainda não foram examinados; Estimular o monitoramento da realização de exames dermatoneurológico, nos contatos intradomiciliares e sociais, no ano da análise; conservar as atividades de emissão mensal de boletim de acompanhamento para as unidades de Atenção Primária em Saúde, mediado pelos Distritos Sanitários; Análise dos boletins de acompanhamento referente à examinação de contatos; Reforçar a busca ativa de contatos de pacientes que residem em outros municípios do estado ou de outros estados para reduzir o número de contatos não examinados. Acompanhar e capacitar (quando preciso) os profissionais das unidades de atenção primária para execução do teste rápido de hanseníase em contatos domiciliares.		
Responsável	Gerência de Vigilância de Doenças e Agravos Transmissíveis/Diretoria de Vigilância Epidemiológica/Superintendência de Vigilância em Saúde		

Ação 4.1.3	Manter a vigilância às pessoas acometida pela hanseníase, assegurando a adesão ao tratamento até a alta		
Indicador	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.		
Fonte	SINAN/SUS		
Meta PAS 2025			
≥ 95,00 %			
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre (janeiro a dezembro)	
98,58	98,73	Resposta em dezembro	
Situação da Meta	Meta em andamento Dados Preliminares, banco consultado em 01/09/2025 Referência: Janeiro a Agosto de 2025		
Observações Importantes	Realização das atividades de elaboração e emissão de boletins de acompanhamento para unidades de Atenção Primária, de frequência mensal, efetuado alimentação e monitoramento do banco de dados, diariamente; Além disso, é feito auxílio e acompanhamento dos casos de pacientes faltosos, investigação de óbitos, vigilância de casos com tempo de conclusão para a cura.		
Continuidade das ações	Continuar ações		
Responsável	Gerência de Vigilância de Doenças e Agravos Transmissíveis/Diretoria de Vigilância Epidemiológica/Superintendência de Vigilância em Saúde		

Ação 4.1.4	Manter a vigilância para que os casos novos de tuberculose sejam testados para HIV		
Indicador	Proporção de exames anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose		
Fonte	SINAN/SUS		
Meta PAS 2025			
≥ 85,00 %			
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre (janeiro a dezembro)	
87,14	84,48	Resposta em dezembro	
Situação da Meta	Meta em andamento Dados Preliminares, banco consultado em 05/09/2025 Referência: Janeiro a Agosto de 2025		
Observações Importantes	Conscientização contínua e às orientações direcionadas aos profissionais de saúde, que têm oferecido sistematicamente o teste de HIV aos usuários diagnosticados com tuberculose ou durante o acompanhamento do tratamento. Além disso, a emissão regular do Boletim de Acompanhamento dos casos em tratamento (bimensal) tem reforçado a importância da realização do exame, contribuindo para a qualificação das informações e a manutenção da vigilância ativa. Essas ações integradas permitiram não apenas alcançar, mas ultrapassar a meta estabelecida.		
Continuidade das ações	Para garantir a sustentabilidade e o aprimoramento da meta, as seguintes ações serão implementadas: Intensificação de capacitações por meio de visitas técnicas às unidades da Atenção Primária, com foco na importância da testagem de HIV em pacientes diagnosticados com tuberculose. Consolidação da emissão de boletins de acompanhamento bimensais, destacando as pendências relacionadas à variável HIV para cada unidade notificante, a fim de orientar intervenções direcionadas. Otimização da comunicação com os distritos sanitários e equipes de saúde, substituindo o encaminhamento por malotes físicos pelo envio eletrônico (e-mail), agilizando o fluxo de informações e facilitando o retorno. Exploração de estratégias complementares para engajamento das equipes, como webinars, materiais educativos digitais e feedbacks em tempo real, visando maior eficácia na adesão às recomendações. Essas medidas buscam fortalecer a vigilância, qualificar a assistência e manter a meta acima do patamar estabelecido.		
Responsável	Gerência de Vigilância de Doenças e Agravos Transmissíveis/Diretoria de Vigilância Epidemiológica/Superintendência de Vigilância em Saúde		

Ação 4.1.7	Monitorar amostras de água para consumo humano conforme a Diretriz Nacional do Plano de Amostragem da Vigilância da Qualidade da Água.		
Indicador	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.		
Fonte	Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano (SISAGUA).		
Meta PAS 2025			
≥ 100,00 %			
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre (janeiro a dezembro)	
67,24	36,44	Resposta em dezembro	
Situação da Meta	Meta em andamento Dados Preliminares, banco consultado em 09/09/2025 Referência: Janeiro a Agosto de 2025		
Observações Importantes	Houve desafios operacionais que impactaram a execução plena das análises necessárias. Desde maio as coletas não vêm sendo realizadas devido à falta de reagente no LACEN/GO, responsável pelas análises.		
Continuidade das ações	Para o alcance da meta em 2025, a Diretoria de Vigilância Sanitária e Ambiental realizará ações visando a correção dos desvios que levaram à interrupção parcial das coletas		
Responsável	Diretoria de Vigilância Sanitária e Ambiental/Superintendência de Vigilância em Saúde		

Ação 4.1.8	Fortalecer às ações de Vigilância Sanitária no município com vistas à redução de riscos e agravos à saúde		
Indicador	Percentual dos tipos de ações de Vigilância Sanitária realizadas no município		
Fonte	SIA/SUS		
Meta PAS 2025			
≥ 100,00 %			
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre (janeiro a dezembro)	
100,00	100,00	Resposta em dezembro	
Situação da Meta	Meta em andamento Dados Preliminares, banco consultado em 29/08/2025 Referência: Janeiro a Agosto de 2025		
Observações Importantes	Trata-se de atividades obrigatórias junto ao Sistema Nacional de Vigilância Sanitária para se manter a pactuação plena do município, sendo estas ações contínuas da Vigilância Ambiental e Sanitária		
Continuidade das ações	Continuar a realizar as ações		
Responsável	/Diretoria de Vigilância Sanitária e Ambiental/Superintendência de Vigilância em Saúde		

Ação 4.1.10	Qualificar a informação dos óbitos fetais e infantis em Goiânia		
Indicador	Proporção de óbitos infantis e fetais investigados		
Fonte	SIM Relatório interno		
Meta PAS 2025			
≥ 100,00 %			
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre (janeiro a dezembro)	
100,00	100,00	Resposta em dezembro	
Situação da Meta	Meta em andamento Dados Preliminares, banco consultado em 22/08/2025 Referência: Óbitos ocorridos entre 01/03/2025 a 31/03/2025, investigados até 31/07/2025		
Observações Importantes	As investigações estão sendo realizadas e estão dentro do prazo que é 120 dias pelo Ministério da Saúde.		
Continuidade das ações	Continuar a realizar as ações		
Responsável	Gerência de Sistemas de Informação Epidemiológicas/Diretoria de Vigilância Epidemiológica/Superintendência de Vigilância em Saúde		

Ação 4.1.11	Qualificar a informação da mortalidade materna do município de Goiânia.		
Indicador	Proporção de óbitos maternos investigados.		
Fonte	SIM Relatório interno		
Meta PAS 2025			
≥ 100,00 %			
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre (janeiro a dezembro)	
100,00	100,00	Resposta em dezembro	
Situação da Meta	Meta em andamento Dados Preliminares, banco consultado em 31/07/2025 Referência: Óbitos ocorridos entre 01/03/2025 a 31/03/2025, investigados até 31/07/2025		
Observações Importantes	Informamos que todos os casos de óbitos maternos foram investigados.		
Continuidade das ações	Enfatiza-se da devida manutenção e em tempo hábil das investigações de óbitos maternos, conforme determinação do Ministério da Saúde. Direciona-se emprego de esforços profissionais qualificados exclusivos para a devido atendimento da meta pactuada.		
Responsável	Gerência de Sistemas de Informação Epidemiológicas/Diretoria de Vigilância Epidemiológica/Superintendência de Vigilância em Saúde		

Ação 4.1.12	Investigar os óbitos em mulheres em idade fértil (MIF)		
Indicador	Proporção de óbitos maternos investigados.		
Fonte	SIM Relatório interno		
Meta PAS 2025			
≥ 90,00 %			
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre (janeiro a dezembro)	
100,00	100,00	Resposta em dezembro	
Situação da Meta	Meta em andamento Dados Preliminares, banco consultado em 02/09/2025 Referência: Óbitos ocorridos entre 01/03/2025 a 31/03/2025, investigados até 31/07/2025		
Observações Importantes	100% dos óbitos de mulheres em idade fértil foram investigados		
Continuidade das ações	Enfatiza-se que as investigações de óbitos de mulheres em Idade Fértil estão sendo realizadas em tempo oportuno, conforme determinação do Ministério da Saúde. Direciona-se emprego de esforços profissionais qualificados exclusivos para a devido atendimento da meta pactuada.		
Responsável	Gerência de Sistemas de Informação Epidemiológicas/Diretoria de Vigilância Epidemiológica/Superintendência de Vigilância em Saúde		

Ação 4.1.13	Identificar às ocupações que apresentam maiores incidências de agravos relacionados ao trabalho		
Indicador	Proporção de preenchimento dos campos “Ocupação” e “Atividade Econômica (CNAE)” nas notificações de acidente de trabalho, acidente de trabalho com exposição a material biológico e intoxicação exógena segundo município de notificação.		
Fonte	SINAN/SUS		
Meta PAS 2025			
≥ 98,00 %			
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre (janeiro a dezembro)	
92,76	87,60	Resposta em dezembro	
Situação da Meta	Meta em andamento Dados Preliminares, banco consultado em 05/09/2025 Referência: Janeiro a Agosto de 2025		
Observações Importantes	Embora tenham sido implementadas ações estratégicas de Assessoramento Técnico, Apoio Matricial e Atividades de Educação Permanente junto aos notificadores, a indisponibilidade temporária dos recursos de telefonia na unidade limitou a capacidade de realizar investigações complementares para a completude das fichas de notificação. Ressaltamos que as ações educativas e de suporte técnico foram mantidas, e estamos trabalhando em conjunto com os setores competentes para restabelecer plenamente os canais de comunicação, visando assegurar a qualidade e integralidade das informações nas próximas avaliações.		
Continuidade das ações	Para o próximo quadrimestre haverá a manutenção e prática do Projeto de Assessoramento Técnico e Apoio Matricial, incluindo processos de educação permanente nas unidades de referência para os agravos relacionados ao trabalho para profissionais dos Núcleos de Vigilância e profissionais envolvidos na notificação. E esperamos ansiosamente que a situação da secretaria em relação aos telefones seja solucionada para darmos seguimento ao nosso plano de ação.		
Responsável	Coordenadoria do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador/Superintendência de Vigilância em Saúde		

Ação 4.1.14	Aumentar às coberturas vacinais do Calendário Básico de Vacinação da Criança		
Indicador	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade com cobertura vacinal preconizada (Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose).		
Fonte	SIPNI/SUS SINASC/SUS		
Meta PAS 2025			
≥ 75,00 %			
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)		Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre (janeiro a dezembro)
0,00		0,00	Resposta em dezembro
Situação da Meta	Meta em andamento Dados Preliminares, banco consultado em 05/09/2025 Referência: Janeiro a Junho de 2025		
Observações Importantes	O alcance da meta está alinhado ao cenário nacional de baixas coberturas vacinais, influenciado por múltiplos fatores. Em Goiânia, a análise técnica da Gerência responsável identificou, como principal desafio, a operacionalização das salas de vacinação, em decorrência de limitações na alocação de recursos humanos. Também, é possível que existam doses represadas e a Gerência de Imunização já está tomando medidas para reverter essa situação. As atuais coberturas das vacinas são: Pentavalente = 68,09%, Poliomielite = 70,76%, Pneumocócica 10 valente = 79,34% e Tríplice viral = 84,46%		
Continuidade das ações	Diante desse contexto, estão em andamento medidas para ampliar a capacidade de atendimento, incluindo o credenciamento de profissionais qualificados e capacitação de profissionais lotados nas unidades de saúde, visando à normalização dos serviços e à melhoria progressiva dos índices vacinais, monitoramento de cobertura vacinal e recuperar doses de vacina represadas.		
Responsável	Gerência de Imunização/Diretoria de Vigilância Epidemiológica/Superintendência de Vigilância em Saúde		

Ação 4.1.15	Melhorar às informações do preenchimento do campo raça/cor das notificações das violências interpessoais e autoprovocadas		
Indicador	Proporção de ficha de notificação de violências interpessoais e autoprovocadas de residentes em Goiânia com o quesito raça/cor preenchido de forma válida e adequada		
Fonte	VIVA SINAN/SUS		
Meta PAS 2025			
≥ 95,00 %			
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre (janeiro a dezembro)	
99,56	99,53	Resposta em dezembro	
Situação da Meta	Meta em andamento Dados Preliminares, banco consultado em 02/09/2025 Referência: Janeiro a Agosto de 2025		
Observações Importantes	O alcance da meta deve-se à implementação de uma estratégia robusta de qualificação dos dados, que consiste na busca ativa da informação em fontes secundárias confiáveis. Essa prática inclui a consulta a sistemas de informação validados, como o CELK e, a partir deste mês, o SICAA, complementada pela checagem de outras fichas da mesma vítima existentes no próprio SINAN. Para garantir a sustentabilidade do indicador, a importância desse campo é reiterada de forma sistemática em todos os eventos de capacitação e encontros com profissionais aptos a notificar casos de violência. Desafios Identificados: a principal dificuldade reside no processo de feedback e devolutiva às unidades de saúde, em especial às da rede privada, que apresentam registros inadequados desta variável.		
Continuidade das ações	Próximas Ações: Manter a estratégia de busca ativa nos sistemas CELK e SICAA; Intensificar a sensibilização dos referentes distritais, com foco específico nas unidades com maior incidência de preenchimento inadequado; Reforçar a orientação sobre a correta população do campo em todas as oportunidades de capacitação; Busca da raça/cor em outros sistemas de informações validados como o SICAA A PARTIR DESSE MÊS e de outras fichas de mesma vítima do próprio SINAN mantida, bem como ressaltar o melhor preenchimento deste campo em todas as capacitações ou encontros realizados com os profissionais passíveis de notificar suspeitas de violência. Sensibilizar continuamente referentes distritais, sobretudo os de unidades levantadas com mais preenchimento inadequado desta variável.		
Responsável	Gerência de Vigilância a Violências e Acidentes/Diretoria de Vigilância Epidemiológica/Superintendência de Vigilância em Saúde		

Ação 4.1.16	Disponibilizar os arquivos de transferência do SIM com o volume esperado de registros, oportunamente, de maneira regular e constante durante todo o ano segundo parâmetros definidos.		
Indicador	Proporção de registros de óbitos alimentados no SIM em relação ao estimado, recebidos na base federal em até 60 dias após o final do mês de ocorrência.		
Fonte	SIM/SUS		
Meta PAS 2025			
≥ 100,00 %			
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre (janeiro a dezembro)	
107,44	113,81	Resposta em dezembro	
Situação da Meta	Meta em andamento Dados Preliminares, banco consultado em 31/08/2025 Referência: Certidões de óbitos registradas até 30/04/2025 do período 01/02/2025 a 28/02/2025		
Observações Importantes	Informar que todas as declarações de óbito foram notificadas em tempo hábil.		
Continuidade das ações	Continuar a realizar as ações		
Responsável	Gerência de Sistemas de Informação Epidemiológicas/Diretoria de Vigilância Epidemiológica/Superintendência de Vigilância em Saúde		

Ação 4.1.17	Disponibilizar os arquivos de transferência do SINASC com o volume esperado de registros, oportunamente, de maneira regular e constante durante todo o ano segundo parâmetros definidos.		
Indicador	Proporção de registros de nascidos vivos alimentados no Sinasc em relação ao estimado, recebidos na base federal até 60 dias após o final do mês de ocorrência.		
Fonte	SINASC/SUS		
Meta PAS 2025			
≥ 100,00 %			
	Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre (janeiro a dezembro)
	123,59	118,03	Resposta em dezembro
Situação da Meta	Meta em andamento Dados Preliminares, banco consultado em 31/08/2025 Referência: Certidões de nascidos vivos registradas até 30/04/2025 do período 01/02/2025 a 28/02/2025		
Observações Importantes	Informamos que as DN's foram processadas em tempo hábil.		
Continuidade das ações	Continuar a realizar as ações		
Responsável	Gerência de Sistemas de Informação Epidemiológicas/Diretoria de Vigilância Epidemiológica/Superintendência de Vigilância em Saúde		

Ação 4.1.18	Monitorar a quantidade de salas de vacinas que alimentam o sistema de informação de dados individualizados		
Indicador	Proporção de salas de vacinas ativas cadastradas no Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde informando mensalmente dados de vacinação		
Fonte	Base Nacional de Imunizações da Rede Nacional de Dados em Saúde – RNDS e Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde - CNES		
Meta PAS 2025			
≥ 80,00 %			
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre (janeiro a dezembro)	
69,05	90,36	Resposta em dezembro	
Situação da Meta	Meta em andamento Dados Preliminares, banco consultado em 05/09/2025 Referência: Janeiro a Agosto de 2025		
Observações Importantes	Mudança no sistema de informação de registro de vacinas (SIPNI), que realiza a movimentação de vacinação sem necessidade de gerar relatórios.		
Continuidade das ações	Manter registro de vacinação no SIPNI. Acompanhamento de perto das unidades de saúde para garantir o registro das vacinas no sistema de informação em tempo hábil.		
Responsável	Gerência de Imunização/Diretoria de Vigilância Epidemiológica/Superintendência de Vigilância em Saúde		

Ação 4.1.19	Monitorar o teor de residual desinfetante na água utilizada para consumo humano possibilitando avaliar o atendimento do teor mínimo exigido para evitar a recontaminação da água tratada.		
Indicador	Percentual de amostras analisadas para o residual de agente desinfetante em água para consumo humano (parâmetro: cloro residual livre, cloro residual combinado ou dióxido de cloro).		
Fonte	Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano (SISAGUA).		
Meta PAS 2025			
≥ 75,00 %			
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre (janeiro a dezembro)	
32,69	16,35	Resposta em dezembro	
Situação da Meta	Meta em andamento Dados Preliminares, banco consultado em 09/09/2025 Referência: Janeiro a Agosto de 2025		
Observações Importantes	Houve desafios operacionais que impactaram a execução plena das análises necessárias, pois desde maio as coletas não vêm sendo realizadas devido à falta de reagente disponibilizados pelo LACEN/GO, responsável pelas análises.		
Continuidade das ações	Para o alcance da meta em 2025, a Diretoria de Vigilância Sanitária e Ambiental realizará ações visando a correção dos desvios que levaram à interrupção parcial das coletas		
Responsável	Diretoria de Vigilância Sanitária e Ambiental/Superintendência de Vigilância em Saúde		

Ação 4.1.20	Monitorar a oportunidade da entrega de tratamento antimalárico		
Indicador	Proporção de casos de malária que iniciaram tratamento em tempo oportuno		
Fonte	SINAN/SUS		
Meta PAS 2025			
≥ 70,00 % 0,00 % quando não houver casos			
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre (janeiro a dezembro)	
0,00	0,00	Resposta em dezembro	
Situação da Meta	Meta em andamento Dados Preliminares, banco consultado em 05/09/2025 Referência: Janeiro a Agosto de 2025		
Observações Importantes	O Município não possui nenhum registro de notificação de casos de malária em seu território no SINAN Net, de acordo com sua localização, portanto não foi necessário entrega de tratamento. Os casos importados, indicam que os pacientes chegam no Município com mais 4 dias de sintomas, ou tratamento iniciado em outro município e/ou estado, o que ultrapassa as 96 horas preconizadas pelo indicador para tratamento oportuno.		
Continuidade das ações	Será mantido o encerramento e digitação dos casos de doenças de notificação compulsória imediata registradas no SINAN, em até 60 dias, a partir da data notificação; Manter a vigilância de casos novos, assegurando a adesão ao tratamento até a alta; investigação e busca de dados e casos novos no Sistema Celk, GAL Elaboração dos Indicadores; investigar os casos de malária, para identificar a LPI (local provável de infecção); Monitorar os casos Importados/ Confirmados de Malária com Lâmina de Verificação de Cura e assistência médica especializada (Infectologista); Monitorar a entrega oportuna para o tratamento antimalárico; Elaboração do Informe Técnico atualizado para profissionais de saúde, sobre Diagnóstico, (Teste Rápido) , protocolo de Tratamento e ações de vigilância epidemiológicas para Malária; encaminhar vigilância ambiental: análise epidemiológica dos casos notificados e encerrados; promover a coleta oportuna de gota espessa e teste rápido; enviar protocolos para rede hospitalar privada, pública, filantrópica e sob gestão de Organização Social. habilitar fluxo de retorno no SINAN NET; excluir duplicidade, conferência de LVC		
Responsável	Gerência de Vigilância de Doenças e Agravos Transmissíveis/Diretoria de Vigilância Epidemiológica/Superintendência de Vigilância em Saúde		

Ação 4.1.21	Identificar e monitorar os contatos dos casos confirmados de tuberculose pulmonar.		
Indicador	Proporção de contatos examinados de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial		
Fonte	SINAN/SUS		
Meta PAS 2025			
≥ 70,00 %			
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre (janeiro a dezembro)	
22,12	23,36	Resposta em dezembro	
Situação da Meta	Meta em andamento Dados Preliminares, banco consultado em 05/09/2025 Referência: Janeiro a Agosto de 2025		
Observações Importantes	Esta meta é construída ao longo de todo o período de tratamento dos casos pulmonares positivos, ou seja, mantém-se em andamento. A atualização do banco de dados é realizada em média, bimensalmente, de acordo com a devolução do BOLETIM DE ACOMPANHAMENTO DE TUBERCULOSE pelas unidades de saúde que realizam o atendimento aos pacientes em tratamento para TB, além disso, a avaliação dos contatos de casos confirmados de TB, além da avaliação clínica em consulta médica, ocorre a partir da realização do RX de tórax, Prova Tuberculínica ou IGRA, todos disponíveis na rede de assistência do município, porém de forma limitada. Fatores como dificuldade de acesso a tais exames e a disponibilidade do usuário em realizá-los, devem ser considerados, o baixo quantitativo de recursos humanos na rede de assistência à saúde em nosso município, também se mostra fator importante. O percentual de contatos examinados (43%) ficou significativamente abaixo da meta estabelecida (≥70%). Os principais fatores identificados para este resultado incluem: dificuldade na localização e adesão dos contatos devido à mobilidade geográfica e vulnerabilidade social da população atendida, subnotificação de contatos pelos casos índice durante a investigação epidemiológica, e limitações operacionais das equipes para realizar buscas ativas e exames em tempo hábil. Além disso, a falta de integração entre serviços de saúde e a sobrecarga de trabalho nas unidades dificultaram o rastreamento e acompanhamento sistemático dos contatos.		
Continuidade das ações	Para reverter esse cenário, as seguintes ações serão priorizadas: Implementação de buscas ativas intensivas em parceria com agentes comunitários de saúde e equipes de vigilância epidemiológica local para identificar e localizar contatos. Reforço da capacitação das equipes sobre a importância da investigação de contatos e técnicas de entrevista para melhorar a adesão dos casos índice. Aprimoramento da integração entre redes de saúde (Atenção Primária, laboratórios e vigilância) para agilizar o agendamento de exames e a notificação de resultados. Monitoramento contínuo por meio de relatórios específicos com dados por unidade de saúde, destacando tendências e oportunidades de intervenção direcionada. Engajamento comunitário por meio de campanhas locais para conscientização sobre a importância do exame de contatos, reduzindo estigmas e barreiras culturais. O objetivo é elevar progressivamente a proporção de contatos examinados, garantindo a quebra da cadeia de transmissão da tuberculose.		
Responsável	Gerência de Vigilância de Doenças e Agravos Transmissíveis/Diretoria de Vigilância Epidemiológica/Superintendência de Vigilância em Saúde		

Ação 4.1.23	Ampliar o número de testes de HIV		
Indicador	Número de testes realizados para o diagnóstico de HIV, por ano e município de residência.		
Fonte	SIA/SUS		
Meta PAS 2025			
≥ 23.027,00 testes realizados			
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre (janeiro a dezembro)	
9.196,00	19.614,00	Resposta em dezembro	
Situação da Meta	Meta em andamento Dados Preliminares, banco consultado em 05/09/2025 Referência: Janeiro a Agosto de 2025		
Observações Importantes	Todas as unidades de saúde da atenção primária e as 07 unidades de urgência oferecem testagem rápida para HIV. Intensificação de ações de testagem extramuros, com ações programadas nos mutirões da prefeitura, junto a entidades não governamentais, ensino superior, privados e de associações de classe. Faltam 3413 testes para alcançarmos a meta anual estabelecida. Restam 4 meses para finalizar o ano. A expectativa é o alcance da meta.		
Continuidade das ações	Para ampliar a testagem e alcançar a meta, as seguintes ações serão implementadas: Intensificação de campanhas de conscientização sobre a importância do diagnóstico precoce do HIV, com foco em populações-chave e territórios de maior vulnerabilidade. Otimização da distribuição de insumos para garantir estoque regular de testes rápidos e reagentes em todas as unidades de saúde. Capacitação das equipes para oferta ativa do teste durante consultas, atividades de rotina e em eventos comunitários. Integração da testagem com outros programas de saúde, como tuberculose, pré-natal e ISTs, aproveitando oportunidades para ampliar o diagnóstico. Monitoramento semanal dos dados para identificar gargalos e intervir rapidamente em unidades com baixa produtividade. Parcerias com organizações da sociedade civil para expandir pontos de testagem e alcançar populações com menor acesso aos serviços de saúde. O objetivo é aumentar progressivamente a cobertura de testagem, garantindo o diagnóstico precoce e a vinculação ao tratamento oportuno.		
Responsável	Gerência de Vigilância de Doenças e Agravos Transmissíveis/Diretoria de Vigilância Epidemiológica/Superintendência de Vigilância em Saúde		

Ação 4.1.24	Elaboração e execução do Plano de Ação Intersetorial da Rede de Atenção e Proteção às Pessoas em Situação de Violências de Goiânia		
Indicador	Percentual de ações do Plano de Ação Intersetorial da Rede de Atenção e Proteção às Pessoas em Situação de Violências de Goiânia executadas e/ou em andamento		
Fonte	Relatório interno		
Meta PAS 2025			
≥ 70,00 %			
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre (janeiro a dezembro)	
9,09	15,15	Resposta em dezembro	
Situação da Meta	Meta em andamento Dados Preliminares, banco consultado em 01/09/2025 Referência: Janeiro a Agosto de 2025		
Observações Importantes	Minuta de Decreto já incluída no Processo SEI 22.29.000003774-3, aguardando, portanto, a publicação do Decreto. Ainda assim estão acontecendo atividades do Plano de Ação Intersetorial da Rede de Atenção e Proteção às Pessoas em Situação de Violências de Goiânia.		
Continuidade das ações	Após a publicação do Decreto que institui a Rede, avançaremos com a criação dos Grupos de trabalho e Comitês Executivos por meio de portarias, o que fortalecerá todas as ações propostas no Plano de Ação Intersetorial.		
Responsável	Gerência de Vigilância a Violências e Acidentes/Diretoria de Vigilância Epidemiológica/Superintendência de Vigilância em Saúde		

Ação 4.1.25	Elaborar e monitorar a execução do Plano de Ação Intersetorial do Programa Vida no Trânsito em articulação com às políticas de mobilidade urbana, saúde e meio ambiente		
Indicador	Percentual de ações do Plano de Ação Intersetorial do Programa Vida no Trânsito executadas e/ou em andamento		
Fonte	Relatório interno		
Meta PAS 2025			
≥ 70,00 %			
	Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre (janeiro a dezembro)
	10,71	5,56	Resposta em dezembro
Situação da Meta	Meta em andamento Dados Preliminares, banco consultado em 01/09/2025 Referência: Janeiro a Agosto de 2025		
Observações Importantes	Trabalhamos para a atualização da portaria de nomear os novos integrantes da Comissão intersectorial do Programa Vida no Trânsito, encaminhado ofício para todas as instituições parceiras e aguardamos ainda o retorno de algumas instituições parceiras. A área segue mantendo as reuniões semanais da subcomissão de Análise de Dados e Gestão da Informação com as análises dos óbitos ocorridos no município de Goiânia. Buscamos também manter atualizados os dados epidemiológicos atualizados.		
Continuidade das ações	Finalizar e Publicar a portaria que altera os integrantes das Comissão Intersetorial e Subcomissão de Análise de Dados e Gestão da Informação para trabalharmos na execução do Plano de Ação do PVT elaborado para 2025-2030. Continuar mantendo atualizada as informações epidemiológicas sobre os óbitos ocorridos no trânsito de Goiânia.		
Responsável	Gerência de Vigilância a Violências e Acidentes/Diretoria de Vigilância Epidemiológica/Superintendência de Vigilância em Saúde		

Ação 4.1.26	Elaborar e implementar às ações de vigilância do Plano de Ação da Política Municipal de Promoção e Atenção ao Desenvolvimento Infantil Saudável e Promoção da Saúde Mental e Prevenção de Violência em Goiânia		
Indicador	Percentual de Ações de vigilância do Plano de Ação executadas e/ou em andamento.		
Fonte	Relatório interno		
Meta PAS 2025			
≥ 70,00 %			
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre (janeiro a dezembro)	
0,00	33,33	Resposta em dezembro	
Situação da Meta	Meta em andamento Dados Preliminares, banco consultado em 01/09/2025 Referência: Janeiro a Agosto de 2025		
Observações Importantes	Avançamos com o encaminhamento da minuta de Portaria que altera os integrantes do Comitê Gestor Intrasetorial da Política Municipal de Promoção e Atenção ao Desenvolvimento Infantil Saudável, Promoção da Saúde Mental e Prevenção de Violências de Goiânia (PMPI), aguardando apenas sua publicação no Diário Oficial. Entregamos informe Epidemiológico com os dados das notificações das violências na primeira infância e estamos trabalhando para a publicação, e ampla publicação de Infográfico com o perfil das notificações.		
Continuidade das ações	Assim que a portaria estiver publicada, avançaremos com a elaboração do regimento do Grupo Gestor e seus fluxos de funcionamento. A área seguirá fortalecendo as ações de Vigilância às Violências na Primeira Infância junto aos distritos sanitários.		
Responsável	Gerência de Vigilância a Violências e Acidentes/Diretoria de Vigilância Epidemiológica/Superintendência de Vigilância em Saúde		

Ação 4.1.27	Fortalecer às ações para notificações de violências interpessoais e autoprovocadas		
Indicador	Proporção de notificações de violências interpessoais e autoprovocadas realizadas nos serviços de atenção primária do município de Goiânia		
Fonte	SINAN/SUS		
Meta PAS 2025			
≥ 4,15 %			
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre (janeiro a dezembro)	
7,55	7,33	Resposta em dezembro	
Situação da Meta	Meta em andamento Dados Preliminares, banco consultado em 01/09/2025 Referência: Janeiro a Agosto de 2025		
Observações Importantes	Identificamos que a capacitação contínua ainda é um desafio para não só melhorar a realização das notificações, bem como a qualidade do preenchimento das fichas.		
Continuidade das ações	Incentivar referentes distritais a construírem cronograma de educação continuada com unidades de atenção primária para seguirmos ampliando as notificações, assim como melhor qualidade das informações preenchidas. Encaminhar análise epidemiológica por distrito para identificar as unidades silenciosas e incentivar a notificação.		
Responsável	Gerência de Vigilância a Violências e Acidentes/Diretoria de Vigilância Epidemiológica/Superintendência de Vigilância em Saúde		

Ação 4.1.30	Monitorar e investigar os casos de epizootias em primatas não humanos (PNH) notificados		
Indicador	Percentual de notificações de epizootias de PNH investigadas.		
Fonte	Relatório interno SINAN GAL		
Meta PAS 2025			
≥ 100,00 %			
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre (janeiro a dezembro)	
100,00	100,00	Resposta em dezembro	
Situação da Meta	Meta em andamento Dados Preliminares, banco consultado em 03/09/2025 Referência: Janeiro a Agosto de 2025		
Observações Importantes	Foram investigados 100% dos casos de epizootias de PNH, conforme dados registrados no SINAN e no SISS-Geo.		
Continuidade das ações	As ações serão continuadas devendo ser investigadas 100% das epizootias de PNHs.		
Responsável	Gerência de Controle de Animais Sinantrópicos/Diretoria de Vigilância em Zoonoses/Superintendência de Vigilância em Saúde		

Ação 4.1.31	Realizar atividades integradas para diminuir a infestação do <i>Aedes aegypti</i>		
Indicador	Percentual do Índice de infestação predial		
Fonte	LIRAA		
Meta PAS 2025			
≤ 1,00 %			
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre (janeiro a dezembro)	
1,62	0,40	Resposta em dezembro	
Situação da Meta	Meta em andamento Dados Preliminares, banco consultado em 04/09/2025 Referência: Janeiro a Agosto de 2025		
Observações Importantes	O resultado obtido neste quadrimestre permitiu aos gestores a avaliação das atividades desenvolvidas e o redirecionamento das ações de controle colaboraram para a queda da infestação do vetor.		
Continuidade das ações	Para os próximos meses, a Gerência de Controle de Vetores da Diretoria de Vigilância de Zoonoses da Superintendência de Vigilância em Saúde executará diversas ações de controle do vetor das arboviroses.		
Responsável	Gerência de Controle de Vetores/Diretoria de Vigilância em Zoonoses/Superintendência de Vigilância em Saúde		

Ação 4.1.32	Aumentar a captação e registro dos agravos relacionados ao trabalho		
Indicador	Número de notificações de agravos relacionados ao trabalho no SINAN		
Fonte	SINAN/SUS		
Meta PAS 2025			
≥ 3.472,00 notificações			
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre (janeiro a dezembro)	
1.651,00	3.660,00	Resposta em dezembro	
Situação da Meta	Meta em andamento Dados Preliminares, banco consultado em 05/09/2025 Referência: Janeiro a Agosto de 2025		
Observações Importantes	Houve intensificação do Assessoramento Técnico e Apoio Matricial.		
Continuidade das ações	Para o próximo quadrimestre haverá a manutenção e prática do Projeto de Assessoramento Técnico e Apoio Matricial, incluindo processos de educação permanente nas unidades de referência para os agravos relacionados ao trabalho para profissionais dos Núcleos de Vigilância e profissionais envolvidos na notificação.		
Responsável	Coordenadoria do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador/Superintendência de Vigilância em Saúde		

Ação 4.1.33	Revisar o Código Sanitário Municipal		
Indicador	Redação do novo Código Sanitário Municipal encaminhado ao Gabinete do prefeito		
Fonte	Relatório interno		
Meta PAS 2025			
≥ 1,00 documento enviado ao Gabinete do Prefeito			
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre (janeiro a dezembro)	
1,00	1,00	Resposta em dezembro	
Situação da Meta	Meta em andamento Dados Preliminares, banco consultado em 21/08/2025 Referência: Janeiro a Agosto de 2025		
Observações Importantes	Minuta do novo código sanitário municipal em tramitação na Agência Municipal do Meio Ambiente devido a solicitação da Procuradoria Geral do Município.		
Continuidade das ações	Solicitar à AMMA necessidade de fazer com celeridade a manifestação solicitada no processo para o encaminhamento à Casa Civil e posterior envio ao legislativo.		
Responsável	Diretoria de Vigilância Sanitária e Ambiental/Superintendência de Vigilância em Saúde		

Ação 4.1.34	Manter a cobertura vacinal antirrábica		
Indicador	Proporção de cães vacinados na campanha de vacinação antirrábica		
Fonte	Relatório interno		
Meta PAS 2025			
≥ 80,00 %			
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre (janeiro a dezembro)	
0,95	1,48	Resposta em dezembro	
Situação da Meta	Meta em andamento Dados Preliminares, banco consultado em 05/09/2025 Referência: Janeiro a Agosto de 2025		
Observações Importantes	A meta preconizada pelo Ministério da Saúde é de vacinar 80% da população canina, as ações da SMS Goiânia foram executadas diariamente, buscando vacinar o maior número possível de cães e gatos, inclusive uma grande campanha de vacinação no mês de setembro deste ano.		
Continuidade das ações	Nos próximos meses, será formada uma parceria com universidades para ser posto fixo de vacinação antirrábica, bem como, oferecer a vacinação em mutirões e feiras. A principal ação está programada para o mês de setembro deste ano, a campanha de vacinação antirrábica em todas as regiões de Goiânia.		
Responsável	Gerência de Controle de População Animal/Diretoria de Vigilância em Zoonoses/Superintendência de Vigilância em Saúde		

Ação 4.1.35	Implantar a notificação imediata (24hs) de suspeita ou confirmação de negligências graves e violências físicas severas, com risco de morte, na faixa etária de 0 a 6 anos		
Indicador	Proporção de notificações imediatas de suspeita ou confirmação de negligências graves e violências físicas severas, com risco de morte, na faixa etária de 0 a 6 anos		
Fonte	VIVA SINAN/SUS		
Meta PAS 2025			
≥ 3,00 %			
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre (janeiro a dezembro)	
51,03	58,80	Resposta em dezembro	
Situação da Meta	Meta em andamento Dados Preliminares, banco consultado em 02/09/2025 Referência: Janeiro a Agosto de 2025		
Observações Importantes	Meta alcançada devido a sensibilização contínua da Portaria nº397/2021 junto aos referentes Distritais que por sua vez fortaleceram suas ações de capacitação com as unidades de saúde e atividades oportunas, bem como em qualquer atividade intersetorial desenvolvida em datas alusivas.		
Continuidade das ações	Temos como desafio, a qualificação de novos recursos humanos para execução dessas ações. Manutenção das atividades de capacitação pelos distritos Sanitários e oportunamente, nas atividades alusivas a datas que envolvem essa faixa etária, destacando a importância da notificação rápida como preconizado na Portaria nº397/2021.		
Responsável	Gerência de Vigilância a Violências e Acidentes/Diretoria de Vigilância Epidemiológica/Superintendência de Vigilância em Saúde		

Ação 4.1.37	Promover a segurança do paciente, bem como, monitorar, prevenir e controlar as Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde prioritárias no município de Goiânia		
Indicador	Densidade de incidência agregada de Infecção Primária de Corrente Sanguínea Laboratorial (IPCSL- cateter central) para UTI adulto		
Fonte	Relatório Interno		
Meta PAS 2025			
$\leq 3,00\%$			
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre (janeiro a dezembro)	
2,20	1,50	Resposta em dezembro	
Situação da Meta	Meta em andamento Dados Preliminares, banco consultado em 21/08/2025 Referência: Janeiro a Julho de 2025		
Observações Importantes	Dados preliminares referentes ao mês de julho de 2025. Banco acessado em 29 de agosto/25. A meta pactuada foi alcançada, considerando que a densidade de incidência de IPCSL/1000 cateter venoso central-dia, foi alcançada. Para o alcance da meta, foram realizadas as seguintes ações: a) consolidação dos indicadores de IPCSL quadrimestral e identificação de serviços de saúde (SS), com maior densidade de incidência de infecção; b) Visitas sanitárias nos SS com maior indicador de IPCSL para verificar a implementação do protocolo de prevenção de infecção primária de corrente sanguínea laboratorial; c) monitoramento da conformidade do checklist de inserção de cateter venoso central (CVC); d) orientação in loco dos profissionais quanto a importância da adoção das medidas de controle de IPCSL.		
Continuidade das ações	Continuidade das ações planejadas, de acordo com objetivos, metas e atividades definidas no Programa Municipal de Segurança do Paciente e Controle de Infecção em Serviços de Saúde.		
Responsável	Comissão de Segurança do Paciente e Controle de Infecção Institucional/Diretoria de Vigilância Sanitária e Ambiental/Superintendência de Vigilância em Saúde		

Ação 4.1.38	Qualificar as informações sobre acidentes de trânsito fatais ocorridos em Goiânia		
Indicador	Proporção de acidentes de trânsito fatais ocorridos em Goiânia investigados no banco de dados intersetorial		
Fonte	Relatório interno		
Meta PAS 2025			
≥ 90,00 %			
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre (janeiro a dezembro)	
100,00	100,00	Resposta em dezembro	
Situação da Meta	Meta em andamento Dados Preliminares, banco consultado em 02/09/2025 Referência: Janeiro a Agosto de 2025		
Observações Importantes	Os sinistros de trânsito ocorridos em Goiânia no ano de 2025 e incluídos na Planilha, denominada Lista Única de Vítimas (LUV) foram de 128 óbitos, sendo 128 analisados até 02 de setembro de 2025.		
Continuidade das ações	Continuar com as ações programadas.		
Responsável	Gerência de Vigilância a Violências e Acidentes/Diretoria de Vigilância Epidemiológica/Superintendência de Vigilância em Saúde		

Ação 4.1.39	Manter a vigilância para casos de óbitos precoces pela AIDS		
Indicador	Número de óbitos precoces pela AIDS na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado		
Fonte	SIM SINAN		
Meta PAS 2025			
≤ 49,00 %			
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre (janeiro a dezembro)	
27,00	39,00	Resposta em dezembro	
Situação da Meta	Meta em andamento Dados Preliminares, banco consultado em 05/09/2025 Referência: Janeiro a Agosto de 2025		
Observações Importantes	Aumento do número de óbitos precoce, quando comparado ao mesmo período do ano anterior.		
Continuidade das ações	Intensificar as ações de testagem para HIV com ações extramuros, favorecendo o diagnóstico precoce e promovendo o acompanhamento integral do cuidado e tratamento oportuno.		
Responsável	Gerência de Vigilância de Doenças e Agravos Transmissíveis/Diretoria de Vigilância Epidemiológica/Superintendência de Vigilância em Saúde		

Ação 4.1.40	Garantir a realização de levantamento Entomológico (Armadilhas) para controle da dengue conforme preconizado nas Diretrizes Nacionais		
Indicador	Porcentagem de semanas epidemiológicas com atividades de levantamento entomológico por armadilhas realizadas		
Fonte	Relatório interno		
Meta PAS 2025			
≥ 100,00 %			
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre (janeiro a dezembro)	
100,00	100,00	Resposta em dezembro	
Situação da Meta	Meta em andamento Dados Preliminares, banco consultado em 05/09/2025 Referência: Janeiro a Agosto de 2025		
Observações Importantes	Necessário investigação dos dados para melhor aproveitamento das ferramentas e diretrizes disponíveis que compete a Gerência de Vetores		
Continuidade das ações	Os dados coletados serão analisados para melhor enfrentamento das arboviroses.		
Responsável	Gerência de Controle de Vetores/Diretoria de Vigilância em Zoonoses/Superintendência de Vigilância em Saúde		

Ação 4.1.40	Garantir a realização de levantamento Entomológico (Armadilhas) para controle da dengue conforme preconizado nas Diretrizes Nacionais		
Indicador	Número de atividades de Levantamento Entomológico (LIRAA/LIA ou Armadilhas) realizadas, de acordo com a classificação do município (infestado/não infestado).		
Fonte	CGARB/SVS/MS		
Meta PAS 2025			
≥ 4,00 %			
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre (janeiro a dezembro)	
100,00	100,00	Resposta em dezembro	
Situação da Meta	Meta em andamento Dados Preliminares, banco consultado em 05/09/2025 Referência: Janeiro a Agosto de 2025		
Observações Importantes	Necessário investigação dos dados para melhor aproveitamento das ferramentas e diretrizes disponíveis que compete a Gerência de Vetores		
Continuidade das ações	Os dados coletados serão analisados para melhor enfrentamento das arboviroses.		
Responsável	Gerência de Controle de Vetores/Diretoria de Vigilância em Zoonoses/Superintendência de Vigilância em Saúde		

Ação 4.1.41	Subsidiar processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas e ações de saúde direcionadas à assistência, diagnóstico e tratamento dos casos de sífilis em gestantes e a prevenção e controle da transmissão vertical.		
Indicador	Percentual de casos de sífilis congênita em relação ao total de casos de sífilis em gestantes, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado.		
Fonte	SINAN SINASC		
Meta PAS 2025			
≤ 21,03 %			
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre (janeiro a dezembro)	
45,51	45,60	Resposta em dezembro	
Situação da Meta	Meta em andamento Dados Preliminares, banco consultado em 05/09/2025 Referência: Janeiro a Agosto de 2025		
Observações Importantes	O percentual de 45,6% de casos de sífilis congênita em relação ao total de casos de sífilis em gestantes evidencia falhas críticas na qualidade da assistência ao pré-natal. A principal causa identificada é o tratamento inadequado das gestantes, com desvio dos protocolos estabelecidos pelo Ministério da Saúde. As não conformidades mais frequentes incluem: ausência de administração do esquema completo de penicilina (três doses) e início do tratamento em período inferior a 30 dias antes do parto, o que inviabiliza a prevenção efetiva da transmissão vertical. Além disso, observa-se intermitência no abastecimento de penicilina benzatina no mercado, agravando as falhas no tratamento. Segundo relatos e evidências, o desabastecimento está associado a: Problemas na cadeia de suprimentos (distribuição irregular e entraves logísticos); Aumento global da demanda por penicilina, frente ao crescimento dos casos de sífilis; Dificuldades na produção relacionadas a requisitos regulatórios e escassez de insumos. Essas lacunas – tanto clínicas quanto estruturais – reforçam a necessidade urgente de capacitação, supervisão das equipes e planejamento logístico para garantir estoques regulares e a estrita adesão às diretrizes nacionais.		
Continuidade das ações	Para reduzir a sífilis congênita, as seguintes ações serão prioritárias: Implementação do processo de Certificação da Eliminação da Transmissão Vertical da Sífilis, com foco na reorganização de fluxos e monitoramento rigoroso dos indicadores na Atenção Primária. Introdução do teste rápido DUO (sífilis e HIV) exclusivo para pré-natal, agilizando o diagnóstico e permitindo tratamento imediato. Capacitação continuada de médicos e enfermeiros sobre o protocolo terapêutico padrão (esquema posológico correto, timing do tratamento e acompanhamento de parceiros). Reforço da supervisão clínica para auditar prescrições e prontuários, identificando e corrigindo desvios precocemente. Integração entre vigilância e atenção básica para notificação ágil de gestantes com sífilis e garantia de vinculação ao tratamento. O objetivo é qualificar a assistência ao pré-natal, assegurando tratamento oportuno e eficaz para eliminar a transmissão vertical da sífilis.		
Responsável	Gerência de Vigilância de Doenças e Agravos Transmissíveis/Diretoria de Vigilância Epidemiológica/Superintendência de Vigilância em Saúde		

Ação 4.1.42	Garantir assistência especializada aos usuários com doenças relacionadas ao trabalho.		
Indicador	Percentual de atendimentos especializada aos usuários com doenças relacionadas ao trabalho realizado.		
Fonte	SIA/SUS SIH/SUS		
Meta PAS 2025			
≥ 100,00 %			
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre (janeiro a dezembro)	
100,00	100,00	Resposta em dezembro	
Situação da Meta	Meta em andamento Dados Preliminares, banco consultado em 05/09/2025 Referência: Janeiro a Agosto de 2025		
Observações Importantes	Houve atuação e qualificação da equipe multiprofissional visando prestar atendimento de qualidade a todos os usuários trabalhadores encaminhados pela regulação ou demanda espontânea. Banco de dados consultado em 05/09/2025.		
Continuidade das ações	Para o próximo quadrimestre de 2025, a previsão é manter o atendimento especializado ao usuário trabalhador com doenças relacionadas ao trabalho visando garantir assistência à saúde multiprofissional de qualidade.		
Responsável	Coordenadoria do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador/Superintendência de Vigilância em Saúde		

Ação 4.2.1	Monitorar os encerramentos de SRAG		
Indicador	Enceramento dos casos de SRAG em até 60 dias após a notificação		
Fonte	SIVEP-Gripe/SUS		
Meta PAS 2025			
≥ 90,00 %			
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre (janeiro a dezembro)	
85,41	91,70	Resposta em dezembro	
Situação da Meta	Meta em andamento Dados Preliminares, banco consultado em 04/09/2025 Referência: Janeiro a Agosto de 2025		
Observações Importantes	Trabalho contínuo para sensibilização da completude das informações e encerramento em tempo oportuno dos casos de SRAG junto aos hospitais notificadores		
Continuidade das ações	Continuar as ações		
Responsável	Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde/ Gerência de Vigilância de Doenças e Agravos Transmissíveis/ Diretoria de Vigilância Epidemiológica/Superintendência de Vigilância em Saúde		

Ação 4.2.2	Verificação de rumores em até 48 horas a partir das solicitações do Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (CIEVS) Nacional e Estadual		
Indicador	Percentual de verificação de rumores em até 48 horas		
Fonte	Relatório interno		
Meta PAS 2025			
≥ 80,00 %			
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre (janeiro a dezembro)	
100,00	100,00	Resposta em dezembro	
Situação da Meta	Meta em andamento Dados Preliminares, banco consultado em 05/09/2025 Referência: Janeiro a Agosto de 2025		
Observações Importantes	Foi pactuado com a equipe que todos os eventos notificados pelo CIEVS Estadual ou Nacional tivessem prioridades em relação às demais demandas do serviço. Como estes eventos podem interferir no controle de doenças e agravos do município, todos são investigados imediatamente após o recebimento da demanda.		
Continuidade das ações	O monitoramento continua sendo realizado conforme demandas do CIEVS nacional ou Estadual. Ainda, é realizado o monitoramento com estratégia de busca ativa, visando estar com respostas quando houver solicitações do CIEVS Estadual e Nacional		
Responsável	Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde/ Gerência de Vigilância de Doenças e Agravos Transmissíveis/ Diretoria de Vigilância Epidemiológica/Superintendência de Vigilância em Saúde		

Ação 4.2.4	Revisar e publicar o Plano Municipal de Contingência para Arboviroses 2025 a 2026		
Indicador	Plano Municipal de Contingência para Arboviroses revisado e publicado.		
Fonte	Relatório interno		
Meta PAS 2025			
≥ 1,00 plano revisado e publicado			
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre (janeiro a dezembro)	
0,00	0,00	Resposta em dezembro	
Situação da Meta	Meta em andamento Dados Preliminares, banco consultado em 21/08/2025 Referência: Janeiro a Agosto de 2025		
Observações Importantes	A revisão do Plano de Contingência para Arboviroses demanda integração multissetorial, com participação ativa de diversas áreas técnicas. O processo foi iniciado após a consolidação das equipes gestoras, visando assegurar uma revisão técnica qualificada e alinhada às diretrizes atuais.		
Continuidade das ações	Está em curso a formalização do Grupo de Trabalho, composto por representantes técnicos das áreas envolvidas. Foram agendadas reuniões para discussão das revisões necessárias, com cronograma definido para conclusão e publicação do documento.		
Responsável	Diretoria de Vigilância Epidemiológica/Superintendência de Vigilância em Saúde		

Ação 5.1.1	Garantir abastecimento dos medicamentos que constam na Relação Municipal de Medicamentos Essenciais vigente no almoxarifado		
Indicador	Percentual de medicamentos da Relação Municipal de Medicamentos Essenciais no almoxarifado da SMS		
Fonte	Relatório interno		
Meta PAS 2025			
≥ 75,00 %			
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre (janeiro a dezembro)	
79,92	52,21	Resposta em dezembro	
Situação da Meta	Meta em andamento Dados Preliminares, banco consultado em 05/09/2025 Referência: Agosto de 2025		
Observações Importantes	Foram realizadas reuniões com áreas técnicas e administrativas envolvidas para determinar critérios para aprimorar os processos de aquisição, distribuição e monitoramento do estoque, fortalecendo o planejamento e a execução das compras, bem como o acompanhamento dos contratos com fornecedores. Além disso, foram realizados estudos técnicos que subsidiaram ajustes necessários no elenco de medicamentos, garantindo maior adequação às necessidades epidemiológicas e assistenciais da população. Essas ações conjuntas permitiram a regularização do abastecimento e a manutenção da oferta dos medicamentos essenciais, assegurando o atendimento oportuno e contínuo dos usuários da rede municipal de saúde.		
Continuidade das ações	Realizar ações para melhorar a meta: atualização da Relação Municipal de Medicamentos Essenciais; estudo de mapa de consumo das unidades junto aos profissionais farmacêuticos, para garantir o abastecimento de acordo com a realidade de cada unidade; trabalhar junto ao planejamento de compras na necessidade de exigir dos fornecedores o cumprimento das cláusulas contratuais, principalmente quanto aos prazos de validades.		
Responsável	Gerência de Assistência Farmacêutica/Diretoria de Apoio Logístico Assistencial/Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde		

Ação 5.1.2	Implantar um sistema de monitoramento das prescrições de medicamentos integrado para os diversos níveis de atenção		
Indicador	Sistema de monitoramento das prescrições de medicamentos integrado para os diversos níveis de atenção implantado		
Fonte	Relatório interno		
Meta PAS 2025			
≥ 1,00 sistema implantado			
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre (janeiro a dezembro)	
1,00	1,00	Resposta em dezembro	
Situação da Meta	Meta em andamento Dados Preliminares, banco consultado em 11/07/2025 Referência: Janeiro a junho de 2025		
Observações Importantes	A implantação de um sistema de monitoramento das prescrições de medicamentos integrado para os diversos níveis de atenção garante os recursos tecnológicos necessários para que seja assegurado, o monitoramento da qualificação das ações da assistência farmacêutica em toda a rede, desta forma implantação de melhorias na detecção e prevenção de erros de prescrição, dispensação e rastreabilidade das ações executadas pelos diversos prescritores em todos os níveis de atenção. O sistema de monitoramento das prescrições de medicamentos integrado foi implantado em 100% das unidades de saúde do município		
Continuidade das ações	Realizar o monitoramento das prescrições de medicamentos.		
Responsável	Gerência de Assistência Farmacêutica/Diretoria de Apoio Logístico Assistencial/Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde		

Ação 6.2.1	Melhorar a infraestrutura da SMS Goiânia construindo centros de especialidades médicas para melhoria e ampliação de serviços especializados		
Indicador	Porcentagem de unidades de centros especializados construídas por ano.		
Fonte	Relatório interno		
Meta PAS 2025			
≥ 25,00 %			
	Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre (janeiro a dezembro)
	50,00	50,00	Resposta em dezembro
Situação da Meta	<p>Meta em andamento Dados Preliminares, banco consultado em 05/09/2025 Referência: Janeiro a Agosto de 2025 **Na PPA, para esta ação, foram previstas a entrega de dois centros especializados no prazo de quatro anos, distribuídas da seguinte forma: a) um centro entregue em 2023, dividido de forma que os processos para sua construção ocorressem nos anos de 2022 (25%) e 2023 (25%), e b) um centro entregue em 2025, dividido de forma que os processos para sua construção ocorressem nos anos de 2024 (25%) e 2025 (25%).</p>		
Observações Importantes	Neste ano foi entregue o Centro de Referência em Ortopedia e Fisioterapia.		
Continuidade das ações	Encontra-se em andamento a elaboração de projetos e material técnico para conclusão da reforma do antigo CIAMS Pedro Ludovico, o qual oferecerá serviços de especialistas.		
Responsável	Gerência de Infraestrutura e Manutenção da Rede de Saúde/Diretoria de Infraestrutura e Logística		

Ação 6.3.1	Implantar e ampliar a estratégia de telemedicina na SMS de Goiânia		
Indicador	Percentual de unidades de saúde com oferta de estratégia de telemedicina implantada na SMS de Goiânia		
Fonte	CNES Relatório interno		
Meta PAS 2025			
≥ 25,00 %			
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre (janeiro a dezembro)	
0,00	0,00	Resposta em dezembro	
Situação da Meta	Meta em andamento Dados Preliminares, banco consultado em 18/08/2025 Referência: Janeiro a Agosto de 2025		
Observações Importantes	Houve tentativas anteriores de estabelecimento de contrato para a execução das atividades de telemedicina na SMS, porém no último ano, a empresa contratualizada não conseguiu executar o contrato e procedeu a devolução do recurso financeiro.		
Continuidade das ações	Finalização da elaboração do estudo técnico e termo de referência para nova contratação.		
Responsável	Diretoria de Atenção Primária e Promoção da Saúde/Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde		

Ação 6.4.1	Melhorar a infraestrutura de atendimento da SMS Goiânia construindo novas unidades de saúde de atenção primária visando qualificação e/ou ampliação de serviços		
Indicador	Porcentagem de unidades de atenção primária construídas por ano.		
Fonte	Relatório interno		
Meta PAS 2025			
≥ 25,00 %			
	Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre (janeiro a dezembro)
	0,00	0,00	Resposta em dezembro
Situação da Meta	<p>Meta em andamento Dados Preliminares, banco consultado em 05/09/2025 Referência: Janeiro a Agosto de 2025 **Na PPA, para esta ação, foram previstas a entrega de nove unidades de atenção primária no prazo de quatro anos, distribuídas da seguinte forma: duas para 2022 (25% da meta), duas para 2023 (25% da meta), duas para 2024 (25% da meta) e três para 2025 (25% da meta). Portanto, para o ano de 2025 ficou estabelecido mais 25%, isto quer dizer a entrega de mais duas estruturas físicas tipo centro de saúde da família.</p>		
Observações Importantes	<p>Encontra-se em andamento a construção dos CSF Terezinha de Jesus e CSF Vale dos Sonhos com previsão de conclusão ainda neste ano e para 2026 a entrega do CSF Santa Fé. Também em fase inicial de licitação para as construções das CSF Jardim Curitiba e CSF Recanto do Bosque.</p>		
Continuidade das ações	Para o próximo quadrimestre está prevista a entrega de dois Centros de Saúde da Família.		
Responsável	Gerência de Infraestrutura e Manutenção da Rede de Saúde/Diretoria de Infraestrutura e Logística		

Ação 6.5.1	Elaborar e implementar o Plano de Ação Intersetorial de Política Municipal de Promoção da Saúde, considerando a elaboração das ações que envolvam, prioritariamente, respeito às diversidades, equidade, promoção dos direitos humanos e da cultura de paz e a		
Indicador	Percentual das ações do Plano de Ação do Política Municipal de Promoção da Saúde executadas e/ou em andamento		
Fonte	Relatório interno		
Meta PAS 2025			
≥ 25,00 %			
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre (janeiro a dezembro)	
0,00	0,00	Resposta em dezembro	
Situação da Meta	Meta em andamento Dados Preliminares, banco consultado em 21/08/2025 Referência: Janeiro a Agosto de 2025		
Observações Importantes	A construção do Plano de Ação Intersetorial de Política Municipal de Promoção da Saúde está em fase de atualização dos representantes do Comitê Gestor.		
Continuidade das ações	Para os próximos meses será dado início a construção do Plano de Ação da PMPS.		
Responsável	Gerência de Atenção às Doenças Crônicas não Transmissíveis/Diretoria de Atenção Primária e Promoção da Saúde/Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde		

ANEXO II - Auditorias Realizadas pela SMS de Goiânia de janeiro a agosto de 2025*

Ordem	Nº Atividade	Entidade	Município	Finalidade da Atividade	Demandante	Situação
1	10147	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE GOIANIA	Goiânia	Pagamento Administrativo de AIH	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
2	10148	HOSPITAL MEMORIAL BATISTA DO CENTENARIO	Goiânia	Apuração de Denúncia - Ouvidoria	Ouvidoria da Secret. Municipal de Saúde	Encerrado
3	10149	CEMED CENTRO MÉDICO SS LTDA	Goiânia	Apuração de Denúncia - Ouvidoria	Ouvidoria da Secret. Municipal de Saúde	Encerrado
4	10150	HOSPITAL DAS CLÍNICAS - UFG	Goiânia	Liberação/Desbloqueio de AIH	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
5	10151	HOSPITAL DAS CLÍNICAS - UFG	Goiânia	Liberação/Desbloqueio de AIH	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
6	10152	HOSPITAL DE CÂNCER - ASSOCIAÇÃO DE COMBATE AO CANCER EM GOIAS	Goiânia	Liberação/Desbloqueio de AIH	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
7	10153	HOSPITAL E MATERNIDADE SAO MARCOS LTDA	Goiânia	Liberação/Desbloqueio de AIH	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
8	10154	HOSPITAL SANTA LUCIA LTDA	Goiânia	Liberação/Desbloqueio de AIH	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
9	10156	HOSPITAL E MATERNIDADE SAO MARCOS LTDA	Goiânia	Pagamento de Incentivo de Diárias de UTI Neonatal	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
10	10157	HOSPITAL SANTA LUCIA LTDA	Goiânia	Pagamento de Incentivo de Cirurgias Ortopédicas	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
11	10158	HOSPITAL RUY AZEREDO LTDA	Goiânia	Pagamento de Incentivo de Diárias de UTI Adulta e Incentivo de Diárias de Leitos de Retaguarda	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
12	10159	CENTRO TECNOLÓGICO DE ANÁLISES E PESQUISAS CLÍNICAS LTDA	Goiânia	Pagamento Administrativo de exames laboratoriais	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
13	10160	HOSPITAL E MATERNIDADE SAO MARCOS LTDA	Goiânia	Pagamento de Incentivo de Diárias de UTI Neonatal	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
14	10161	MISSIONÁRIOS DO AMOR E CARIDADE	Goiânia	Credenciamento para Prestação de Serviços ao SUS	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
15	10162	UNIÃO MAIS SAÚDE	Goiânia	Credenciamento para Prestação de Serviços ao SUS	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
16	10163	HOSPITAL DE CÂNCER - ASSOCIAÇÃO DE COMBATE AO CANCER EM GOIAS	Goiânia	Pagamento de Incentivo de Diárias de UTI	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
17	10164	HOSPITAL DE CÂNCER - ASSOCIAÇÃO DE COMBATE AO CANCER EM GOIAS	Goiânia	Pagamento de Incentivo de Diárias de UTI	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
18	10165	MAT E HOSPITAL SÃO JUDAS TADEU	Goiânia	Pagamento de Incentivo de Diárias de UTI Neonatal	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
19	10166	GASTRO SALUSTIANO HOSPITAL LTDA EPP	Goiânia	Pagamento Administrativo de Terapia Nutricional	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado

Anexo II – Auditorias Realizadas pela SMS de Goiânia – GO de janeiro a agosto de 2025

Ordem	Nº Atividade	Entidade	Município	Finalidade da Atividade	Demandante	Situação
20	10167	HOSPITAL RUY AZEREDO LTDA	Goiânia	Pagamento de Incentivo de Diárias de UTI Adulta e de Leitos de Retaguarda	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
21	10168	NUCLEAR C D I SOCIEDADE CIVIL	Goiânia	Apuração de Denúncia Ouvidoria	Ouvidoria da Secret. Municipal de Saúde	Encerrado
22	10169	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE GOIANIA	Goiânia	Liberação/Desbloqueio de AIH	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
23	10170	ASSOCIACAO DE COMBATE AO CÂNCER DE GOIÁS	Goiânia	Pagamento Administrativo de AIH	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
24	10171	ASSOCIACAO DE COMBATE AO CÂNCER DE GOIÁS	Goiânia	Pagamento Administrativo de AIH	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
25	10172	HOSPITAL SANTA LUCIA LTDA	Goiânia	Pagamento de Incentivo de Cirurgias Ortopédicas	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
26	10173	HOSPITAL DAS CLÍNICAS - UFG	Goiânia	Habilitação - Leitos de UTI Adulto tipo II	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
27	10174	LABORATÓRIO SALUTI LTDA	Goiânia	Alteração de Ficha de Programação Orçamentária - FPO	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
28	10175	MAT E HOSPITAL SÃO JUDAS TADEU	Goiânia	Pagamento de Incentivo Diárias de UTI Neonatal	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
29	10176	MAT E HOSPITAL SÃO JUDAS TADEU	Goiânia	Pagamento de Incentivo Diárias de UTI Neonatal	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
30	10177	HOSPITAL DAS CLÍNICAS - UFG	Goiânia	Alteração de Ficha de Programação Orçamentária - FPO	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
31	10178	MULTIMED RADIODIAGNÓSTICOS	Goiânia	Credenciamento para Prestação de Serviços ao SUS	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
32	10179	LABORATÓRIO SALUTI LTDA	Goiânia	Credenciamento para Prestação de Serviços ao SUS	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
33	10180	MEDICINA NUCLEAR DE GOIÁS - CENTRO DE MEDICINA NUCLEAR DE GOIAS LTDA	Goiânia	Credenciamento para Prestação de Serviços ao SUS	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
34	10181	MAT E HOSPITAL SÃO JUDAS TADEU	Goiânia	Apuração de Denúncia	Ministério Público Estadual	Encerrado
35	10182	HOSPITAL DAS CLÍNICAS - UFG	Goiânia	Habilitação do Serviço de Referência em Doenças Raras no HC- UFG/EBSERH	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
36	10183	PROCARDIACO - GOIÂNIA PROCARDIACO S S LTDA	Goiânia	Credenciamento para Prestação de Serviços ao SUS	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
37	10184	HOSPITAL DA CRIANÇA	Goiânia	Pagamento Administrativo de Terapia Nutricional	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
38	10185	HOSPITAL DA CRIANÇA	Goiânia	Pagamento de Incentivo de Diárias de UTI Neonatal e Pediátrica	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
39	10186	COOPANEST-GO - Cooperativa dos Médicos Anestesiologistas de Goiás Ltda	Goiânia	Pagamento Administrativo de Serviços Anestésicos	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado

Ordem	Nº Atividade	Entidade	Município	Finalidade da Atividade	Demandante	Situação
40	10187	COOPANEST-GO - Cooperativa dos Médicos Anestesiologistas de Goiás Ltda	Goiânia	Pagamento Administrativo de Serviços Anestésicos	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
41	10188	MAT E HOSPITAL SÃO JUDAS TADEU	Goiânia	Pagamento de Incentivo de Diárias de UTI Neonatal	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
42	10189	HOSPITAL RUY AZEREDO LTDA	Goiânia	Pagamento de Incentivo de Diárias de UTI Adulto	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
43	10190	HOSPITAL ORTOPEDICO DE GOIANIA GERALDO PEDRA	Goiânia	Pagamento de Incentivo de Diárias de UTI Adulto	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
44	10191	HOSPITAL DE CÂNCER - ASSOCIAÇÃO DE COMBATE AO CANCER EM GOIAS	Goiânia	Liberação/Desbloqueio de AIH	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
45	10192	HOSPITAL ORTOPEDICO DE GOIANIA GERALDO PEDRA	Goiânia	Pagamento de Incentivo de Diárias de UTI Adulto	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
46	10193	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE GOIANIA	Goiânia	Pagamento de Incentivo de Diárias de UTI	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
47	10194	HOSPITAL RUY AZEREDO LTDA	Goiânia	Apuração de Denúncia Ouvidoria	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
48	10195	HOSPITAL DE CÂNCER - ASSOCIAÇÃO DE COMBATE AO CANCER EM GOIAS	Goiânia	Pagamento de Incentivo de Diárias de UTI Adulta	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
49	10196	ASSOCIACAO DE COMBATE AO CÂNCER DE GOIÁS	Goiânia	Pagamento de Incentivo de Diárias de UTI Adulto	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
50	10197	ASSOCIACAO DE COMBATE AO CÂNCER DE GOIÁS	Goiânia	Pagamento de Incentivo de Diárias de UTI Adulto	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
51	10198	HOSPITAL RUY AZEREDO LTDA	Goiânia	Pagamento de Incentivo de Diárias de Leitos de Retaguarda	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
52	10199	ASSOCIACAO DE COMBATE AO CÂNCER DE GOIÁS	Goiânia	Desbloqueio de AIH	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
53	10200	HOSPITAL DAS CLÍNICAS - UFG	Goiânia	Desbloqueio de AIH	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
54	10201	SANTA CASA DE MISERICÓRDIA GOIÂNIA	Goiânia	Desbloqueio de AIH	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
55	10202	HOSPITAL SANTA LUCIA LTDA	Goiânia	Desbloqueio de AIH	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
56	10203	HOSPITAL DE CÂNCER - ASSOCIAÇÃO DE COMBATE AO CANCER EM GOIAS	Goiânia	Pagamento Administrativo de AIH	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
57	10204	HOSPITAL DE CÂNCER - ASSOCIAÇÃO DE COMBATE AO CANCER EM GOIAS	Goiânia	Pagamento Administrativo de AIH	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
58	10205	HOSPITAL DE CÂNCER - ASSOCIAÇÃO DE COMBATE AO CANCER EM GOIAS	Goiânia	Pagamento Administrativo de AIH	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
59	10206	HOSPITAL SANTA LUCIA LTDA	Goiânia	Pagamento de Incentivo de Cirurgias Ortopédicas	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
60	10207	HOSPITAL E MATERNIDADE SAO MARCOS LTDA	Goiânia	Pagamento Administrativo de Terapia Nutricional	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
61	10208	HOSPITAL E MATERNIDADE SAO MARCOS LTDA	Goiânia	Pagamento Administrativo de Terapia Nutricional	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado

Ordem	Nº Atividade	Entidade	Município	Finalidade da Atividade	Demandante	Situação
62	10209	HOSPITAL SANTA ROSA	Goiânia	Pagamento de Incentivo de Diárias de UTI Adulto	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
63	10210	HOSPITAL SANTA ROSA	Goiânia	Pagamento de Incentivo de Diárias de UTI Adulto	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
64	10211	HOSPITAL RUY AZEREDO LTDA	Goiânia	Pagamento de Incentivo de Diárias de UTI Adulto e de Diárias de Leitos de Retaguarda	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
65	10212	HOSPITAL DAS CLÍNICAS - UFG	Goiânia	Desbloqueio de AIH	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
66	10213	HOSPITAL RUY AZEREDO LTDA	Goiânia	Pagamento de Incentivo de Diárias de Leitos de Retaguarda	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
67	10214	PRONTO SOCORRO PARA QUEIMADURAS LTDA	Goiânia	Pagamento de Incentivo de Diárias de UTI Adulto	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
68	10215	PRONTO SOCORRO PARA QUEIMADURAS LTDA	Goiânia	Pagamento de Incentivo de Diárias de UTI Adulto	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
69	10216	PRONTO SOCORRO PARA QUEIMADURAS LTDA	Goiânia	Pagamento de Incentivo de Diárias de UTI Adulto	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
70	10217	HOSPITAL E MATERNIDADE MUNICIPAL CELIA CAMARA - SMS GOIÂNIA	Goiânia	Desbloqueio de AIH	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
71	10218	HOSPITAL RUY AZEREDO LTDA	Goiânia	Desbloqueio de AIH	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
72	10219	HOSPITAL RUY AZEREDO LTDA	Goiânia	Desbloqueio de AIH	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
73	10220	HOSPITAL E MATERNIDADE MUNICIPAL CELIA CAMARA - SMS GOIÂNIA	Goiânia	Desbloqueio de AIH	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
74	10221	HOSPITAL DAS CLÍNICAS - UFG	Goiânia	Desbloqueio de AIH	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
75	10222	PRONTO SOCORRO PARA QUEIMADURAS LTDA	Goiânia	Pagamento de Incentivo de Diárias de UTI Queimados	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
76	10223	PRONTO SOCORRO PARA QUEIMADURAS LTDA	Goiânia	Pagamento de Incentivo de Diárias de UTI Queimados	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
77	10224	PRONTO SOCORRO PARA QUEIMADURAS LTDA	Goiânia	Pagamento de Incentivo de Diárias de UTI Queimados	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
78	10225	CONCEITO - INSTITUTO DE ESPECIALIDADES CONCEITO	Goiânia	Avaliação de irregularidades	Ministério Público Estadual	Encerrado
79	10226	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE GOIANIA	Goiânia	Habilitação de Serviços ao SUS	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
80	10227	MAT E HOSPITAL SÃO JUDAS TADEU	Goiânia	Pagamento de Incentivo de Diárias de UTI Neonatal	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
81	10228	DAVITA SERVICOS DE NEFROLOGIA GOIANIA LTDA	Goiânia	Pagamento Administrativo de APAC	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
82	10229	DAVITA SERVICOS DE NEFROLOGIA GOIANIA LTDA	Goiânia	Pagamento Administrativo de APAC	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
83	10230	HOSPITAL SANTA ROSA	Goiânia	Pagamento de Incentivo de Diárias de Leitos de Retaguarda	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado

Ordem	Nº Atividade	Entidade	Município	Finalidade da Atividade	Demandante	Situação
84	10231	PRONTO SOCORRO PARA QUEIMADURAS LTDA	Goiânia	Pagamento de Incentivo de Diárias de UTI Queimados	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
85	10232	HOSPITAL SANTA LUCIA LTDA	Goiânia	Desbloqueio de AIH	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
86	10233	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE GOIANIA	Goiânia	Desbloqueio de AIH	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
87	10234	HOSPITAL DE CÂNCER - ASSOCIAÇÃO DE COMBATE AO CANCER EM GOIAS	Goiânia	Desbloqueio de AIH	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
88	10235	HOSPITAL DAS CLÍNICAS - UFG	Goiânia	Desbloqueio de AIH	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
89	10236	HOSPITAL DAS CLÍNICAS - UFG	Goiânia	Desbloqueio de AIH	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
90	10237	HOSPITAL E MATERNIDADE SAO MARCOS LTDA	Goiânia	Pagamento Administrativo de Terapia Nutricional	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
91	10238	HOSPITAL RUY AZEREDO LTDA	Goiânia	Pagamento de Incentivo de Diárias de UTI Adulto e de Leitos de Retaguarda	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
92	10239	NEUROCENTRO SERVICOS MEDICOS EXAMES CLINICOS LTDA	Goiânia	Alteração de FPO	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
93	10240	HOSPITAL E MATERNIDADE SAO MARCOS LTDA	Goiânia	Pagamento Administrativo de Terapia Nutricional	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
94	10241	HOSPITAL RUY AZEREDO LTDA	Goiânia	Pagamento de Incentivo de Diárias de UTI Adulto	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
95	10242	HOSPITAL SANTA LUCIA LTDA	Goiânia	Pagamento de Incentivo de Ortopedia	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
96	10243	NUCLEAR C D I SOCIEDADE CIVIL	Goiânia	Atualização de dados no CNES	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
97	10244	HOSPITAL DE CÂNCER - ASSOCIAÇÃO DE COMBATE AO CANCER EM GOIAS	Goiânia	Pagamento Administrativo de AIH	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
98	10245	HOSPITAL DE CÂNCER - ASSOCIAÇÃO DE COMBATE AO CANCER EM GOIAS	Goiânia	Pagamento Administrativo de AIH	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
99	10246	HOSPITAL DE CÂNCER - ASSOCIAÇÃO DE COMBATE AO CANCER EM GOIAS	Goiânia	Pagamento Administrativo de AIH	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
100	10247	RENAL CLÍNICA CLÍNICA DE NEFROLOGIA LIMITADA	Goiânia	Credenciamento para Prestação de Serviços ao SUS	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
101	10248	MED LABOR DIAGNÓSTICO	Goiânia	Credenciamento para Prestação de Serviços ao SUS	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
102	10249	INSTITUTO GOIANO DE RADIOLOGIA - INSTITUTO GOIANO DE RADIOLOGIA LTDA	Goiânia	Credenciamento para Prestação de Serviços ao SUS	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
103	10250	COOPANEST-GO - Cooperativa dos Médicos Anestesiologistas de Goiás Ltda	Goiânia	Pagamento Administrativo de Serviços Anestésicos	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
104	10251	PULMONAR CLÍNICA DO APARELHO RESPIRATÓRIO	Goiânia	Apuração de denúncias	Ouvidoria da Secret. Municipal de Saúde	Encerrado

Ordem	Nº Atividade	Entidade	Município	Finalidade da Atividade	Demandante	Situação
105	10252	HOSPITAL ORTOPEDICO DE GOIANIA GERALDO PEDRA	Goiânia	Pagamento de Incentivo de Diárias de UTI Adulto	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
106	10253	HOSPITAL ORTOPEDICO DE GOIANIA GERALDO PEDRA	Goiânia	Pagamento de Incentivo de Diárias de UTI Adulto	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
107	10254	INSTITUTO GOIANO DE PEDIATRIA LTDA	Goiânia	Pagamento de Incentivo de Diárias de UTI Pediátrica e de Enfermaria Pediátrica	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
108	10255	COOPANEST-GO - Cooperativa dos Médicos Anestesiologistas de Goiás Ltda	Goiânia	Pagamento Administrativo de Serviços Anestésicos	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
109	10256	HOSPITAL ORTOPEDICO DE GOIANIA GERALDO PEDRA	Goiânia	Pagamento de Incentivo de Diárias de UTI Adulto	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
110	10257	HOSPITAL ORTOPEDICO DE GOIANIA GERALDO PEDRA	Goiânia	Pagamento de Incentivo de Diárias de UTI Adulto	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
111	10258	HOSPITAL ORTOPEDICO DE GOIANIA GERALDO PEDRA	Goiânia	Pagamento de Incentivo de Diárias de UTI Adulto.	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
112	10259	MAT E HOSPITAL SÃO JUDAS TADEU	Goiânia	Pagamento de Incentivo Diárias de UTI Pediátrica.	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
113	10260	MAT E HOSPITAL SÃO JUDAS TADEU	Goiânia	Pagamento de Incentivo Diárias de UTI Pediátrica	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
114	10261	HOSPITAL ORTOPEDICO DE GOIANIA GERALDO PEDRA	Goiânia	Pagamento de Incentivo de Diárias de UTI Adulto.	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
115	10262	HOSPITAL ORTOPEDICO DE GOIANIA GERALDO PEDRA	Goiânia	Pagamento de Incentivo de Diárias de UTI Adulto.	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
116	10263	INSTITUTO GOIANO DE PEDIATRIA LTDA	Goiânia	Pagamento de Incentivo de Diárias de UTI Pediátrica e de Enfermaria Pediátrica	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
117	10264	PRONTO SOCORRO PARA QUEIMADURAS LTDA	Goiânia	Pagamento Administrativo de AIH	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
118	10265	PRONTO SOCORRO PARA QUEIMADURAS LTDA	Goiânia	Pagamento Administrativo de AIH	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
119	10266	ASSOCIACAO DE COMBATE AO CÂNCER DE GOIÁS	Goiânia	Solicitação de Auditoria MPMGO	Ministério Público Estadual	Encerrado
120	10267	HOSPITAL SANTA LUCIA LTDA	Goiânia	Desbloqueio de AIH	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
121	10268	HOSPITAL DE CÂNCER - ASSOCIAÇÃO DE COMBATE AO CANCER EM GOIAS	Goiânia	Desbloqueio de AIH	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
122	10269	HOSPITAL DE CÂNCER - ASSOCIAÇÃO DE COMBATE AO CANCER EM GOIAS	Goiânia	Desbloqueio de AIH	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
123	10270	HOSPITAL DAS CLÍNICAS - UFG	Goiânia	Desbloqueio de AIH	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
124	10271	HOSPITAL DAS CLÍNICAS - UFG	Goiânia	Desbloqueio de AIH	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
125	10272	HOSPITAL E MATERNIDADE MUNICIPAL CELIA CAMARA - SMS GOIÂNIA	Goiânia	Desbloqueio de AIH	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado

Ordem	Nº Atividade	Entidade	Município	Finalidade da Atividade	Demandante	Situação
126	10273	HOSPITAL DE CÂNCER - ASSOCIAÇÃO DE COMBATE AO CANCER EM GOIAS	Goiânia	Desbloqueio de AIH	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
127	10274	COOPANEST-GO - Cooperativa dos Médicos Anestesiologistas de Goiás Ltda	Goiânia	Pagamento Administrativo de Serviços Anestésicos	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
128	10275	HOSPITAL E MATERNIDADE SAO MARCOS LTDA	Goiânia	Pagamento Administrativo de Terapia Nutricional	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
129	10276	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE GOIANIA	Goiânia	Desbloqueio de AIH	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
130	10277	HOSPITAL RUY AZEREDO LTDA	Goiânia	Desbloqueio de AIH	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
131	10278	PRONTO SOCORRO PARA QUEIMADURAS LTDA	Goiânia	Pagamento de Incentivo de Diárias de UTI Queimados	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
132	10279	PRONTO SOCORRO PARA QUEIMADURAS LTDA	Goiânia	Pagamento de Incentivo de Diárias de UTI Queimados	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
133	10280	MAT E HOSPITAL SÃO JUDAS TADEU	Goiânia	Pagamento de Incentivo Diárias de UTI Neonatal	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
134	10281	ASSOCIACAO DE COMBATE AO CÂNCER DE GOIÁS	Goiânia	Pagamento Administrativo de AIH	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
135	10282	MAT E HOSPITAL SÃO JUDAS TADEU	Goiânia	Pagamento de Incentivo de Enfermaria Pediátrica	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
136	10283	ASSOCIACAO DE COMBATE AO CÂNCER DE GOIÁS	Goiânia	Pagamento Administrativo de AIH	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
137	10284	FUNDACAO BANCO DE OLHOS DE GOIÁS	Goiânia	Atualização de dados no CNES	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
138	10285	ASSOCIACAO DE COMBATE AO CÂNCER DE GOIÁS	Goiânia	Pagamento Administrativo de AIH	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
139	10286	FUNDACAO BANCO DE OLHOS DE GOIÁS	Goiânia	Alteração de FPO	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
140	10287	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE GOIANIA	Goiânia	Alteração de FPO	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
141	10288	DAVITA SERVICOS DE NEFROLOGIA GOIANIA LTDA	Goiânia	Monitoramento de serviço de Terapia Renal Substitutiva	Secretaria Estadual de Saúde	Encerrado
142	10289	CENTREL -CENTRO DE NEFROLOGIA E TRANSPLANTE RENAL S/S LTDA	Goiânia	Monitoramento de serviço de Terapia Renal Substitutiva	Secretaria Estadual de Saúde	Andamento
143	10290	HOSPITAL DAS CLÍNICAS - UFG	Goiânia	Monitoramento de serviço de Terapia Renal Substitutiva	Secretaria Estadual de Saúde	Andamento
144	10291	COOPANEST-GO - Cooperativa dos Médicos Anestesiologistas de Goiás Ltda	Goiânia	Pagamento Administrativo de Serviços Anestésicos	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
145	10292	HOSPITAL ORTOPEDICO DE GOIANIA GERALDO PEDRA	Goiânia	Pagamento de Incentivo de Ortopedia	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
146	10293	HOSPITAL ORTOPEDICO DE GOIANIA GERALDO PEDRA	Goiânia	Pagamento de Incentivo de Ortopedia	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado

Ordem	Nº Atividade	Entidade	Município	Finalidade da Atividade	Demandante	Situação
147	10294	HOSPITAL ORTOPEDICO DE GOIANIA GERALDO PEDRA	Goiânia	Pagamento de Incentivo de Ortopedia	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
148	10295	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE GOIANIA	Goiânia	Monitoramento de serviço de Terapia Renal Substitutiva	Secretaria Estadual de Saúde	Andamento
149	10296	HOSPITAL DE CÂNCER - ASSOCIAÇÃO DE COMBATE AO CANCER EM GOIAS	Goiânia	Pagamento de Incentivo de Diárias de UTI Adulto	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
150	10297	ASSOCIACAO DE COMBATE AO CÂNCER DE GOIÁS	Goiânia	Pagamento de Incentivo de Diárias de UTI Adulta	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
151	10298	HOSPITAL E MATERNIDADE SAO MARCOS LTDA	Goiânia	Pagamento Administrativo de Terapia Nutricional	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
152	10299	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE GOIANIA	Goiânia	Desbloqueio de AIH	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
153	10300	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE GOIANIA	Goiânia	Desbloqueio de AIH	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
154	10301	PRO LIFE LABORATORIO DE ANÁLISES CLÍNICA LTDA	Goiânia	Credenciamento para Prestação de Serviços ao SUS	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
155	10302	HOSPITAL RUY AZEREDO LTDA	Goiânia	Pagamento de Incentivo de Diárias de UTI Adulto, UTI Coronariana e de Leitos de Retaguarda	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
156	10304	CLÍNICA DE DOENCAS RENAIIS LTDA	Goiânia	Alteração de FPO	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
157	10305	HOSPITAL E MATERNIDADE SAO MARCOS LTDA	Goiânia	Atualização de dados no CNES	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
158	10306	HOSPITAL RUY AZEREDO LTDA	Goiânia	Pagamento de Incentivo de Diárias de UTI Adulto, UTI Coronariana e de Leitos de Retaguarda	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
159	10307	INSTITUTO GOIANO DE PEDIATRIA LTDA	Goiânia	Pagamento de Incentivo de Diárias de UTI Pediátrica e de Enfermaria Pediátrica	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
160	10308	INSTITUTO GOIANO DE PEDIATRIA LTDA	Goiânia	Pagamento de Incentivo de Diárias de UTI Pediátrica e de Enfermaria Pediátrica	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
161	10309	DAVITA SERVICOS DE NEFROLOGIA BUENO LTDA	Goiânia	Pagamento Administrativo de APAC	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
162	10310	DAVITA SERVICOS DE NEFROLOGIA BUENO LTDA	Goiânia	Pagamento Administrativo de APAC	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
163	10311	DAVITA SERVICOS DE NEFROLOGIA BUENO LTDA	Goiânia	Pagamento Administrativo de APAC	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
164	10312	DAVITA SERVICOS DE NEFROLOGIA BUENO LTDA	Goiânia	Pagamento Administrativo de APAC	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
165	10313	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE GOIANIA	Goiânia	Pagamento Administrativo de OPME	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado

Ordem	Nº Atividade	Entidade	Município	Finalidade da Atividade	Demandante	Situação
166	10314	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE GOIANIA	Goiânia	Pagamento Administrativo de OPME	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
167	10315	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE GOIANIA	Goiânia	Pagamento Administrativo de OPME	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
168	10316	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE GOIANIA	Goiânia	Pagamento Administrativo de OPME	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
169	10317	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE GOIANIA	Goiânia	Pagamento Administrativo de OPME	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
170	10318	PRONTO SOCORRO PARA QUEIMADURAS LTDA	Goiânia	Pagamento Administrativo de AIH	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
171	10319	HOSPITAL DAS CLÍNICAS - UFG	Goiânia	Desbloqueio de AIH	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
172	10320	HOSPITAL SANTA LUCIA LTDA	Goiânia	Desbloqueio de AIH	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
173	10321	HOSPITAL E MATERNIDADE MUNICIPAL CELIA CAMARA - SMS GOIÂNIA	Goiânia	Desbloqueio de AIH	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
174	10322	PRONTO SOCORRO PARA QUEIMADURAS LTDA	Goiânia	Pagamento Administrativo de AIH	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
175	10323	PRONTO SOCORRO PARA QUEIMADURAS LTDA	Goiânia	Pagamento Administrativo de AIH	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
176	10324	HOSPITAL DA CRIANÇA	Goiânia	Pagamento Administrativo de AIH	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
177	10325	HOSPITAL E MATERNIDADE SAO MARCOS LTDA	Goiânia	Pagamento Administrativo de AIH	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
178	10326	HOSPITAL RUY AZEREDO LTDA	Goiânia	Pagamento de Incentivo de Diárias de UTI Adulto	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
179	10327	INSTITUTO ESPÍRITA BATUIRA DE SAUDE MENTAL	Goiânia	Pagamento de Incentivo de Diárias de Leitos Psiquiátricos	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
180	10328	INSTITUTO ESPÍRITA BATUIRA DE SAUDE MENTAL	Goiânia	Pagamento de Incentivo de Diárias de Leitos Psiquiátricos	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
181	10329	INSTITUTO ESPÍRITA BATUIRA DE SAUDE MENTAL	Goiânia	Pagamento de Incentivo de Diárias de Leitos Psiquiátricos	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
182	10330	HOSPITAL ORTOPEDICO DE GOIANIA GERALDO PEDRA	Goiânia	Pagamento de Incentivo de Diárias de UTI Adulto	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
183	10331	HOSPITAL ORTOPEDICO DE GOIANIA GERALDO PEDRA	Goiânia	Pagamento de Incentivo de Diárias de UTI Adulto	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
184	10332	COOPANEST-GO - Cooperativa dos Médicos Anestesiologistas de Goiás Ltda	Goiânia	Pagamento Administrativo de Serviços Anestésicos	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
185	10333	COOPANEST-GO - Cooperativa dos Médicos Anestesiologistas de Goiás Ltda	Goiânia	Pagamento Administrativo de Serviços Anestésicos	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
186	10334	COOPANEST-GO - Cooperativa dos Médicos Anestesiologistas de Goiás Ltda	Goiânia	Pagamento Administrativo de Serviços Anestésicos	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
187	10335	HOSPITAL DE CÂNCER - ASSOCIAÇÃO DE COMBATE AO CANCER EM GOIAS	Goiânia	Pagamento Administrativo de AIH	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado

Ordem	Nº Atividade	Entidade	Município	Finalidade da Atividade	Demandante	Situação
188	10336	HOSPITAL DE CÂNCER - ASSOCIAÇÃO DE COMBATE AO CANCER EM GOIAS	Goiânia	Pagamento Administrativo de AIH	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
189	10337	HOSPITAL DE CÂNCER - ASSOCIAÇÃO DE COMBATE AO CANCER EM GOIAS	Goiânia	Pagamento Administrativo de AIH	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
190	10338	HOSPITAL DE CÂNCER - ASSOCIAÇÃO DE COMBATE AO CANCER EM GOIAS	Goiânia	Pagamento Administrativo de AIH	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
191	10339	HOSPITAL DE CÂNCER - ASSOCIAÇÃO DE COMBATE AO CANCER EM GOIAS	Goiânia	Pagamento Administrativo de AIH	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
192	10340	CORAE - CENTRO DE ORIENTAÇÃO REABILITAÇÃO E ASS AO ENCEFALOPATA	Goiânia	Credenciamento para Prestação de Serviços ao SUS	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
193	10341	HOSPITAL DE CÂNCER - ASSOCIAÇÃO DE COMBATE AO CANCER EM GOIAS	Goiânia	Desbloqueio de AIH	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
194	10342	HOSPITAL RUY AZEREDO LTDA	Goiânia	Desbloqueio de AIH	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
195	10343	HOSPITAL DAS CLÍNICAS - UFG	Goiânia	Desbloqueio de AIH	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
196	10344	HOSPITAL DAS CLÍNICAS - UFG	Goiânia	Desbloqueio de AIH	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
197	10345	HOSPITAL DE CÂNCER - ASSOCIAÇÃO DE COMBATE AO CANCER EM GOIAS	Goiânia	Desbloqueio de AIH	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
198	10346	HOSPITAL SANTA LUCIA LTDA	Goiânia	Desbloqueio de AIH	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
199	10347	HOSPITAL E MATERNIDADE MUNICIPAL CELIA CAMARA - SMS GOIÂNIA	Goiânia	Desbloqueio de AIH	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
200	10348	HOSPITAL RUY AZEREDO LTDA	Goiânia	Desbloqueio de AIH	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
201	10349	HOSPITAL DE CÂNCER - ASSOCIAÇÃO DE COMBATE AO CANCER EM GOIAS	Goiânia	Pagamento Administrativo de AIH	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
202	10350	HOSPITAL DE CÂNCER - ASSOCIAÇÃO DE COMBATE AO CANCER EM GOIAS	Goiânia	Pagamento Administrativo de AIH	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
203	10351	HOSPITAL DE CÂNCER - ASSOCIAÇÃO DE COMBATE AO CANCER EM GOIAS	Goiânia	Pagamento Administrativo de AIH	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
204	10352	HOSPITAL DE CÂNCER - ASSOCIAÇÃO DE COMBATE AO CANCER EM GOIAS	Goiânia	Pagamento Administrativo de AIH	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
205	10353	HOSPITAL DE CÂNCER - ASSOCIAÇÃO DE COMBATE AO CANCER EM GOIAS	Goiânia	Pagamento Administrativo de AIH	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
206	10354	HOSPITAL DE CÂNCER - ASSOCIAÇÃO DE COMBATE AO CANCER EM GOIAS	Goiânia	Pagamento Administrativo de AIH	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
207	10355	HOSPITAL DE CÂNCER - ASSOCIAÇÃO DE COMBATE AO CANCER EM GOIAS	Goiânia	Pagamento Administrativo de AIH	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
208	10356	INSTITUTO GOIANO DE PEDIATRIA LTDA	Goiânia	Pagamento de Incentivo Diárias de UTI Pediátrica	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
209	10357	HOSPITAL ORTOPEDICO DE GOIANIA GERALDO PEDRA	Goiânia	Pagamento de Incentivo de Ortopedia	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado

Ordem	Nº Atividade	Entidade	Município	Finalidade da Atividade	Demandante	Situação
210	10358	INSTITUTO GOIANO DE PEDIATRIA LTDA	Goiânia	Pagamento de Incentivo de Diárias de UTI Pediátrica e de Enfermaria Pediátrica.	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
211	10359	HOSPITAL E MATERNIDADE SAO MARCOS LTDA	Goiânia	Pagamento Administrativo de Terapia Nutricional	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
212	10360	INSTITUTO GOIANO DE PEDIATRIA LTDA	Goiânia	Pagamento de Incentivo de Diárias de UTI Pediátrica e de Enfermaria Pediátrica.	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
213	10361	INSTITUTO GOIANO DE PEDIATRIA LTDA	Goiânia	Pagamento de Incentivo de Diárias de UTI Pediátrica e de Enfermaria Pediátrica.	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
214	10362	HOSPITAL ORTOPEDICO DE GOIANIA GERALDO PEDRA	Goiânia	Pagamento de Incentivo de Ortopedia	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
215	10363	HOSPITAL ORTOPEDICO DE GOIANIA GERALDO PEDRA	Goiânia	Pagamento de Incentivo de Ortopedia	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
216	10364	HOSPITAL ORTOPEDICO DE GOIANIA GERALDO PEDRA	Goiânia	Pagamento de Incentivo de Ortopedia	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
217	10365	ASSOCIACAO ESPACO VIDA MAIS AMOR	Goiânia	Credenciamento para Prestação de Serviços ao SUS	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
218	10366	COOPANEST-GO - Cooperativa dos Médicos Anestesiologistas de Goiás Ltda	Goiânia	Pagamento Administrativo de Serviços Anestésicos	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
219	10367	COOPANEST-GO - Cooperativa dos Médicos Anestesiologistas de Goiás Ltda	Goiânia	Pagamento Administrativo de Serviços Anestésicos	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
220	10368	Instituto de Olhos de Goiânia Ltda.	Goiânia	Alteração de FPO	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
221	10369	LABORATÓRIO MAIS	Goiânia	Credenciamento para Prestação de Serviços ao SUS	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
222	10370	INSIDE DIAGNÓSTICOS PESQUISA E DESENVOLVIMENTO S A	Goiânia	Credenciamento para Prestação de Serviços ao SUS	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
223	10371	DAVITA SERVICOS DE NEFROLOGIA BUENO LTDA	Goiânia	Credenciamento para Prestação de Serviços ao SUS	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
224	10372	HOSPITAL ORTOPEDICO DE GOIANIA GERALDO PEDRA	Goiânia	Pagamento de Incentivo de Diárias de UTI Adulto	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
225	10373	HOSPITAL SANTA LUCIA LTDA	Goiânia	Pagamento de Incentivo de Ortopedia	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
226	10374	HOSPITAL SANTA LUCIA LTDA	Goiânia	Pagamento de Incentivo de Ortopedia	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
227	10375	HOSPITAL E MATERNIDADE SAO MARCOS LTDA	Goiânia	Pagamento Administrativo de Terapia Nutricional	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
228	10376	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE GOIANIA	Goiânia	Desbloqueio de AIH	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado

Ordem	Nº Atividade	Entidade	Município	Finalidade da Atividade	Demandante	Situação
229	10377	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE GOIANIA	Goiânia	Desbloqueio de AIH	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
230	10378	HOSPITAL E MATERNIDADE SAO MARCOS LTDA	Goiânia	Desbloqueio de AIH	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
231	10379	HOSPITAL SANTA LUCIA LTDA	Goiânia	Desbloqueio de AIH	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
232	10380	HOSPITAL SANTA LUCIA LTDA	Goiânia	Desbloqueio de AIH	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
233	10381	COOPANEST-GO - Cooperativa dos Médicos Anestesiologistas de Goiás Ltda	Goiânia	Pagamento Administrativo de Serviços Anestésicos	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
234	10382	COOPANEST-GO - Cooperativa dos Médicos Anestesiologistas de Goiás Ltda	Goiânia	Pagamento Administrativo de Serviços Anestésicos	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
235	10383	COOPANEST-GO - Cooperativa dos Médicos Anestesiologistas de Goiás Ltda	Goiânia	Pagamento Administrativo de Serviços Anestésicos	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
236	10384	COOPANEST-GO - Cooperativa dos Médicos Anestesiologistas de Goiás Ltda	Goiânia	Pagamento Administrativo de Serviços Anestésicos	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
237	10385	INSTITUTO GOIANO DE PEDIATRIA LTDA	Goiânia	Pagamento de Incentivo de Diárias de UTI Pediátrica e de Enfermaria Pediátrica	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
238	10386	HOSPITAL ORTOPEDICO DE GOIANIA GERALDO PEDRA	Goiânia	Pagamento de Incentivo de Diárias de UTI Adulto	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
239	10387	HOSPITAL ORTOPEDICO DE GOIANIA GERALDO PEDRA	Goiânia	Pagamento de Incentivo de Diárias de UTI Adulto	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
240	10388	MAT E HOSPITAL SÃO JUDAS TADEU	Goiânia	Pagamento de Incentivo de Diárias de UTI Neonatal	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
241	10389	MAT E HOSPITAL SÃO JUDAS TADEU	Goiânia	Pagamento de Incentivo de Enfermaria Pediátrica	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
242	10390	COOPANEST-GO - Cooperativa dos Médicos Anestesiologistas de Goiás Ltda	Goiânia	Pagamento Administrativo de Serviços Anestésicos	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
243	10391	FUNDACAO BANCO DE OLHOS DE GOIÁS	Goiânia	Pagamento Administrativo de APAC	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
244	10392	FUNDACAO BANCO DE OLHOS DE GOIÁS	Goiânia	Pagamento Administrativo de APAC	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
245	10393	FUNDACAO BANCO DE OLHOS DE GOIÁS	Goiânia	Pagamento Administrativo de APAC	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
246	10394	FUNDACAO BANCO DE OLHOS DE GOIÁS	Goiânia	Pagamento Administrativo de APAC	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
247	10395	FUNDACAO BANCO DE OLHOS DE GOIÁS	Goiânia	Pagamento Administrativo de APAC	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
248	10396	FUNDACAO BANCO DE OLHOS DE GOIÁS	Goiânia	Pagamento Administrativo de APAC	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
249	10397	FUNDACAO BANCO DE OLHOS DE GOIÁS	Goiânia	Pagamento Administrativo de APAC	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado

Ordem	Nº Atividade	Entidade	Município	Finalidade da Atividade	Demandante	Situação
250	10398	DAVITA UNIDADE JARDIM AMERICA	Goiânia	Solicitação de Renovação Contratual	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
251	10399	HOSPITAL RUY AZEREDO LTDA	Goiânia	Pagamento de Incentivo de Diárias de UTI Adulto, UTI COVID e de Leitos de Retaguarda	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
252	10400	HOSPITAL RUY AZEREDO LTDA	Goiânia	Pagamento de Incentivo de Diárias de UTI Adulto, UTI COVID e de Leitos de Retaguarda	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
253	10401	HOSPITAL RUY AZEREDO LTDA	Goiânia	Pagamento de Incentivo de Diárias de UTI Adulto, UTI COVID e de Leitos de Retaguarda	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
254	10402	HOSPITAL DAS CLÍNICAS - UFG	Goiânia	Desbloqueio de AIH	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
255	10403	HOSPITAL E MATERNIDADE SAO MARCOS LTDA	Goiânia	Desbloqueio de AIH	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
256	10404	HOSPITAL E MATERNIDADE SAO MARCOS LTDA	Goiânia	Desbloqueio de AIH	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
257	10405	ASSOCIACAO DE COMBATE AO CÂNCER DE GOIÁS	Goiânia	Desbloqueio de AIH	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
258	10406	HOSPITAL ORTOPEDICO DE GOIANIA GERALDO PEDRA	Goiânia	Pagamento de Incentivo de Ortopedia	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
259	10407	INSTITUTO DE NEUROLOGIA DE GOIANIA LTDA	Goiânia	Pagamento Complementar de Epilepsia	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
260	10408	INSTITUTO DE NEUROLOGIA DE GOIANIA LTDA	Goiânia	Pagamento Complementar de Epilepsia	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
261	10410	INSTITUTO DE NEUROLOGIA DE GOIANIA LTDA	Goiânia	Pagamento Complementar de Epilepsia	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
262	10411	INSTITUTO DE NEUROLOGIA DE GOIANIA LTDA	Goiânia	Pagamento Complementar de Epilepsia	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
263	10412	INSTITUTO DE NEUROLOGIA DE GOIANIA LTDA	Goiânia	Pagamento Complementar de Epilepsia	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
264	10413	INSTITUTO DE NEUROLOGIA DE GOIANIA LTDA	Goiânia	Pagamento Complementar de Epilepsia	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
265	10414	INSTITUTO DE NEUROLOGIA DE GOIANIA LTDA	Goiânia	Pagamento Complementar de Epilepsia	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
266	10415	INSTITUTO DE NEUROLOGIA DE GOIANIA LTDA	Goiânia	Pagamento Complementar de Epilepsia	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
267	10416	HOSPITAL DAS CLÍNICAS - UFG	Goiânia	Atualização de dados no CNES	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
268	10417	INSTITUTO DE NEUROLOGIA DE GOIANIA LTDA	Goiânia	Pagamento Complementar de Epilepsia	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
269	10418	INSTITUTO DE NEUROLOGIA DE GOIANIA LTDA	Goiânia	Pagamento Complementar de Epilepsia	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
270	10420	BIOCENTER LABORATÓRIO CLÍNICO	Goiânia	Atualização de dados no CNES	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento

Ordem	Nº Atividade	Entidade	Município	Finalidade da Atividade	Demandante	Situação
271	10421	HOSPITAL E MATERNIDADE SAO MARCOS LTDA	Goiânia	Pagamento de Incentivo de Diárias de UTI Neonatal	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
272	10422	HOSPITAL E MATERNIDADE SAO MARCOS LTDA	Goiânia	Pagamento de Incentivo de Diárias de UTI Neonatal	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
273	10423	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE GOIANIA	Goiânia	Desbloqueio de AIH	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
274	10424	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE GOIANIA	Goiânia	Desbloqueio de AIH	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
275	10425	HOSPITAL DAS CLÍNICAS - UFG	Goiânia	Desbloqueio de AIH	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
276	10426	HOSPITAL RUY AZEREDO LTDA	Goiânia	Desbloqueio de AIH	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
277	10427	ASSOCIAÇÃO DOS DEFICIENTES FÍSICOS DO ESTADO DE GOIÁS	Goiânia	Alteração de FPO	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
278	10428	HOSPITAL DE CÂNCER - ASSOCIAÇÃO DE COMBATE AO CANCER EM GOIAS	Goiânia	Pagamento Administrativo de AIH	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
279	10429	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE GOIANIA	Goiânia	Pagamento Administrativo de AIH	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
280	10430	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE GOIANIA	Goiânia	Pagamento Administrativo de AIH	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
281	10431	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE GOIANIA	Goiânia	Pagamento Administrativo de AIH	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
282	10432	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE GOIANIA	Goiânia	Pagamento de Incentivo de Diárias de UTI Adulto	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
283	10433	HOSPITAL DE CÂNCER - ASSOCIAÇÃO DE COMBATE AO CANCER EM GOIAS	Goiânia	Desbloqueio de AIH	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
284	10434	VITA D COR LABORATORIO DE ANÁLISES CLÍNICAS LTDA	Goiânia	Credenciamento para Prestação de Serviços ao SUS	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
285	10435	CENTRO DE MEDICINA INTEGRADA LTDA	Goiânia	Atualização de dados no CNES	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
286	10436	HOSPITAL SANTA LUCIA LTDA	Goiânia	Pagamento de Incentivo de Ortopedia	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
287	10437	HOSPITAL SANTA LUCIA LTDA	Goiânia	Pagamento de Incentivo de Ortopedia	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
288	10438	HOSPITAL CORACAO DE JESUS LTDA	Goiânia	Pagamento de Incentivo de Ortopedia	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
289	10439	INESC - INSTITUTO CIDADÃO DE EDUCAÇÃO, SAÚDE, CULTURA, ESPORTE E LAZER	Goiânia	Credenciamento para Prestação de Serviços ao SUS	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
290	10440	HOSPITAL CORACAO DE JESUS LTDA	Goiânia	Pagamento de Incentivo de Ortopedia	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
291	10441	HOSPITAL CORACAO DE JESUS LTDA	Goiânia	Pagamento de Incentivo de Ortopedia	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado

Ordem	Nº Atividade	Entidade	Município	Finalidade da Atividade	Demandante	Situação
292	10442	CENTRO TECNOLÓGICO DE ANÁLISES E PESQUISAS CLÍNICAS LTDA	Goiânia	Credenciamento de Serviços de Saúde	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
293	10443	HOSPITAL CORACAO DE JESUS LTDA	Goiânia	Pagamento de Incentivo de Ortopedia	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
294	10444	HOSPITAL CORACAO DE JESUS LTDA	Goiânia	Pagamento de Incentivo de Ortopedia	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
295	10445	HOSPITAL CORACAO DE JESUS LTDA	Goiânia	Pagamento de Incentivo de Ortopedia	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
296	10446	HOSPITAL CORACAO DE JESUS LTDA	Goiânia	Pagamento de Incentivo de Ortopedia	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
297	10447	HOSPITAL CORACAO DE JESUS LTDA	Goiânia	Pagamento de Incentivo de Ortopedia	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
298	10448	HOSPITAL CORACAO DE JESUS LTDA	Goiânia	Pagamento de Incentivo de Ortopedia	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
299	10449	HOSPITAL CORACAO DE JESUS LTDA	Goiânia	Pagamento de Incentivo de Ortopedia	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
300	10450	HOSPITAL DE CÂNCER - ASSOCIAÇÃO DE COMBATE AO CANCER EM GOIAS	Goiânia	Desbloqueio de AIH	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
301	10451	HOSPITAL DE CÂNCER - ASSOCIAÇÃO DE COMBATE AO CANCER EM GOIAS	Goiânia	Desbloqueio de AIH	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
302	10452	HOSPITAL SANTA LUCIA LTDA	Goiânia	Desbloqueio de AIH	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
303	10453	HOSPITAL SANTA LUCIA LTDA	Goiânia	Desbloqueio de AIH	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
304	10454	HOSPITAL E MATERNIDADE MUNICIPAL CELIA CAMARA - SMS GOIÂNIA	Goiânia	Desbloqueio de AIH	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
305	10455	ASSOCIACAO DE COMBATE AO CÂNCER DE GOIÁS	Goiânia	Pagamento Administrativo de AIH	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
306	10456	LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS E ENSINO EM SAÚDE - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS	Goiânia	Credenciamento para Prestação de Serviços ao SUS	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
307	10457	ANÁLISE LABORATÓRIO CLÍNICO	Goiânia	Credenciamento para Prestação de Serviços ao SUS	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
308	10458	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE GOIANIA	Goiânia	Pagamento Administrativo de APAC	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
309	10459	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE GOIANIA	Goiânia	Pagamento Administrativo de OPME	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
310	10460	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE GOIANIA	Goiânia	Pagamento Administrativo de AIH	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
311	10461	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE GOIANIA	Goiânia	Pagamento Administrativo de AIH	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
312	10462	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE GOIANIA	Goiânia	Pagamento Administrativo de AIH	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento

Ordem	Nº Atividade	Entidade	Município	Finalidade da Atividade	Demandante	Situação
313	10463	HOSPITAL DAS CLÍNICAS - UFG	Goiânia	Desbloqueio de AIH	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
314	10464	HOSPITAL RUY AZEREDO LTDA	Goiânia	Desbloqueio de AIH	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
315	10465	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE GOIANIA	Goiânia	Pagamento Administrativo de AIH	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
316	10466	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE GOIANIA	Goiânia	Pagamento Administrativo de AIH	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
317	10467	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE GOIANIA	Goiânia	Pagamento Administrativo de AIH	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
318	10468	Instituto de Olhos de Goiânia Ltda.	Goiânia	Pagamento Administrativo de AIH	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
319	10469	COOPANEST-GO - Cooperativa dos Médicos Anestesiologistas de Goiás Ltda	Goiânia	Pagamento Administrativo de Serviços Anestésicos	Controle e Avaliação	Andamento
320	10470	COOPANEST-GO - Cooperativa dos Médicos Anestesiologistas de Goiás Ltda	Goiânia	Pagamento Administrativo de Serviços Anestésicos	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
321	10471	COOPANEST-GO - Cooperativa dos Médicos Anestesiologistas de Goiás Ltda	Goiânia	Pagamento Administrativo de Serviços Anestésicos	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
322	10472	COOPANEST-GO - Cooperativa dos Médicos Anestesiologistas de Goiás Ltda	Goiânia	Pagamento Administrativo de Serviços Anestésicos	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
323	10473	COOPANEST-GO - Cooperativa dos Médicos Anestesiologistas de Goiás Ltda	Goiânia	Pagamento Administrativo de Serviços Anestésicos	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
324	10474	COOPANEST-GO - Cooperativa dos Médicos Anestesiologistas de Goiás Ltda	Goiânia	Pagamento Administrativo de Serviços Anestésicos	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
325	10475	COOPANEST-GO - Cooperativa dos Médicos Anestesiologistas de Goiás Ltda	Goiânia	Pagamento Administrativo de Serviços Anestésicos	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
326	10476	COOPANEST-GO - Cooperativa dos Médicos Anestesiologistas de Goiás Ltda	Goiânia	Pagamento Administrativo de Serviços Anestésicos	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
327	10477	COOPANEST-GO - Cooperativa dos Médicos Anestesiologistas de Goiás Ltda	Goiânia	Pagamento Administrativo de Serviços Anestésicos	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
328	10478	CEMA CENTRO DE MEDICINA AVANÇADA	Goiânia	Credenciamento para Prestação de Serviços ao SUS	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
329	10479	CLÍNICA SER DIAGNOSTICOS POR IMAGEM	Goiânia	Credenciamento para Prestação de Serviços ao SUS	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
330	10480	COOPANEST-GO - Cooperativa dos Médicos Anestesiologistas de Goiás Ltda	Goiânia	Pagamento Administrativo de Serviços Anestésicos	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
331	10481	HOSPITAL RUY AZEREDO LTDA	Goiânia	Pagamento de Incentivo de Diárias de UTI Adulto	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
332	10482	HOSPITAL DAS CLÍNICAS - UFG	Goiânia	Desbloqueio de AIH	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
333	10483	MAT E HOSPITAL SÃO JUDAS TADEU	Goiânia	Pagamento de Incentivo de Diárias de Enfermaria Pediátrica	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
334	10484	MAT E HOSPITAL SÃO JUDAS TADEU	Goiânia	Pagamento de Incentivo de Diárias de UTI Neonatal	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento

Ordem	Nº Atividade	Entidade	Município	Finalidade da Atividade	Demandante	Situação
335	10485	HOSPITAL RUY AZEREDO LTDA	Goiânia	Pagamento de Incentivo de Diárias de UTI Adulto, COVID, Leitos de Retaguarda e Enfermaria COVID	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
336	10486	ASSOCIACAO DE COMBATE AO CÂNCER DE GOIÁS	Goiânia	Pagamento de Incentivo de Diárias de UTI Adulto	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
337	10487	HOSPITAL RUY AZEREDO LTDA	Goiânia	Desbloqueio de AIH	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
338	10488	ASSOCIACAO DE COMBATE AO CÂNCER DE GOIÁS	Goiânia	Pagamento de Incentivo de Diárias de UTI Adulto	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
339	10489	HOSPITAL E MATERNIDADE SAO MARCOS LTDA	Goiânia	Pagamento Administrativo de AIH.	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
340	10490	HOSPITAL E MATERNIDADE SAO MARCOS LTDA	Goiânia	Pagamento Administrativo de AIH	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
341	10491	COOPANEST-GO - Cooperativa dos Médicos Anestesiologistas de Goiás Ltda	Goiânia	Pagamento Administrativo de Serviços Anestésicos	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
342	10492	COOPANEST-GO - Cooperativa dos Médicos Anestesiologistas de Goiás Ltda	Goiânia	Pagamento Administrativo de Serviços Anestésicos	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
343	10493	HOSPITAL E MATERNIDADE SAO MARCOS LTDA	Goiânia	Pagamento de Incentivo de Diárias de UTI Neonatal	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
344	10494	HOSPITAL E MATERNIDADE SAO MARCOS LTDA	Goiânia	Pagamento Administrativo de Terapia Nutricional	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
345	10495	HOSPITAL CORACAO DE JESUS LTDA	Goiânia	Pagamento de Incentivo de Ortopedia	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
346	10496	HOSPITAL CORACAO DE JESUS LTDA	Goiânia	Pagamento de Incentivo de Ortopedia	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
347	10497	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE GOIANIA	Goiânia	Pagamento Administrativo de OPME	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
348	10498	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE GOIANIA	Goiânia	Pagamento Administrativo de OPME	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
349	10499	CEM CENTRO DE EXAMES MEDICOS - CEM CENTRO DE EXAMES MEDICOS S C	Goiânia	Credenciamento para Prestação de Serviços ao SUS	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
350	10500	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE GOIANIA	Goiânia	Pagamento Administrativo de APAC	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
351	10501	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE GOIANIA	Goiânia	Desbloqueio de AIH	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
352	10502	HOSPITAL DE CÂNCER - ASSOCIAÇÃO DE COMBATE AO CANCER EM GOIAS	Goiânia	Pagamento Administrativo de APAC	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
353	10503	HOSPITAL DE CÂNCER - ASSOCIAÇÃO DE COMBATE AO CANCER EM GOIAS	Goiânia	Pagamento Administrativo de APAC	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
354	10504	HOSPITAL DE CÂNCER - ASSOCIAÇÃO DE COMBATE AO CANCER EM GOIAS	Goiânia	Pagamento Administrativo de APAC	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado

Ordem	Nº Atividade	Entidade	Município	Finalidade da Atividade	Demandante	Situação
355	10505	ALPHA DIAGNÓSTICOS POR IMAGENS	Goiânia	Credenciamento para Prestação de Serviços ao SUS	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
356	10506	HOSPITAL E MATERNIDADE SAO MARCOS LTDA	Goiânia	Pagamento de Incentivo de Diárias de UTI Adulto	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
357	10507	HOSPITAL E MATERNIDADE SAO MARCOS LTDA	Goiânia	Pagamento de Incentivo de Diárias de UTI Adulto	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
358	10508	HOSPITAL E MATERNIDADE SAO MARCOS LTDA	Goiânia	Pagamento Administrativo de AIH	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
359	10510	HOSPITAL DE CÂNCER - ASSOCIAÇÃO DE COMBATE AO CANCER EM GOIAS	Goiânia	Desbloqueio de AIH	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
360	10511	HOSPITAL DE CÂNCER - ASSOCIAÇÃO DE COMBATE AO CANCER EM GOIAS	Goiânia	Desbloqueio de AIH	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
361	10512	HOSPITAL GOIÂNIA LESTE	Goiânia	Pagamento de Incentivo de Ortopedia	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
362	10513	HOSPITAL E MATERNIDADE SAO MARCOS LTDA	Goiânia	Pagamento Administrativo de AIH	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
363	10514	HOSPITAL E MATERNIDADE SAO MARCOS LTDA	Goiânia	Pagamento Administrativo de AIH	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
364	10515	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE GOIANIA	Goiânia	Desbloqueio de AIH	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
365	10516	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE GOIANIA	Goiânia	Desbloqueio de AIH	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
366	10517	HOSPITAL SANTA LUCIA LTDA	Goiânia	Desbloqueio de AIH	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
367	10518	HOSPITAL E MATERNIDADE MUNICIPAL CELIA CAMARA - SMS GOIÂNIA	Goiânia	Desbloqueio de AIH	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
368	10519	ASG - ASSOCIAÇÃO DOS SURDOS DE GOIÂNIA	Goiânia	Apuração de denúncias	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
369	10520	ASSOCIACAO DE COMBATE AO CÂNCER DE GOIÁS	Goiânia	Pagamento Administrativo de AIH	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
370	10521	FUNDACAO BANCO DE OLHOS DE GOIÁS	Goiânia	Pagamento Administrativo de APAC	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
371	10522	HOSPITAL DAS CLÍNICAS - UFG	Goiânia	Desbloqueio de AIH	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
372	10523	HOSPITAL DAS CLÍNICAS - UFG	Goiânia	Desbloqueio de AIH	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
373	10525	HOSPITAL SANTA LUCIA LTDA	Goiânia	Pagamento de Incentivo de Ortopedia	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
374	10526	HOSPITAL SANTA LUCIA LTDA	Goiânia	Pagamento de Incentivo de Ortopedia	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
375	10527	HOSPITAL SANTA LUCIA LTDA	Goiânia	Pagamento de Incentivo de Ortopedia	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
376	10528	HOSPITAL RUY AZEREDO LTDA	Goiânia	Pagamento de Incentivo de Diárias de UTI Adulto	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento

Ordem	Nº Atividade	Entidade	Município	Finalidade da Atividade	Demandante	Situação
377	10529	HOSPITAL DAS CLÍNICAS - UFG	Goiânia	Desbloqueio de AIH	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
378	10530	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE GOIANIA	Goiânia	Desbloqueio de AIH	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
379	10531	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE GOIANIA	Goiânia	Desbloqueio de AIH	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
380	10532	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE GOIANIA	Goiânia	Desbloqueio de AIH	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
381	10534	COOPANEST-GO - Cooperativa dos Médicos Anestesiologistas de Goiás Ltda	Goiânia	Pagamento Administrativo de Serviços Anestésicos	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
382	10535	COOPANEST-GO - Cooperativa dos Médicos Anestesiologistas de Goiás Ltda	Goiânia	Pagamento Administrativo de Serviços Anestésicos	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
383	10536	CAIS JARDIM NOVO MUNDO - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE	Goiânia	Apuração de denúncias	Ministério Público Estadual	Andamento
384	10537	ASSOCIACAO DE COMBATE AO CÂNCER DE GOIÁS	Goiânia	Desbloqueio de AIH	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
385	10538	ASSOCIACAO DE COMBATE AO CÂNCER DE GOIÁS	Goiânia	Desbloqueio de AIH	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
386	10539	HOSPITAL E MATERNIDADE SAO MARCOS LTDA	Goiânia	Pagamento Administrativo de Terapia Nutricional	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
387	10540	HOSPITAL DE CÂNCER - ASSOCIAÇÃO DE COMBATE AO CANCER EM GOIÁS	Goiânia	Desbloqueio de AIH	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
388	10541	HOSPITAL RUY AZEREDO LTDA	Goiânia	Desbloqueio de AIH	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
389	10542	HOSPITAL DE CÂNCER - ASSOCIAÇÃO DE COMBATE AO CANCER EM GOIAS	Goiânia	Desbloqueio de AIH	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
390	10543	HOSPITAL SANTA LUCIA LTDA	Goiânia	Desbloqueio de AIH	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
391	10544	HOSPITAL SANTA LUCIA LTDA	Goiânia	Desbloqueio de AIH	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
392	10545	HOSPITAL RUY AZEREDO LTDA	Goiânia	Desbloqueio de AIH	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
393	10546	INSTITUTO CURADOS PARA CURAR	Goiânia	Credenciamento para Prestação de Serviços ao SUS	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
394	10547	HOSPITAL DAS CLÍNICAS - UFG	Goiânia	Desbloqueio de AIH	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
395	10548	HOSPITAL RUY AZEREDO LTDA	Goiânia	Apuração de denúncias	Ouvidoria da Secret. Municipal de Saúde	Andamento
396	10549	HOSPITAL E MATERNIDADE SAO MARCOS LTDA	Goiânia	Pagamento Administrativo de Terapia Nutricional	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
397	10550	HOSPITAL E MATERNIDADE SAO MARCOS LTDA	Goiânia	Pagamento Administrativo de Terapia Nutricional	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
398	10551	COOPANEST-GO - Cooperativa dos Médicos Anestesiologistas de Goiás Ltda	Goiânia	Pagamento Administrativo de Serviços Anestésicos	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
399	10552	COOPANEST-GO - Cooperativa dos Médicos Anestesiologistas de Goiás Ltda	Goiânia	Pagamento Administrativo de Serviços Anestésicos	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
400	10553	UPA DR JOÃO BATISTA DE SOUSA JUNIOR - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE	Goiânia	Apuração de denúncias	Ministério Público Estadual	Andamento

Ordem	Nº Atividade	Entidade	Município	Finalidade da Atividade	Demandante	Situação
401	10554	HOSPITAL SANTA LUCIA LTDA	Goiânia	Pagamento de Incentivo de Ortopedia	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
402	10555	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE GOIANIA	Goiânia	Desbloqueio de AIH	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
403	10556	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE GOIANIA	Goiânia	Desbloqueio de AIH	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
404	10557	HOSPITAL E MATERNIDADE MUNICIPAL CELIA CAMARA - SMS GOIÂNIA	Goiânia	Desbloqueio de AIH	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
405	10558	DELL EUGENIO CLÍNICA E LABORATÓRIO	Goiânia	Credenciamento para Prestação de Serviços ao SUS	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
406	10559	HOSPITAL E MATERNIDADE SAO MARCOS LTDA	Goiânia	Pagamento Administrativo de AIH	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
407	10560	HOSPITAL DE CÂNCER - ASSOCIAÇÃO DE COMBATE AO CANCER EM GOIAS	Goiânia	Pagamento de Incentivo de Diárias de UTI Adulto	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
408	10561	MAT E HOSPITAL SÃO JUDAS TADEU	Goiânia	Pagamento de Incentivo de Diárias de UTI Neonatal	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
409	10562	MAT E HOSPITAL SÃO JUDAS TADEU	Goiânia	Pagamento Administrativo de Terapia Nutricional	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
410	10563	MAT E HOSPITAL SÃO JUDAS TADEU	Goiânia	Pagamento Administrativo de Terapia Nutricional	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
411	10564	HOSPITAL UROLOGICO DE GOIANIA LTDA	Goiânia	Atualização de dados no CNES	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento

Fonte: Sistema de Auditoria do SUS (SISAUD/SUS), 2025. *Dados preliminares. Data da extração: 02/09/2025.

ANEXO III - Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

Demonstrativo da Lei de Responsabilidade Fiscal

F: Goiás

MUNICÍPIO: Goiânia

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
3º Bimestre de 2025
Dados Homologados em 12/08/25 09:50:02

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	3.905.465.000,00	3.905.465.000,00	2.030.228.270,08	51,98
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	1.425.364.000,00	1.425.364.000,00	792.728.548,92	55,62
Receita Resultante do Imposto sobre Transmissão Inter Vivos - ITBI	498.272.000,00	498.272.000,00	178.095.458,20	35,74
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	1.461.621.000,00	1.461.621.000,00	721.115.848,04	49,34
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	520.208.000,00	520.208.000,00	338.288.414,92	65,03
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	2.288.117.000,00	2.288.117.000,00	1.074.469.380,17	46,96
Cota-Parte FPM	797.630.000,00	797.630.000,00	346.838.082,26	43,48
Cota-Parte ITR	6.046.000,00	6.046.000,00	1.685.669,52	27,88
Cota-Parte do IPVA	586.431.000,00	586.431.000,00	253.506.030,04	43,23
Cota-Parte do ICMS	880.689.000,00	880.689.000,00	458.095.012,40	52,02
Cota-Parte do IPI - Exportação	5.787.000,00	5.787.000,00	3.120.240,59	53,92
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	11.534.000,00	11.534.000,00	11.224.345,36	97,32
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	6.193.582.000,00	6.193.582.000,00	3.104.697.650,25	50,13

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	18.000,00	18.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	12.000,00	12.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	6.000,00	6.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	75.548.000,00	58.748.000,00	9.998.772,03	17,02	9.988.149,09	17,00	9.988.149,09	17,00	10.622,94
Despesas Correntes	75.542.000,00	58.742.000,00	9.998.772,03	17,02	9.988.149,09	17,00	9.988.149,09	17,00	10.622,94
Despesas de Capital	6.000,00	6.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	4.000,00	4.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	3.000,00	3.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	4.000,00	4.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	3.000,00	3.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	1.002.871.000,00	1.019.671.000,00	716.101.127,48	70,23	629.275.088,92	61,71	610.249.310,18	59,85	86.826.038,56
Despesas Correntes	1.002.863.000,00	1.019.663.000,00	716.101.127,48	70,23	629.275.088,92	61,71	610.249.310,18	59,85	86.826.038,56
Despesas de Capital	8.000,00	8.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	1.078.445.000,00	1.078.445.000,00	726.099.899,51	67,33	639.263.238,01	59,28	620.237.459,27	57,51	86.836.661,50

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	726.099.899,51	639.263.238,01	620.237.459,27
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	N/A	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	726.099.899,51	639.263.238,01	620.237.459,27
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)			465.704.647,53
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)			N/A
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	260.395.251,98	173.558.590,48	154.532.811,74
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	23,38	20,59	19,97

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (l) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2024	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2023	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2022	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2021	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO ²	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se < 0, então (o) = 0	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIII d)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se < 0, então (r) = (0)	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v) = ((o + q) - u)
Empenhos de 2025	465.704.647,53	639.263.238,01	173.558.590,48	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Empenhos de 2024	847.229.881,98	1.229.768.981,39	382.539.099,41	7.672.501,38	0,00	0,00	66.050,00	7.606.451,38	0,00	382.539.099,41
Empenhos de 2023	761.879.014,71	1.066.277.796,06	304.398.781,35	5.072.327,75	7.018.564,96	0,00	7.676,17	5.064.651,58	0,00	311.417.346,31
Empenhos de 2022	675.066.498,44	726.434.141,22	51.367.642,78	9.297.877,24	0,00	0,00	0,00	9.297.877,24	0,00	51.367.642,78
Empenhos de 2021	578.686.792,85	806.888.310,24	228.201.517,39	222.153,63	0,00	0,00	0,00	222.153,63	0,00	228.201.517,39
Empenhos de 2020	477.744.985,47	634.914.213,21	157.169.227,74	11.625,79	0,00	0,00	0,00	11.625,79	0,00	157.169.227,74
Empenhos de 2019	459.754.971,96	603.021.832,28	143.266.860,32	1.244.288,51	1.967.880,92	0,00	0,00	1.244.288,51	0,00	145.234.741,24
Empenhos de 2018	413.353.155,72	497.510.929,74	84.157.774,02	0,00	5.939.108,38	0,00	0,00	0,00	0,00	90.096.882,40
Empenhos de 2017	375.025.657,52	518.310.414,46	143.284.756,94	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	143.284.756,94
Empenhos de 2016	356.512.582,52	484.547.630,09	128.035.047,57	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	128.035.047,57
Empenhos de 2015	333.791.379,50	414.624.053,91	80.832.674,41	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	80.832.674,41
Empenhos de 2014	307.140.755,60	385.758.252,11	78.617.496,51	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	78.617.496,51
Empenhos de 2013	277.401.774,38	420.226.947,67	142.825.173,29	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	142.825.173,29

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) **0,00**
(soma dos saldos negativos da coluna "r")

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior) **0,00**

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XXII) **0,00**
(Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012)

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) ¹ (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2025 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2024 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2023 a ser compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX)	1.039.437.000,00	1.039.437.000,00	483.886.146,86	46,55
Provenientes da União	947.162.000,00	947.162.000,00	439.272.610,66	46,38
Provenientes dos Estados	92.275.000,00	92.275.000,00	44.613.536,20	48,35
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)	50.083.000,00	50.083.000,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXXI)	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII) = (XXIX + XXX + XXXI)	1.089.520.000,00	1.089.520.000,00	483.886.146,86	44,41

DESPESAS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXIII)	120.126.000,00	120.504.701,55	75.157.081,28	62,37	52.477.010,57	43,55	47.799.102,44	39,67	22.680.070,71
Despesas Correntes	120.085.000,00	120.463.701,55	75.157.081,28	62,39	52.477.010,57	43,56	47.799.102,44	39,68	22.680.070,71
Despesas de Capital	41.000,00	41.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIV)	890.070.000,00	924.396.793,67	550.543.307,03	59,56	413.851.896,69	44,77	400.186.231,21	43,29	136.691.410,34
Despesas Correntes	838.657.000,00	872.983.793,67	550.543.307,03	63,06	413.851.896,69	47,41	400.186.231,21	45,84	136.691.410,34
Despesas de Capital	51.413.000,00	51.413.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXV)	12.013.000,00	12.631.334,82	9.688.484,99	76,70	7.159.746,12	56,68	5.769.426,05	45,68	2.528.738,87
Despesas Correntes	12.010.000,00	12.628.334,82	9.688.484,99	76,72	7.159.746,12	56,70	5.769.426,05	45,69	2.528.738,87
Despesas de Capital	3.000,00	3.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVII)	105.419.000,00	105.535.800,00	24.204.632,26	22,93	20.587.139,81	19,51	19.215.142,00	18,21	3.617.492,45
Despesas Correntes	105.399.000,00	105.515.800,00	24.204.632,26	22,94	20.587.139,81	19,51	19.215.142,00	18,21	3.617.492,45
Despesas de Capital	20.000,00	20.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXIX)	13.420.000,00	13.420.000,00	7.463.971,59	55,62	5.429.336,23	40,46	5.429.336,23	40,46	2.034.635,36
Despesas Correntes	13.420.000,00	13.420.000,00	7.463.971,59	55,62	5.429.336,23	40,46	5.429.336,23	40,46	2.034.635,36
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XL) = (XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII+ XXXIX)	1.141.048.000,00	1.176.488.630,04	667.057.477,15	56,70	499.505.129,42	42,46	478.399.237,93	40,66	167.552.347,73

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA(XLI) = (IV + XXXIII)	120.144.000,00	120.522.701,55	75.157.081,28	62,36	52.477.010,57	43,54	47.799.102,44	39,66	22.680.070,71
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLII) = (V + XXXIV)	965.618.000,00	983.144.793,67	560.542.079,06	57,02	423.840.045,78	43,11	410.174.380,30	41,72	136.702.033,28
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLIII) = (VI + XXXV)	12.017.000,00	12.635.334,82	9.688.484,99	76,68	7.159.746,12	56,66	5.769.426,05	45,66	2.528.738,87
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV) = (VII + XXXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV) = (VIII + XXXVII)	105.423.000,00	105.539.800,00	24.204.632,26	22,93	20.587.139,81	19,51	19.215.142,00	18,21	3.617.492,45
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVI) = (IX + XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVII) = (X + XXXIX)	1.016.291.000,00	1.033.091.000,00	723.565.099,07	70,04	634.704.425,15	61,44	615.678.646,41	59,60	88.860.673,92
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XI + XL)	2.219.493.000,00	2.254.933.630,04	1.393.157.376,66	61,78	1.138.768.367,43	50,50	1.098.636.697,20	48,72	254.389.009,23
(-) Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	1.050.542.000,00	1.085.982.630,04	659.363.005,56	60,72	493.845.293,19	45,47	472.966.301,70	43,55	165.517.712,37
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLIX)	1.168.951.000,00	1.168.951.000,00	733.794.371,10	62,77	644.923.074,24	55,17	625.670.395,50	53,52	88.871.296,86

FONTE: SIOPS, Goiás 12/08/25 09:50:02

1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).

3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

